

CADERNOS

N.º 25 - 2012 - Ano XVII



Instituto São Tomás de Aquino

N.º 25

- *Fr. José Augusto Miranda Mourão (1947-2011)*
- *Índices*

CADERNOS

I . FR. JOSÉ AUGUSTO MIRANDA MOURÃO (1947-2011)

| | |
|------------------|----|
| FOTOGRAFIA | 7 |
| POEMA | 8 |
| CONFERÊNCIA | 11 |
| CURRICULUM VITAE | 19 |

II . ÍNDICES

| | |
|---------------------|-----|
| ÍNDICE DOS CADERNOS | 91 |
| ÍNDICE DE AUTORES | 113 |
| ÍNDICE DE TÍTULOS | 125 |

CADERNOS

Publicação:  - Instituto São Tomás de Aquino
Ordem dos Pregadores - Portugal

Impressão: Indugráfica, Lda. - Fátima

Depósito legal: 101412/96

ISSN: 0873-4585

Direcção: *fr. José Manuel Fernandes, op*

Pedidos para:

CADERNOS 

Convento de S. Domingos

Rua João de Freitas Branco, n.º 12

1500-359 Lisboa PORTUGAL

E-mail: istaop@gmail.com

Telefone: 217 228 370

<http://www.dominicanos.com.pt>

APRESENTAÇÃO

No ano de 1996 saiu o primeiro número dos “Cadernos ISTA”. Passados dezassete anos chegamos ao vigésimo quinto número. Com este Caderno, de certa forma, encerramos um ciclo, onde homenageamos o fr. José Augusto Mourão, OP (1947-2011) e apresentamos os índices, por anos, por títulos e por autores, de todos os artigos publicados nos nossos Cadernos.

Entre as múltiplas atividades que o ISTA desenvolveu ao longo dos seus quase sessenta anos de existência, os Cadernos são a concretização de um sonho de que o nosso Instituto muito se orgulha.

Não é fácil elencar, numa breve apresentação, todos aqueles que direta ou indiretamente contribuíram para a materialização deste projeto. São incontáveis as mãos e os rostos que lhe deram corpo e vida; os intermináveis sopros que lhe deram voz.

Parece-nos, contudo, justo referir a pessoa do nosso anterior presidente, fr. José Augusto Mourão que nos últimos anos da sua vida dedicou tanto do seu tempo e génio para o bom nome desta instituição. Graças a ele, o ISTA alcançou um lugar reconhecido no mundo académico, através das diversas parcerias e colaborações em tantos eventos culturais e alguns de dimensão internacional.

Os diálogos e as pontes que estabeleceu com mundos, por vezes opostos, são prova da sua envergadura intelectual, do seu amor à Palavra e da sua capacidade de não se ficar nas fronteiras do possível. “Não se trata de produzir o impossível (ilusório) mas de seguir na traça do impossível o possível. Trata-se de pensar o possível, a traça, até ao seu limite, o impossível.”

Por este motivo, a primeira parte deste Caderno é dedicada à vida e obra deste vulto da cultura portuguesa. Apresentamos um poema inédito “o que não sabe sentar-se”, bem como a sua última conferência escrita “a doença da morte” e, para memória futura, publicamos o Curriculum Vitae deste frade dominicano.

A sua vasta obra é para nós e para as gerações que hão de vir um contínuo desafio a nos adentramos nos “jardins do pensamento”, a procurarmos “um ponto fixo sem vertigens nem medos”.

Na segunda parte oferecem-se os índices dos cadernos, dos autores e títulos dos trabalhos que se publicaram nos primeiros vinte e quatro Cadernos. Este trabalho, indispensável e útil, deve-se ao secretariado do ISTA, a quem muito agradecemos.

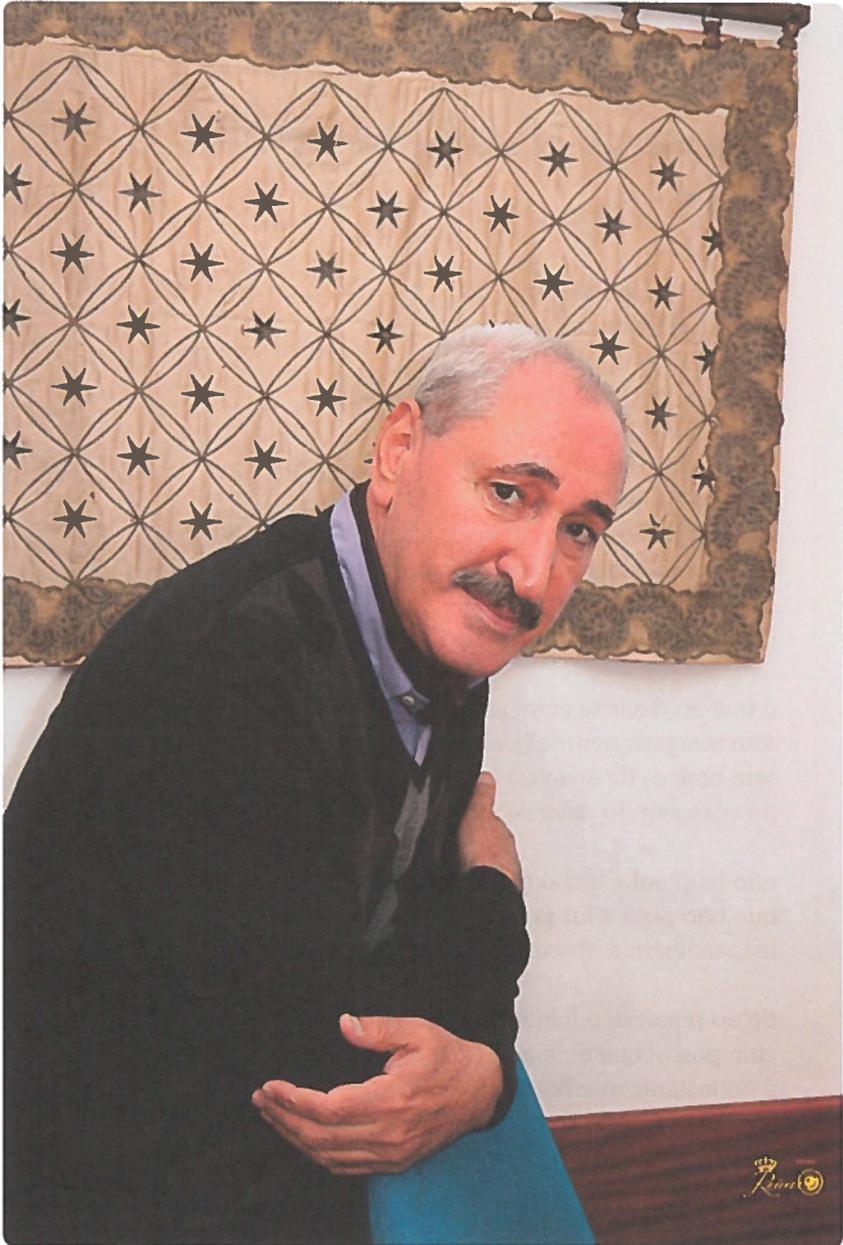
Chegar ao 25º número dos “Cadernos ISTA” representa o trabalho e esforço de muita gente, tanto dos que assinam os seus textos, mas também daqueles que paciente e tenazmente acreditaram e se lançaram na sua organização e feitura. A todos e, em nome do ISTA, o nosso sincero reconhecimento!

Devido às suas características singulares, consideramos que este Caderno faz história e será por todos bem recebido e estimado.

fr. José Manuel Correia Fernandes, op
Presidente do ISTA

I

FR. JOSÉ AUGUSTO MIRANDA MOURÃO
(1947-2011)



O QUE NÃO SABE SENTAR-SE

o que não sabe sentar-se
na soleira do instante
e não varre os miasmas
que assombram o presente de passado
o que não é capaz
de se arrimar a um bordão
a um ponto fixo
sem vertigens nem medos
esse nunca saberá o que é a paz
serena e iluminada
de estar-com

o que ao devir se entrega
sem margens nem salgueiros
sem bancos de areia ou lagos
na voragem do devir se afoga

não há planta, bicho ou gente
que não peça a luz para sair ao dia
mas também a obscuridade para repousar da luz

dá ao presente o fulgor do eterno
círio pascal que abre a noite aos jardins do pensamento
é no instante que floresce o reino
e os seus fiéis de amor se encontram

A DOENÇA DA MORTE

Je me sens perdue.
Mort c'est équivalent.
C'est terrifiant.
Je n'ai plus envie de faire l'effort.
Je ne pense à personne.
C'est terminé le reste.
Vous aussi.
Je suis seule.

.....

Ça y est.
Je suis morte.
C'est fini.

M. Duras, C'est tout, P.O.L 1995, p. 25 / 45

Je suis fatigué par le culte de la jeunesse. Le rejet de la vieillesse, la stigmatisation des rides, des cheveux gris, du corps sillonné par les années.

Tom Ford

o sofrimento veste-nos
como um lençol de neve
inconsútil e frio
passamos nus
à pele apenas agarrados
sem anjos perto
nem salva-vidas longe
consolação é nome de praia
que pode alterar este teatro
em que só o corpo fala
e se contorce
a linguagem do sofrimento
é a dos pássaros feridos
ai, ai
à doença da morte entregues
à morte do possível
que páscoa
converterá este escuro em fonte luminosa
que morte dobrará o cabo em que a morte mesma
é vencida?

J. A. Mourão

CONFERÊNCIA

Os deuses não contratam e não nos devem nada (Aristóteles, *Ética a Nicômaco X*, 8, 1178 b 8-12)

(Conferência realizada a partir do filme de Tarkovski, O sacrifício [1986])

Alexandre é um antigo comediante que vive com a família numa ilha ao largo das costas suecas. Para o seu aniversário, planta uma árvore seca à beira-mar. O filho, de seis anos, acompanha-o sem poder falar devido a uma operação às cordas vocais. Alexandre conta ao filho a história dum velho que planta uma árvore no cimo da montanha. Todos os dias o velho subia a montanha para a regar. Um dia, a árvore apareceu coberta de flores. Chega um telegrama. De repente, o céu torna-se sombrio, a terra treme. Na TV uma voz anuncia “Ordem e organização! Que cada um fique onde está”. Aí está a guerra nuclear entre superpotências. A criança dorme. No seu desespero Alexandre põe-se a rezar e promete oferecer tudo o que de mais caro tem, mesmo que não volte a dizer uma palavra, em troca de que a guerra não venha. Otto volta e convence-o a ir para casa de Maria. Deve dormir com ela para que o mundo seja salvo. Quando de manhã se levanta, tudo parece ser como antes. Alexandre esconde-se em casa enquanto os convidados vão dar um passeio. Num gesto sacrificial, pega o fogo à casa. Alexandre é levado à força para uma casa de loucos. No final do filme, vemos a criança a regar a árvore e falar pela primeira vez: “No começo era o Verbo. Porquê, Papá?”

○ ENVELHECIMENTO E A MORTE

“La peau, cire dure et douce, reçoit ces pesanteurs variables selon la force des choses et la tendresse de la région, d’où ces tatouages,

traces et marques, notre mémoire et notre histoire, parchemin de nos expériences. Notre robe cutanée porte et expose les souvenirs, non pas ceux de l'espèce, comme il arrive aux tigres ou jaguars, mais ceux de la personne, à chacun son masque, sa mémoire extériorisée”.

Diante duma fotografia de há vinte anos (as fotos do BI renovam-se); diante dum colega que revemos anos depois, a nossa reacção primeira é: “não é “ele” e, ao mesmo tempo, “só pode ser ele”. O peso do tempo acumula-se no meu rosto. É no meu rosto que o tempo prefere deixar as suas traças. São as traças do tempo que por excelência o marcam, o desenham, e o alteram. Só o tempo pode tirar o retrato dum rosto, porque só ele o desenha. O tempo passado manifesta-se naquilo que ele retira, destrói e desfaz.

Há sempre uma linha de demarcação segundo qual o mar se separa da praia, mas nenhuma vaga vem depositar a sua linha de espuma no mesmo sítio: há uma franja incerta na transição de um elemento a outro, da terra à água. O mesmo acontece com a paisagem. Onde acaba o sul e começa o norte? Onde é que esse banho de luz acaba e começa? Não são os sobreiros que fazem essa demarcação.

Que muda naquilo a que chamamos transição? Tudo o que muda, diz Aristóteles, faz-se entre termos contrários, o quente e o frio. Aos dois termos Aristóteles acrescenta um terceiro: o que passa de um a outro: a neve prestes a fundir-se é ainda neve? Ou será água? A transição, como a do gelo que se torna água, é exactamente o estádio em que, entre desidentificação e reidentificação deixa de haver identidade que se possa sobrepor. O pensamento chinês escapa a esta dificuldade porque não subentende um terceiro termo subjacente à mudança. O yin e yang são os termos com que os chineses definem os opostos entre os quais há mudança. Como não aborda o real em termos de “Ser” ou “substância”, os opostos bastam: tudo procede de um jogo de polaridades: à expansão de um corresponde a contracção do outro, em que um se converte no outro e, só através dele, se pode renovar.

MUDANÇA VS MOVIMENTO

A assimilação da mudança ao movimento não é feliz. Nem toda a mudança se deve entender como ir de um ponto a outro. A vida é transição em que cada momento conta e gera o seguinte, ou é travessia, em que o que conta é a chegada? Qual é o destino desta viagem? E quando chegaremos ao “porto” (a morte)? Para os gregos tudo se entende pelo fim - “en-telechie” – do que está em potência; o mesmo acontece ao movimento. Como seria termo e fim do que está em potência, como a casa construída nos dá o melhor exemplo da operação de construir? Envelhecer não se arruma sob o ângulo dum fim e termo do que se visa (como a aprendizagem ou a cura) nem entre começo e fim duma mudança-movimento (o salto ou a rotação). Envelhecer apenas recapitula por si só, como a neve a fundir-se, todos os pontos em que o pensamento grego falha. Envelhecer não é o que me aconteceria a mais do que seria enquanto “sujeito” mas é indissociável do que faz a minha “essência”: envelhecer não é um atributo possível. Envelhecer não se deixa decompor em traços ou qualidades, separáveis e coladas umas às outras, e cuja totalidade seria o envelhecimento: mesmo olhando para os olhos, a pele, a vista – nada me dará a transição que se opera. Onde situar o começo do envelhecimento? A partir de que momento comecei a envelhecer? Desde que nascemos que começamos a envelhecer: há células que morrem na escultura do feto. Envelhecer já começou há muito. E para que forma-termo tenderia o envelhecimento? Envelhecer não tende para nada, medimos os seus efeitos. A filosofia europeia apenas viu o Fim – a morte. Heidegger fala do “ser-para-a-morte”. Não se vê no Ocidente uma filosofia do envelhecer silencioso. Apenas o De senectute.

A ATRACÇÃO DO SACRIFÍCIO

Na acepção vulgar do sacrifício, sacrificar é destruir um bem enquanto bem. Assim o terrorismo. O terrorista sacrifica a sua vida por uma causa, ou sacrifica com a sua a vida das suas vítimas aleatórias para a publicidade desta causa. A pura violência, na sua barbárie, suscita um acto que, de direito, não releva do mundo dos vivos, nem

da comunidade dos homens, mas de uma lógica de um outro mundo, absurdo no nosso, que ela aniquila. O terrorista suprime bens, inocentes e a si mesmo, porque realiza radicalmente a destruição de todos os entes enquanto úteis e usuais, a organização do mundo. O usual destruído torna-se o sagrado, deixa de pertencer ao mundo em que vivemos; nisso consiste a normalidade do profano. O terror é hoje a nossa última experiência do sagrado. O que torna uma coisa sagrada é a sua destruição. Retomemos o filme de Tarkovski. Os psicólogos vêm neste sacrifício um acto compulsivo obsessivo-neurótico: se faço isto a catástrofe não acontecerá. «Se não faço isto – saltar duas vezes sobre esta pedra, cruzar as mãos desta maneira, etc., - algo de mal vai acontecer». Zizek comenta assim este acto: «é como se só mediante a realização de um acto totalmente absurdo e «irracional» pudesse o sujeito salvar o Significado mais profundo e global do universo como tal» (Lacrimae Rerum, 2006: 139). Queimar a casa que simboliza a segurança é queimar o lar. O sentido da psicanálise para Lacan não é assumir o sacrifício, mas resistir à atracção do sacrifício. O sacrifício é o acto por meio do qual pretendemos compensar a culpa que nos impõe o superego (os deuses obscuros de Lacan).

A definição do sacrifício como destruição dum bem não só não explica o sacrifício como poderá explicar o seu contrário – a auto-apropriação da autarcia. O sábio e o forte querem desfazer-se de todo o bem, destruindo-o, e assim se libertando dele; sobrevivem ao que destroem em si: sacrificando outros bens (ascese, renúncia, mutilação), provam ao outro a sua autarcia ou a sua ataraxia. O sacrifício torna-se auto-celebração do ideal ascético em que o ego atinge uma maneira de causa sui. O sacrifício como destruição dum bem pode converter-se em construção do si, que sacrifica o mundo a si mesmo. Renunciemos a definir o sacrifício como destruição dum bem. G. Bataille di-lo luminosamente: “Sacrifier n’est pas tuer, mais abandonner et donner” (...) sacrifier est donner comme on donne la houille à la fournaise. Mais la fournaise a d’ordinaire une indéniable utilité, à laquelle la houille est subordonnée, tandis que, dans le sacrifice, l’offrande est dérobée à toute utilité”. É preciso introduzir um terceiro termo para lá do destruidor e do bem destruído – o terceiro,

outrem. Mesmo num jogo de xadrez aparece o outro, sob a forma dum rival mimético, do adversário: sacrifico-lhe esta peça. O meu sacrifício supõe sempre outrem como o seu horizonte de possibilidade. É ele que determina a destruição dum bem, ou beneficiando dele como seu novo destinatário, ou partilhando a perda comigo como meu rival para me reforçar. Já não se trata duma destruição, mas duma privação (com ou sem destruição). Exponho o bem a que renuncio para que seja disponível para que o outro dele se aproprie. Pela minha decisão o sacrifício só se realiza a metade; depende duma outra decisão. A aceitação pelo outro escapa-me. O sacrifício implica a desposseção, mas a minha desposseção não basta ao sacrifício - só a sua ratificação vem do outro. O sacrifício pode ser recusado. A destruição, a perda ou a desapropriação não bastam para dar conta da possibilidade do sacrifício. Ao contrário do que pensa a sociologia: que a minha desposseção dum bem basta para a realização do sacrifício. Este consistiria em abandonar um bem em proveito de um outrem (divino ou mortal), de modo que ele aceite e dê um contra-dom ao iniciador do sacrifício - reciprocidade. A aceitação e o contra-dom vão de par com a desposseção, (ou a destruição).

“FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”

Há muitas espécies que ignoram os seus predadores. Quando o gato doméstico traz orgulhosamente a casa do dono o rato que capturou no exterior é menos, como o imaginam os donos, para receber a recompensa do que com o fim de evacuar do território dos ratos um cadáver ou restos que poderiam indiciar a sua presença. O horror da morte no Homem encontra talvez aqui a sua origem ancestral. Morrer vivo, no presente, nunca acontecerá, como não se pode pretender presentemente estar morto, morrer, e ver-se morrer; o morrer vivo só pode ser uma virtualidade fictícia. Só o homem morre, o animal perece ou acaba, escreve Heidegger na passagem sobre o Geviert, a propósito da morte. Os homens são mortais porque podem morrer. O animal não tem a morte nem diante nem atrás dele. A morte implica que a tenhamos diante e atrás de nós, que a vejamos vir e a lembremos no luto, na sepultura, na memória. A morte é o

relicário, a Arca do nada, o lugar em que depositamos o que não tem preço. Os homens são animais racionais, mas para serem dignos da sua essência de homem é necessário que se tornem mortais, não de “aprender a morrer” como o diz a tradição desde Platão (a filosofia seria o exercício de preparação para a morte), mas tornar-se mortais.

Na nossa época niilista, indistinta e confusa a distinção sagrado vs profano apaga-se. Como se a “morte de Deus” e aquilo que a provocou – a tomada de consciência que os mais altos valores só valem o que valem as nossas avaliações – anulasse a diferença entre o sagrado e o profano. “Fazei isto em memória de mim”. “La survie, c’est les autres”, dizia Ricoeur. O que acaba é o “mundo comum” que partilhamos com os outros. Que farão os outros de mim quando tiver morrido? Que se seguirá da minha entrega ao outro, da minha exposição sem qualquer defesa possível? Os outros são os que me podem sobreviver. Os outros são aqueles diante dos quais ficarei desarmado. O outro pode enterrar-me vivo, comer-me, matar-me, exercendo assim a sua soberania.

PAIXÃO E SOLIDÃO

A Paixão em Marcos começa com uma nota sombria e a obscuridade acentua-se até ao último suspiro de Jesus. Jesus morre só. A tragédia é quase acima das forças de Jesus: afastando-se dos discípulos, Jesus confessa “a minha alma morre de tristeza” (14,34). Para Marcos, a resignação de Jesus à sua sorte nota-se pela ausência de reacção ao beijo de Judas ou ao facto de um testemunho da cena ferir a orelha do servidor do Grande Sacerdote. Se a hora e o cálice não podem afastar-se dele, que a vontade de Deus se cumpra. “Para que as escrituras se cumpram”. Perante tal resignação, os discípulos abandonam-no e fogem. Marcos sublinha bem a amplidão do abandono. O discípulo que foge nu é bem o símbolo do abandono total que Jesus conheceu. Marcos descreve bem uma reacção diante da morte que não é a mesma de Sócrates. Na teologia do Génesis, os seres humanos são criados para fruir da presença de Deus nesta vida e não para morrer. A morte é um mal imposto a Adão e Eva

e no pensamento israelita, esse é um domínio em que Deus está ausente. Mesmo se o NT fala da morte como o último inimigo a vencer (1Cor 15,26). Para Jesus, o combate contra a morte faz parte do grande juízo ou da tentação dos últimos tempos; e é fiel ao judaísmo quando diz aos discípulos para rezarem para não caírem no poder desta tentação (Mc 14,38).

CONVERTER O POSSÍVEL NO IMPOSSÍVEL

A fronteira entre o homem e Deus descreve-se como a subida do que para nós é possível até ao impossível: há coisas que para nós são impossíveis (que um rico entre no reino) e que só para Deus são possíveis (Mc 10, 27). A conversão do impossível em possível acontece na passagem dos homens a Deus. Mas esta passagem faz-se a partir de Deus. Não se trata de produzir o impossível (ilusório) mas de seguir, na traça do impossível, o possível. Trata-se de pensar o possível, a traça, até ao seu limite, o impossível. O mais impossível para nós, para ele é possível. A impossibilidade é a marca distintiva da diferença de Deus face ao homem. “Deus é o que pode ser”: “Deum id esse quod esse potes” (Cusa). A onipotência significa menos um poder ilimitado que o acto da possibilidade eterna. A onipotência limita o poder divino, não convém à transcendência do Deus da possibilidade radical.

A face de Cristo não mostra a sua, mas a do Pai. Ou antes, a face de Cristo manifesta a única visibilidade possível do Pai. «O invisível do Filho é o Pai, mas o visível do Pai é o Filho – «Invisibile etenim Filii, Pater, visibile autem patris, Filius» (Irineu, Contra as Heresias, IV, 6,6). Para reconhecer o Cristo como o dom de Deus, é preciso reconhecer o rosto visível de Jesus como aquilo que se pode ver do Pai. A morte de Cristo realiza um sacrifício entendido em sentido fenomenológico: entregando o seu espírito ao Pai que lho tinha dado, Jesus abandona-se, desaparece fazendo aparecer o Pai, directamente (o véu do Templo que separava Deus dos homens rompe-se com a sua morte (Mt 27, 51). No mesmo lance, em Jesus morto, aparece o Cristo, Filho do Pai, dom abandonado e, portanto, visível como dom: “Verdadeiramente este era o filho de Deus” (Mt 27, 54).

CODA

A vida não é um estado, mas um acto. Só o que fala em nós diz a verdade. Voltemo-nos para o niilismo que todos os dias temos de suportar, sem imaginar que o podemos condenar ou ultrapassar. O voluntarismo nunca bastou. A nossa tarefa é evangelizar a angústia, a vida terminal, a solidão dos lares de hospitais, evangelizar o desejo que facilmente se perverte quando é o desejo como outro como imagem de mim, em vez de ser desejo do Outro absoluto sem imagem de si. Que se abre diante de nós? Que horizonte? O maior milagre de Cristo é a sua ressurreição. Ao aceitar a morte, Jesus aceita o fim de toda a possibilidade, como aos olhos dos discípulos e dos políticos: “Tudo está consumado”. Tudo acabou. A morte triunfa, porque com a morte (do Santo) dá-se a morte da possibilidade de tudo e de todos. Ora, é esta possibilidade mundana que o poder de Deus desafia. A noite pascal fez com que a impossibilidade triunfasse sobre Cristo. Ele tornou-se o primeiro ressuscitado de entre os mortos e também de numerosos irmãos a quem abriu a possibilidade. Porque é a novidade em pessoa, pode fazer novas todas as coisas.

Claro que vamos morrer, uns mais cedo do que outros. Aceito ou não que a minha morte decida do meu fim? Recusar a ressurreição equivale a resignar-se a acabar. Temos que nos decidir sobre a possibilidade que acontece no interior da impossibilidade. Se o horizonte, a aurora, como acreditamos, precede a possibilidade.

Questões finais:

- a) qual a nossa relação com o impossível?
- b) que nos atrai no sacrifício ?
- c) «fazei isto em memória de mim»: que fazemos da memória dolorosa do Cordeiro?
- d) de que modo lidamos com a doença da morte?

CURRICULUM VITAE

2011

JOSÉ AUGUSTO MIRANDA MOURÃO, Professor Associado do Departamento de Ciências da Comunicação da FCSH da Universidade Nova de Lisboa, desde 01.04.98, com nomeação definitiva desde 02.10.96, Professor Agregado no Grupo de Ciências da Comunicação desde 20.10.99, nascido a 12 de Junho de 1947 em Lordelo, Vila Real.

1. QUALIFICAÇÕES ACADÉMICAS

Curso Superior de Teologia no Instituto Superior de Estudos Teológicos - Porto (1973) 16 v.; licenciatura em Teologia (Semiótica textual) na Faculdade de Teologia de Lyon (1977) 17 v.; licenciatura em Ciências Literárias na Universidade Nova de Lisboa (1979) 17 v.; provas de Aptidão Científica e Pedagógica (1984); doutoramento em Teoria da Literatura na Universidade Nova de Lisboa (1991). Agregação em Semiótica (1999).

2. ACTIVIDADE DOCENTE

- Professor de Português no Colégio Moderno, Lisboa (1978-80).
- Assistente Estagiário das cadeiras de Teoria da Literatura e Introdução aos Estudos Literários, no Departamento de Línguas e Literaturas Modernas da UNL (1981-84).
- Assistente de Teoria da Literatura no Departamento de Línguas e Literaturas Românicas (1984-88).

- Professor Auxiliar do Departamento de Línguas e Literaturas Românicas da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (1991).
- Professor de Teoria da Literatura do Departamento de Línguas e Literaturas Românicas da FCSH da UNL (1990/91/92/93).
- Professor no Seminário de Cultura Portuguesa do Mestrado do Departamento de Estudos Anglo-Portugueses (1991/92/93).
- Professor de Semiologia (1992/93/94/95/96/97) e de Metodologia e Discurso da Crítica (1993/94/96/97) no Departamento de Comunicação Social.
- Professor no Seminário de Textualidades do Mestrado do Departamento de Ciências da Comunicação (1994/95/96).
- Professor Auxiliar do Departamento de Ciências da Comunicação da FCSH da UNL (1993/94/97).
- Professor Associado do Departamento de Ciências da Comunicação da FCSH da UNL (1998/99).
- Professor Associado com Agregação do Departamento de Ciências da Comunicação da FCSH da UNL (desde 1999).
- Professor de “Semiótica do texto e da imagem” no Curso de “Estudos Artísticos”, segundo semestre de 2003, na Universidade de Coimbra.
- Professor do Seminário sobre “Epopéias e Histórias Bíblicas para Crentes e não Crentes” no Departamento de Teatro da Escola Superior de Teatro de Cinema (ESTC) entre 4 de Fevereiro e 6 de Maio de 2005.

3. DOMÍNIOS DE INVESTIGAÇÃO:

Teoria da Literatura, Semiótica, Crítica, Hiperficção.

Entre 1985-1990 desenvolveu investigações que levaram à apresentação da tese de doutoramento em Línguas e Literaturas Modernas (especialidade Teoria da Literatura) subordinado ao título Para uma semiótica literária. Paixão, discurso, nos Trabalhos de Frei Tomé de Jesus (sob orientação do Prof. Doutor. Adriano Duarte Rodrigues). Entre 1988-90 frequentou o Seminário organizado

pela Universidade de Paris VIII e a Escola dos Altos Estudos, sob a direcção dos Professores Jean Petitot e Jean-Claude Coquet, em torno do estruturalismo dinâmico e, simultaneamente, seguiu as jornadas de Semântica Geral, orientadas pelos Prof. A. J. Greimas e Paolo Fabbri, em torno das questões do sujeito, das paixões e da enunciação. Esteve inscrito e frequentou o Seminário sobre Filosofia das Formas Textuais no Instituto Católico de Paris, orientado pelo Prof. Francis Jacques. Investigador do projecto de Estudo Integrado da Comunicação em Portugal, no quadro do Centro de Comunicação e Linguagens (1986/90); investigador do projecto sobre a dictização e a discursificação das paixões no quadro do mesmo Centro (1983/1986); investigador do projecto sobre a Instituição da Crítica em Portugal - teoria, literatura e artes plásticas, em colaboração com o Prof. Dr. José Bragança de Miranda (1994/95). Investigador do European Science Foundation Programme: «Spatial Organisation and Scientific Discourse Production Chemical Laboratories in Portugal (1789-1939), de que é coordenadora em Portugal a Prof^a Doutora Ana Luisa Janeira. Coordenador do projecto “Portugal e o Mundo nas Grandes Exposições do Século XIX” do Centro Interdisciplinar de Ciência, Tecnologia e Sociedade da Universidade de Lisboa (1996/98); investigador do McLuhan Program (Abril a Julho de 1996) no projecto “Hipertextualidade e Crítica”; sob a direcção de Derrick de Kerchove; investigador do projecto “Dicionário Fundamental de Ciências da Comunicação”, de que é coordenador o Prof. Doutor Adriano Rodrigues (1997/99); responsável, com a Prof^a Doutora Maria Augusta Babo, do projecto “O Campo da Semiótica: figuras, conceitos, práticas” (1997/98); investigador do projecto “Corpo, Sujeito e Tecnologias da Informação”, de que são responsáveis as Prof^a Doutora Maria Augusta Babo e Ieda Tucherman (1998/2000); colaborador no projecto coordenado pelo Prof. Doutor. Carlos Ceia Dicionário de Termos de Teoria e Crítica Literária, a publicar no final de 1999 ou início de 2000. Membro da equipa portuguesa que integra as Acções Integradas Luso-Espanholas, de parceria com o CITSUL (Centro Interdisciplinar de Tecnologia e Sociedade da Universidade de Lisboa) e o CEH (Centro de Estudios Historicos de Madrid). Este projecto tem como título: «O Mundo Ibérico nas

Grandes Exposições do Século XIX» e desenvolve-se no período entre 1998-99/99-2000, sendo retomado em 2002, desta vez, tendo como tema de estudo o naturalismo. Investigador no Departamento «Hypermédiás» da Universidade de Paris 8, Vincennes-Saint-Denis (de Março a Julho de 1999) em torno do projecto «Realizações e métodos no campo da hiperficção» e sob a direcção de Jean Clément. Coordenador, juntamente com a Prof^a Doutora Ana Luísa Janeira, do Projecto «Agenda dos Avós», projecto de adaptação de um trabalho de investigação desenvolvido no âmbito do CITSUL da FCUL e do CITSUL, para os suportes Agenda e Internet (1999-2000). Colaborador do projecto coordenado pelo Prof. Doutor Pedro de Andrade «Literacia Científico-Tecnológica e Opinião Pública: o caso dos consumidores dos Museus de Ciência», no âmbito do CICTSUL (2000-2003). Colaborador do projecto coordenado pelo Prof. Doutor José Bragança de Miranda «Tendências da cultura das redes em Portugal», no âmbito do CECL. Membro da Equipa editorial da Revista on-line de Arte, Cultura e Tecnologia, <http://interact.com.pt/> (2000 - 2001). Coordenador científico do site www.triplov.org. Investigador no Departamento de Línguas Modernas do Rhode Island College (Providence) de Outubro a Fevereiro de 2003, em torno do projecto «A Influência de Joaquim de Flora na Cultura Portuguesa». Director científico do Dicionário das Ordens e Congregações no Gabinete de Estudos Lusófonos das Ordens e Congregações do ISTA (2004-2010). Investigador no Departamento de Historia dela Ciência do CSIC (Consejo Superior de Investigaciones Científicas) de Madrid, sob a direcção de Andrès Galera, em torno do projecto “Os Jardins do Mundo”, de Março a Maio de 2006. Colaborador do projecto coordenado pelo Prof. Doutor Pedro Andrade «Comunicação Pública da Arte: o caso dos museus locais/globais», no âmbito do CECL (2007-2010). Coordenador do Grupo de Trabalho “Semiótica” no âmbito de projectos da SOPCOM (2009- 2010).

4. OUTRAS ACTIVIDADES:

Coordenador do Departamento de Ciências da Comunicação da FCSH-UNL (1995/96). Sócio da Associação Portuguesa de Escritores (1995). Sócio efectivo da Sociedade de Geografia de Lisboa (1979). Presidente da Comissão Histórica do Instituto Histórico Dominicano Português (1991/94). Secretário do Centro de Estudos de Comunicação e Linguagens (CECL) do Departamento de Comunicação e Social da UNL (1994/97) e (1999/2001). Membro da Redacção da Revista de Comunicação e Linguagens (desde 1983). Membro do Centro de Estudos de Comunicação e Linguagens, do DCS (desde 1983). Presidente do CECL (2003/2006). Director da RCL (Revista de Comunicação e Linguagem) (2006). Membro da Comissão de Avaliação do DCC (1997/98). Membro do pelouro da cultura da FCSH-UNL (1991). Membro do Grupo de Ciências, Técnicas e Valores (CTV) da Faculdade de Ciências de Lisboa. Membro do Centro Interdisciplinar de Ciência, Tecnologia e Sociedade da Universidade de Lisboa. McLuhan Fellow (1996). Director do (ISTA) Instituto de S. Tomás de Aquino (desde 1997) e dos Cadernos ISTA. Membro do Comité executivo da Associação Internacional de Estudos Semióticos (1999). Membro da Comissão de Creditação da Revista Faces de Eva. Membro de Aconselhamento permanente do Núcleo de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho. Director, juntamente com o Prof. Luís Machado de Abreu, da colecção “Religião e Cultura” da editora Roma. Membro de Acompanhamento do CICTSUL (Centro Interdisciplinar de Ciência, Tecnologia e Sociedade da Universidade de Lisboa). Organizador do número 20 da Revista de Comunicação e Linguagens, dedicado ao tema Figuras (1995). Co - organizador, com a Prof^ª Maria Augusta Babo, do número 29 da Revista de Comunicação e Linguagens, dedicado ao tema O campo semiótico (2001). Co - organizador, com a Prof^ª Maria Augusta Babo, do número 40 da Revista de Comunicação e Linguagens, dedicado ao tema Escrita, memória, Arquivo (2009). Membro da Comissão Científica da Revista “Cibertextualidades” da Universidade Fernando Pessoa. Membro do Conselho Editorial da Revista de Comunicação e Cultura da Universidade Católica Portuguesa. Membro do Conselho

Consultivo da Revista Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho. Membro da Comissão permanente para a promoção dos estudos na Ordem dos Pregadores (2007-2010). Membro do Comitato di consulenza scientifica da Rivista di Semiótica Lexia da Universidade de Turim (2009). Membro do Secretariado Nacional da Pastoral da Cultura (2010).

5. ORGANIZAÇÃO DE REUNIÕES CIENTÍFICAS INTERNACIONAIS

Membro da Comissão Científica do Congresso Internacional, Cognition e Media, realizado na Universidade Católica de Braga – Faculdade de Filosofia (23-25 de Setembro). Membro da Comissão Científica do Colóquio Internacional “As Artes Decorativas e a Expansão Portuguesa. Imaginário e Viagem” (ESAD, 15,16,17 Maio de 2008). Coordenador Científico, com Maria Estela Guedes do VIII Colóquio Internacional Discursos e Práticas Alquímicas (Maфра, 20, 21 Junho 2008). Presidente da Comissão Científica do Congresso Internacional “Jardins do mundo: discursos e práticas” (2007). Membro da Comissão Científica do 5º Congresso da SOPCOM (Braga, 8 de Setembro de 2007). Membro da Comissão Científica do I Colóquio Internacional de História da UFRPE, “Brasil e Portugal: nossa história ontem e hoje”, Recife, Pernambuco, Brasil (3 a 5 de Outubro de 2007). Membro da Comissão Científica do Colóquio Internacional “Discursos e Práticas Alquímicas” (2006). Membro da Comissão Científica do Colóquio Internacional “Os Dominicanos em Portugal – VIII Centenário da Fundação da Ordem dos Pregadores” (2006). Membro da Comissão Científica do Colóquio Internacional “Missionação no Império Português: teorias historiográficas e novas metodologias de investigação” (2006). Presidente do EAC (Conferência Internacional sobre Arte e Comunicação) (2005). Membro da Comissão Científica do Colóquio Internacional “Michel Foucault. Lei, Segurança e Disciplina” (2005). Membro da Comissão organizadora do Colóquio Internacional “A Inquisição Portuguesa: Tempo, Razão e Circunstância” (2004). Membro da Comissão

Organizadora do Colóquio Internacional “Frei Luís de Granada e o seu tempo” (2004). Presidente da Comissão Organizadora do Colóquio Internacional “Lacordaire e a Questão Religiosa em Portugal” (2-6 Maio, 2003). Membro da Comissão Organizadora do IV Colóquio Internacional Discursos e Práticas Alquímicas, colóquio virtual (20-21 Setembro 2003). Membro da Comissão Organizadora do II Colóquio Internacional “Maria Gabriela Llansol e a Escrita Contemporânea” (29 Setembro - 1 Outubro 2003). Presidente da organização do Colóquio Internacional “A Criação” (2001). Presidente da organização do I e do III Colóquio Internacional Discursos e Práticas Alquímicas (1999 e 2001); Presidente da Comissão Científica da Conferência Internacional sobre “A cultura das redes” que teve lugar na Fundação Gulbenkian em Outubro de 2001, Membro da Comissão organizadora do IV Centenário da morte de Fr. Luís de Granada e do Congresso Internacional sobre o mesmo que decorreu em Lisboa (1986) e Granada (1988). Presidente da organização do Colóquio Internacional “A Criação” (2001).

NACIONAIS:

Director do Seminário “Dialogar É Preciso” (Fátima, 2006). Membro da Comissão Científica do Colóquio de Estudos GLQ “Culturas, Identidades, Visibilidades” (2005). Membro da Comissão Organizadora do Colóquio “Natália Correia” (2003). Membro da Comissão Executiva do Colóquio I – Lisboa, Rotas da Natureza na Construção Empírica do Mundo (23; 27-29 de Junho 2003), juntamente com o CICTSUL e o CEIS20. Membro da Comissão do 1º Congresso das Ciências da Comunicação: As Ciências da Comunicação na Viragem do Século (22, 23, 24 de Março), Fundação Calouste Gulbenkian (1999);

6. PUBLICAÇÕES

LIVROS ACADÉMICOS:

- Textualidade Electrónica. Literatura e Hiperficção, Lisboa, Vega 2009.
- Coordenação, conjuntamente com Ana Cristina da Costa Gomes, José Eduardo Franco e Vítor Serrão de Monjas Dominicanas. Presença, Arte e Património em Lisboa, Aletheia, 2008.
- Semiótica, genealogias e cartografias, de parceria com Maria Augusta Babo, Minerva (2007).
- Coordenação, juntamente com Luís Filipe Barreto, Paulo Assunção, Ana Cristina da Costa Gomes e José Eduardo Franco de Inquisição Portuguesa: Tempo, Razão e Circunstância, Prefácio (2007)
- Espiritualidade e Sociedade em Portugal ao tempo de Frei Luís de Granada. Coordenação, juntamente com Aires B. Henriques, Ana Cristina da Costa Gomes e José Eduardo Franco, Casa de Pedrógão Grande (2007).
- A influência de Joaquim de Flora na Cultura Portuguesa e Europeia, de parceria com José Eduardo Franco, Roma Editora (2005).
- O Mundo e os Modos da Comunicação, Minerva (2005)
- O fulgor é móvel (em torno da Obra de Maria Gabriela Llansol), Ed. Roma, 2004.
- Ficção Interactiva. Para uma Poética do Hipertexto, Edições Universitárias Lusófonas, 2001.
- Coordenação, juntamente com M. Estela Guedes, Nuno Peiriço e Raquel Gonçalves de Discursos e práticas alquímicas, Hugin, 2001.
- Agenda os Nossos Avós, coordenação, juntamente com Ana Luísa Janeira, responsável técnico da versão on-line. Edição da Universidade de Lisboa.

- Ética. Ciclo de Conferências, juntamente com Roque Cabral e João Lopes Alves, Lisboa, Banco de Portugal, Departamento de Serviços Jurídicos, 1999.
- Coordenação, juntamente com M. Estela Guedes e A.M. Cardoso de Matos, de As Grandes Exposições no Mundo Ibero-Americano, Vega, 1999.
- Coordenação de Semiótica e Bíblia, Vários Autores, Paulinas, 1999.
- A sedução do real. Literatura e Semiótica, Vega, 1998.
- Regresso ou Metamorfoses do sagrado, em col. Com Ana Luísa Janeira, Carlos João Correia e António Carlos Carvalho, Lisboa, Difusão Cultural, 1998.
- Sujeito, Paixão e Discurso. Trabalhos de Jesus, Lisboa, Vega, 1996.
- A visão de Tündalo: em torno da semiótica das Visões, INIC, Lisboa, 1988;

LIVROS NÃO ACADÉMICOS:

- O Nome e a Forma, Lisboa, Pedra Angular, 2009.
- Luz Desarmada, Editora Prefácio (2006).
- Declinações: o Nome e a Forma, Lisboa, 2004.
- A palavra e o espelho, Paulinas, 2000.
- Vazio Verde - O Nome, Lisboa, CRC, 1985.
- Dizer Deus - ao (des)abrigo do Nome, Lisboa, Difusora Bíblica, 1991.

7. LIVROS DE QUE FOI PREFACIADOR

2010

“A morte em cena”, prefácio a Tango Sebastião, de Maria Estela Guedes, in Apenas Livros, Lda.

2007

Prefácio ao livro de Teresa Ferrer Passos Planeta Joyce (romance) Harmonia do Mundo.

2006

Prefácio ao livro de Teresa Saldanha Cartas, Lisboa, Aletheia. "A palavra e o acontecimento".

2005

Prefácio ao livro de Luís Machado de Abreu e José Eduardo Franco "Dois Exercícios de Ironia", Lisboa, Prefácio. "Os modos da ironia".

2002

Posfácio ao livro A Restante Vida de Maria Gabriela Llansol, Lisboa, Relógio D'Água.

"Abertura" ao texto de Luís Carmelo "A Música dos Signos. Da Lógica de John Deely à Semiose de António Damásio", n.º 5 dos Cadernos de Comunicação e Linguagens (2ª série).

"Da criação maior à criação menor", Prefácio ao livro de Ana Paula Guimarães, Cuidar da Criação, Apenas Livros, Lda.

1999

Prefácio ao livro de Pierre Alféri, Procurar uma Frase, Lisboa, Vega, col. Passagens.

Prefácio ao livro de J. Hillis Miller, A Ética da Leitura, Lisboa, Vega.

Prefácio ao livro de Vários Autores, Semiótica e Bíblia, Lisboa, Paulinas, colecção Ensaios.

1998

Revisão crítica e prefácio a A Sensibilidade Apocalíptica de Frank Kermode, Lisboa, Vega, col. Universidade.

Tradução (em colaboração com Maria Estela Guedes) e posfácio a *O não sei quê*, de Benito Feijóo, Lisboa, Vega, col. Passagens.

“Do si mesmo corporal à comunidade que falta”, Prefácio aos cadernos de Comunicação e Linguagens (2ª série), nº 2.

1994

Revisão científica, organização e introdução *A Revolução Electrónica* de W. Burroughs, Lisboa, Vega, col. Passagens.

1993

Apresentação do ensaio de Jerónimo Savonarola *A função da poesia*, Lisboa, Vega, col. Passagens.

1992

Apresentação do ensaio de Marcel Proust *Sobre a leitura*, Lisboa, Vega, col. Passagens.

1991

Apresentação e revisão crítica do Caderno Bíblico nº 34: *Semiótica. Uma prática de leitura e de análise dos textos bíblicos*, de Jean-Claude Giroud e Louis Panier, Lisboa, Difusora Bíblica.

Apresentação do livro de Angelus Silesius: *A rosa é sem porquê*, Lisboa, Vega, col. Passagens.

8. ARTIGOS

1980

- “José de Anchieta, Missionário e Trovador do Brasil”, in *Brotéria*, vol. III, nº 6, Dezembro.
- “A contribuição das ciências da linguagem (e do texto) para ler os textos cristãos e para revelar a Revelação”, in *Cadernos Teológicos do ISTA*, Dezembro.

1981

- “Teatro e Pedagogia da Fé em Anchieta”, in Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa.

1982

- “Roland Barthes e a análise estrutural do texto bíblico” in Leituras de Roland Barthes, Lisboa, D. Quixote.
- “A clausura do texto episcopal” in Revista Texto e Contexto, nº 1, Outono.
- “As Orações de Santa Bárbara - semiótica da acção e da manipulação” in Revista Lusitana, nº 3.

1983

- “Semiótica - a Escola de Paris” in Jornal de Letras, Artes e Ideias (JL), 4-1.
- “Palavra(s) sobre a Palavra in Catálogo da Cinemateca Nacional sobre Carl Dryer, Janeiro.
- “Semiótica do espaço - o “Anjo” de Sophia de Mello Bryner Andresen” in Revista Colóquio/Letras, nº 74, Julho.
- “O paradigma bioético”, in CTS, nº 18, Abril.

1984

- “Da força e do lugar do texto”, in JL, nº 88.
- “A arte poética de Sophia de Mello B. Andresen - do elogio da ascese e da nostalgia do signo” in Poética do século XX, Lisboa, Horizonte.
- “Dos labirintos do prazer e da epifania do outro na fé e nos afectos” in Boletim do CRC, nº 38, Julho/Agosto.

1985

- “Para lá do jardim e do reino, a errância - leitura de Derrida”, in JL, nº 171.
- “As estratégias da veridicção no discurso (da censura)” in Revista de Comunicação e Linguagens (RCL), nº 1.

1986

- “A geografia do Além - figuratividade e representação” in Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa, Julho-Dezembro.
- “Imagem da vida cristã - a graça surpreendente das imagens” in Colóquio/Letras, nº 94.
- “O destino da(s) carta(s) - semiótica da tradução e da citação” in Cruzeiro Semiótico, nº 4.
- “Da intratextualidade: citação e comentário nas Viagens de Garrett” in RCL, nº 3.
- “No começo, o amor - Psicanálise e fé” in JL, nº 227.
- “Palavra, Figura, Parábola - os caminhos da semiótica” in JL, nº 210.
- “Michel de Certeau: evocação de um corpo em fuga”, in JL, nº 190.
- “Poder e desejo, ou o discurso da Igreja sobre a sexualidade”, in JL, nº 79.
- “Imagem da vida cristã - a graça surpreendente das imagens”, in Colóquio/Letras, nº 94.
- “Para uma topologia do desejo”, in Actas da CLEP-L, Lisboa.

1987

- “Da navegação dos afectos - as paixões no *Compendium spiritualis doctrinae* de D. Fr. Bartolomeu dos Mártires” in RCL, nº 5.
- “De grão na asa - a sedução do voo” in JL, nº 280.
- “Dizer ou não dizer Deus - para uma enunciação poética de Deus”, in Boletim do CRC, nº 54.
- “A festa da descrucificação - Dionísio contra o crucificado”, in JL, nº 249.
- “Excursus sobre a gastrolatria”, in JL, nº 238.
- “O sacrifício - entre a epifania e o apocalipse”, in Boletim do CRC, nº 56-57.

1988

- “Crítica textual e modernismo” in RCL, nº 6/7.
- “À Sombra dos Deuses, o Armistício”, in Humanística e Teologia, ano IX - Fasc. 3.
- “Teresa de Saldanha. Cedências: o amor, a circunstância, o aforismo” in Boletim do CRC, nº 59-60.
- “Que futuro para a semiótica?” in JL, nº 326.
- “Semiótica da mesa: a linguagem, o dinheiro e a morte”, in JL, nº 299.
- “Miguel Tamen: Hermenêutica e mal-estar”, in Colóquio/Letras, nº 101, Janeiro/Fevereiro.
- “Onde está o Menino Jesus? in Colóquio/Letras, nº 104-105.
- “A sedução do múltiplo: literatura e paganismo” in Colóquio/Letras, nº 104-105.

1989

- “Inquisição e Mística - Fr. Luís de Granada e a Monja de Lisboa”, in Actas do 1º Congresso Luso-Brasileiro sobre a Inquisição, Lisboa, Universitária Editora, vol. I.
- “Ciências Humanas, desafio à fé cristã”, in Igreja e Missão, Janeiro- Setembro, nº 143-145.
- “Paixão, discurso, sujeito”, in Cruzeiro Semiótico, nº 11/12.

1990

- “A imortalidade - um livro como um banquete”, in JL, nº 406.
- “O sublime do quotidiano” in RCL, nº 10/11.
- “O privilégio dos caminhos”, in Colóquio/Letras, nº 113-114.
- “Paixão, discurso, sujeito”, in Cruzeiro Semiótico, nº 11/12.
- “Modalização do saber no século XVIII: ver, ouvir, censurar”, in Anastácio da Cunha, Matemático e Poeta, Lisboa, INCM.

1991

- “La lecture et la modification du sujet”, in Degrès, n° 66, été.
- “Herberto Helder: o nome do enigma”, in Revista Ler, n° 14, Primavera.
- “A. Lindeza Diogo: Herberto Helder: Texto, Metáfora, Metáfora do Texto”, in Revista Colóquio/Letras, n° 120.
- “Fokkema. História Literária, Modernismo e Pós-Modernismo”, in Revista Argumento, n° 2.

1992

- “A hipótese mimética e a paixão segundo René Girard”, in Humanística e Teologia, Tomo XIII, Fasc. 1.
- “A verdade imperativa. Para uma semiótica da blasfémia nas “Sentenças”, in Revista de Comunicação e Linguagens, n° 14.
- “Brincar com o fogo. A poesia religiosa em questão”, in JL, n° 546.
- “Dizer Deus ao desabrigo dos códigos”, in Revista Ler, n°17, Inverno.
- “Da figurabilidade das paixões”, in Revista Ler, n° 20, Outono.
- “A Literatura e o Mal: Torga, Celan, Duras”, na Revista Colóquio/Letras, Fevereiro.
- “Bioética e poder político. Retórica da biotecnologia” (em colab. com Clara Queiroz e Augusta Matos), in Comunidade Científica e Poder, Lisboa, ed. 70 e FPASC.
- “O pénis e a desmoralização do Ocidente” in JL, n° 523.

1993

- “O sujeito do discurso ético” na Revista Ciência, Tecnologia e Sociedade, Abril.
- “O paradigma bioético”, na Revista Ciência, Tecnologia e Sociedade, Abril
- “Do inter-dito (da linguagem da fé) ao vazio”, in Humanística e Teologia, 14, 43-53.

- “Fotologia Frágil”, in *Perspectiva Filosófica*, Revista do Departamento de Filosofia da Universidade Federal de Pernambuco - Recife/Brasil, vol. I, nº 02,
- “A lei, a palavra e o desejo. A (in)evitável moralização da leitura do Génesis”, in *Revista Ler*, Primavera, nº 22.
- “Leitura da Bíblia e diálogo entre religiões”, in *Revista Ler*, Verão, nº 23.
- “Fr. Luís de Granada e Fr. Tomé de Jesus. A hipótese intertextual, Actas do Colóquio Internacional sobre Vida e Obra de Fr. Luís de Granada, Universidade de Granada.
- “Espaços do olhar - o interdiscurso da arquitectura”, in *Realidade - Real*, Centro Cultural de Belém.
- “Ética e Literatura - em torno do Evangelho segundo Jesus Cristo de Saramago”, in *Revista Ler*, Outono, nº 24.
- “A dura palavra da Cruz”, in *JL*, nº 561.
- “A dor do diálogo intercultural: cristianização vs orientalização” in *RCL*, nº 17/18.
- “O olho de Deus no discurso salazarista”, in *RCL*, nº 19.

1994

- “Ética e comunicação”, in *Revista Ciência, Tecnologia e Sociedade*, Fevereiro, nº 20.
- “In Memoriam Natália Correia”, in *Colóquio/Letras*, nº 129/130.
- “João F. Duarte: O espelho diabólico - construção do objecto da teoria literária”, in *Colóquio/Letras*, nº 129/130.
- “Inquietação cega - o impensável da tua face”, in *Revista Ler*, Inverno, nº 25.
- “Verdade e veridicção na História da subjectividade”, in *RCL*, nº 19,
- “Quando ler é ligar”, in *Bíblica*, série científica, nº 2, Maio.
- “The awareness of Science”, (col. com C. Queiroz, T. Levi, I. Serra, F. Cascais, C. Matos e D. Nunes), in *Global Bioethics*, vol. 7, Janeiro-Março, nº 1.
- “Espirituais Portugueses. Antologia” in *Colóquio/letras*, nº 134.

- “Tudo o que não escrevi” in Colóquio/letras, nº 134.
- “Teoria e Palavra” in Colóquio/letras, nº 134.
- “A sedução do Real - a insídia das formas”, in Estudos Portugueses, nº 4.
- “A conversão, viagem imóvel”, in Humanística e Teologia, tomo 15, fasc. 3.
- “As paixões no horizonte dialógico d´O Bem e o Mal de Camilo. A melancolia e a saudade”, in Actas do Cong. Int. de Estudos Camiliano, Coimbra.

1995

- “O interdiscurso judeo-cristão: o antigo e o novo”, in Ler, nº 29.
- “O trabalho da figura: anamorfose/metamorfose”, in RCL, nº 20.
- “A escrita e o livro”, in RCL, nº 20.
- “Le monde merveilleux de B. Santa Rosa. Le Phenix et la Machine Véridictoire”, in Actas Colloque Franco-Portugais (SATOR) - Secret et topique du Moyen Age au XVIIe siècle.
- “O regresso do religioso e a questão política”, in RCL, nº 21-22.
- “Figuras do Dom (Em torno do Miserere de João Morais Barbosa”, in RFCSH-UNL, vol. 8,
- “Contra a obscuridade”, in Colóquio/Letras, nº 135/136.
- “O Céu e os Signos: O “Deus” de Newton”, in Seminário sobre Newton, Centro de Estudos de História e Filosofia da Ciência, nº 1, Évora.
- “Le devenir du sujet mystique” in Le Devenir, Collection Nouveaux Actes Sémiotiques, PULIM.

1996

- “A porta fechada: da censura à moral nas artes e nas letras” in Revista O Escritor, nº7, Março.
- “Em nome de nada: nihilismo e crítica”, in Cadernos ISTA, nº 1.

- “Tradição oral e literatura bíblica”, in Revista da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, nº 9, Colibri.
- “O Fim do Mundo: cinema e parabolização”, in RCL, nº 23.
- “Fazer-ver para Fazer-saber: os Museus das Ciências”, in RCL, nº 23.
- “Semiótica do espaço: o Laboratório de Química”, in O Laboratório de Química Mineral da Escola Politécnica de Lisboa (1884-1894), Livraria Escolar Editora, Lisboa.
- “O olhar do morto” in Jornal O Público, 30 de Setembro.
- “O campo literário - o mundo que nos escreve” in Diacrítica, 10.
- “Poéticas da comunicação: literatura tradicional oral e rap”, in Actas do I Congreso Internacional Comunicación na periferia atlántica, Universidade de Santiago de Compostela.

1997

- “Poesia hipertextual. Ciberpoética”, in Catálogo interactividades, Lisboa.
- “A Poesia no Exílio de Babel”, in Tabacaria, Casa Fernando Pessoa, nº 3, Verão.
- “A previsível metamorfose. Em torno de Ora Esguardae de Olga Gonçalves”, in O escritor nº9, Março.
- “A litote do insuportável - literatura e poder”, in Ler nº 38, Primavera/Verão.
- “A moralização das vergonhas naturais na literatura portuguesa do século XVI”, in Asclepio, vol. XLIX - Fascículo 1 - CSIC - Madrid.
- “Virtualidades tecnológicas e comunidades virtuais”, in Cadernos ISTA, nº 3.
- “Os intelectuais e a Igreja: o drama da insolente liberdade”, in Cenáculo, nº 142.
- “Para uma poética do hipertexto”, in Tendências XXI, nº 2, Setembro.

- “A estrutura parabólica de Os Infiéis de F. Dacosta”, in Actas do Cong. Int. II Portugallo e I mari: un incontro tra culture, Napoli.
- “Figuras da metamorfose na obra de Maria Gabriela Llansol”, in Colóquio/Letras, nº 143-144.
- “Mário Garcia. Entre as águas” in Colóquio/Letras, nº 143-144.
- “As asas do desejo. Sermão da Ressurreição de Nosso Senhor do P. António Vieira”, in Jesus Cristo o Eterno no Tempo, Lisboa, Didaskalia.
- “Do sentido à significação. O sopro e a forma”, in Os sentidos e o sentido, Homenageando Jacinto do Prado Coelho, org. Ana Hatherly e Silvina R. Lopes, Lisboa, Cosmos.
- “Processo semiótico e representação” in Revista da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, nº 10.
- “O drama do Bem e do Mal. A criação como combate: Gn 2, 4b-3, 24”, in RCL, nº 24.
- “Cibercultura e Nomeações de Deus”, Cadernos ISTA, nº 4.

1998

- “Ciência e valores em democracia” com T. Levy, A.C. Matos, D. Nunes, C. Queiroz, I. Serra, in Ética e o Futuro da Democracia (coord.) João Lopes Alves, Lisboa, Colibri.
- “Liturgia e Estética. A memória e o Ritmo”, in Humanística e Teologia, 19.
- “Eclipses, Reverberações (em torno da Analítica da Actualidade de José B. de Miranda)” in Cadernos do Nordeste, vol. II, nº 1.
- “Agustina e Duras: comover-se com a vida ou desesperar alegremente dela”, in Cadernos ISTA, nº 5, Ano III.
- “A palavra e o espelho - Igreja, comunicação e publicidade” in Vértice, nº 87, Novembro-Dezembro.
- “A Biblioteca e o Mundo: entre dois mundos”, in O escritor, nº 11/12.

- “Objectos, Trajectos, Dejectos”, in Revista da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, nº 11, Colibri.
- “O mito da linguagem angélica: as Asas do Desejo de W. Wenders”, in Actas do VII Congreso Internacional de la Asociación Española de Semiótica, Tua Blesa (ed.), Asociación española de semiótica y Tropelias, vol. III, Zaragoza.

1999

- “Os lugares da utopia”, in Público Leituras, 6 de fevereiro.
- “A Biblioteca e o livro: entre dois mundos”, in O escritor, nº 11/12.
- “Linguagem e crença: a palavra sob suspeita”, in Cadernos ISTA, nº 7, Ano IV.
- “A poética da blasfémia (em torno de uma ode de Carlos de Oliveira)”, in Encontro Neo-Realismo, Câmara Municipal de Vila Franca de Xira.
- “O sagrado entre o Universo e o átomo”, in Cenáculo, vol. 38, nº 150.
- “A letra e o sopro”, in Humanística e Teologia, nº 20.
- “Deus e a Palavra de Deus na Teologia feminista”, in Bíblica. Série científica, Novembro, nº 8.
- “Anchieta e Las Casas: Quem são eles (os índios)?” in Revista Portuguesa de Humanidades, vol. 3.
- “Do deus artista ao homem criador”, Atalaia nº 5.
- “Literatura e Mística. O mesmo combate?”, in O escritor, Dezembro, nº 13/14.
- “Os anjos mutantes: o hibridismo apocalíptico”, Cadernos ISTA, nº 8.
- “Uma figura em movimento: a Misericórdia”, in Terceiro Centenário da morte do Padre António Vieira. Congresso Internacional, Actas III volume. Braga.
- “Para um imanentismo aberto (o reducionismo solipsista)”, in Comunicação e Sociedade 1, Cadernos do Noroeste, Série Comunicação, vol. 12 (1-2).

2000

- “A retórica da ciência no debate acerca do aborto em Portugal”, in Maria Eduarda Gonçalves (org.), *Cultura Científica e Participação Pública*, Lisboa, Celta.
- “O Naturalismo na sua relação com a Igreja Romana”, *Revista Século XVIII*, vol. I Tomo I, Spes, Lisboa.
- “Do uso selvagem do sagrado: a religiosidade vagabundeante”, *RCL*, nº 28.
- “Jorge Pinheiro/Maria Augusta Babo, Figurações ou Diálogos da Pintura para a Escrita”, *RCL*, nº 28.
- “Onde vais drama-poesia?” in *Revista Interact*, nº 1.
- “Tecnologia e literatura: as máquinas textuais de F. Laruelle a Landow”, *RCL*, nº 25.
- “Utopias da linguagem - Vislumbres, demora, moradas”, in *Ars Interpretandi. Diálogo e Tempo, Homenagem a Miguel Baptista Pereira*, II volume, Fund. Eng. António de Almeida, Porto.
- “Da redução das paixões selvagens: a territorialização da crença e as aporias da inculturação em Anchieta”, in *Actas do Congresso Internacional “Anchieta em Coimbra - Colégio das Artes da Universidade (1548)”*, Edição da Fundação Eng. António de Almeida, Porto.
- “Cognição e Semiótica”, in *Revista da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas*, nº 13, Lisboa, Colibri.

2001

- “Catástrofes fiduciárias: o valor ondulatório do dinheiro”, em colaboração com José Casquilho, in *Comunicação e Sociedade*, Vol 14, nº 1,2/C.C.H.S.
- “Liturgia, comunicação e modernidade”, in *Communio*, n 1, Ano XVIII.
- “Perpetuum mobile (em torno do ciberpoema Asvattha de Maria Estela Guedes)”, in *Revista Interact*, nº 2.
- “Carta 43, enviada às ‘Quarenta e duas cartas (que não de amor)’ de Fátima Andersen”, in *Humanística e Teologia*, tomo XXII - Faz. 1.

- “Hibridismo e semiótica: os quasi-objectos”, in RCL, Nº 29, Maio.
- “Disjecta membra - em torno da Crítica, Ensaios, Artigos e Entrevistas de Fernando Pessoa”, in Revista Interact, nº 3.
- “O discurso alquímico: um imanentismo transcendente?”, in Discursos e práticas alquímicas, org. José Augusto Mourão, Maria Estela Guedes, Nuno Peiriço, Raquel Gonçalves, Lisboa, Hugin.
- “Alquimia e religião: no cruzamento do visível e do invisível”, in Discursos e práticas alquímicas, org. José Augusto Mourão, Maria Estela Guedes, Nuno Peiriço, Raquel Gonçalves, Lisboa, Hugin.
- “A textualidade electrónica. Literatura e hiperficção”, in De Gutenberg ao Terceiro Milénio, Universidade Autónoma de Lisboa, Lisboa.
- “Contaminações em rede”, Entrevista a Luís Amaral, in Interact nº 4.
- “Cultura pop, pop-liturgia: A tecno-euforia do P. Rossi”, in RCL nº 30.
- “O Cristo sofrente na arte contemporânea”, com Carlos Augusto Ribeiro, in Cadernos ISTA, nº 12.
- “Adélia Prado: Poéticas ou a alegria da escrita”, in Revista Portuguesa de Humanidades, Vol. 5 - 1/2.
- “Zonas liminares, ligações perigosas”, in Boletim de Ciência das religiões, nº 2/3, Universidade Lusófona.
- “A criação assistida por computador: a ciberliteratura”, Atalaia nº 8/91.
- “Limites e virtudes do reducionismo – ciência e literatura”, in Revista da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, nº 14, Lisboa, Colibri.

2002

- “Ordem e desordem (em torno da nota oficiosa de 14 de Junho de 1947)”, in Saberes no Tempo. Homenagem a Maria Henriqueta Costa Campos, Lisboa, Colibri.
- “Verdade epifânica, belas mentiras”, in JL nº 823.

- “A leitura como exercício dos sentidos”, Brotéria vol. 154, Abril.
- “Teresa de Saldanha e a linguagem: quando dizer é fazer”, Faces de Eva, nº 7.
- “A praxis enunciativa: entre Spinoza e Greimas”, in As Ciências da Comunicação na viragem do século, Org. José Bragança de Miranda e Joel F. da Silveira, Vega, comunicação & linguagens.
- “Vínculos, novos vínculos, desvinculações”, In Crítica das Ligações na Era da Técnica, org. de José Bragança de Miranda e Teresa Cruz, Tropismos.
- “Funambulismos: a narrativa e as formas de vida tecnológicas”, in RCL, A cultura das redes, nº extra, organizado por Maria Lucília Marcos e José Bragança de Miranda.
- “Natura-cultura: para ligar as ciências e as humanidades”, in Atalaia-Intermundos, nº 6/7.
- A droga e ‘o doce veneno’ da religião, in Revista Toxicodependências, vol. 8, nº 2.
- “O mundo das redes: a euforia rizomática”, in cadernos ISTA, nº 13.
- “Comunicação e religião. O fantasma de uma oportunidade”, in Revista Portuguesa de Ciência das Religiões, Ano I, nº 2, 2002.
- “A fidúcia em crise”, juntamente com José Casquilho, nº 8 da Revista Interact.
- “A linguagem messiânica: a palavra ao fio do corpo”, in Cadernos ISTA, nº 14.
- “Surrealismo e tecno-surrealidade: rotas convergentes?”, in Atalaia-Intermundos, nº 10/11.
- “A Linguagem, a Verdade e o Poder. Para que serve a semiótica?”, in O escritor, nº 18/19/20.

2003

- “Uma história (defectiva) do olhar (em torno de um poema de Engénio de Andrade)” in Em Louvor da Linguagem.

Homenagem a Maria Leonor Carvalhão Buescu, Lisboa, Colibri.

- “A paixão do colecionador”, juntamente com Ana Luísa Janeira e Maria Estela Guedes, in *Alcipe e as Luzes*, Lisboa, Colibri.
- “A carne do imaginário – Ironias do Aquém e do Além”, in *Comunicação e Sociedade* 4, ICS – Univ. Minho.
- “Predadores e presas: tolerância zero sobre o abuso sexual”, in *Interact*, nº 9.
- “A sensibilidade artificial: os modos do sensível”, in *Trajectos*, Outono, nº 3.
- “Literacia museológica: textos, objectos, espaços e eventos”, in *Atalaia-Intermundos*, nº 12/13.
- “O museu como acto comunicativo: produção e interpretação”, in *Atalaia-Intermundos*, nº 12/13.
- “A religião que anda no ar” in [www. triplov.com](http://www.triplov.com).
- “A erótica do affectus, em *Trabalhos de Jesus*”, in *História e Antologia da Literatura Portuguesa século XVI*, nº 25, Fundação Calouste Gulbenkian.
- “Um arquivo imprescindível da memória”, in *Fé Ciência Cultura Brotéria 100 anos*, (coord. Hermínio Rico/José Eduardo Franco), Gradiva.
- “A pele da imagem: em torno de Eckhart e Maria Gabriela Llansol”, in *RCL* nº 31.
- “O habitat da hiperficção: Hipertopia(s)”, in *RCL* nº 32, em colaboração com José Casquilho.
- “Cybertext. Perspectives on Ergodic Literature”, in *Caleidoscópio*, 2º Semestre, nº 4.
- “Da metafísica do fluxo a treva luminosa: Eckhart e a tirania da imagem”, in *Cadernos ISTA*, nº 15.

2004

- “Diante do sal que nos olhos luz”, in *Egoísta*, nº 18.
- “Maria Gabriela Llansol, retrato de um legente”, in *Faces de Eva*, nº 11.

- “Do humanismo de Bartolomeu dos Mártires ao pós-humano”, in *Humanismo para o nosso tempo. Homenagem a Luís de Sousa Rebelo*, Lisboa.
- “Falas da Terra”, com Ana Luísa Janeira, in *Falas da Terra. Natureza e Ambiente na Tradição Popular Portuguesa*, (org. Ana Paula Guimarães, João L. Barbosa, Luís Cancela da Fonseca), Colibri.
- “Quando a letra é o bordo em que bate a vida (A partir de *Ne lisez pas ce livre!* de Renaud Camus)”, in *Indisciplinar a Teoria. Estudos Gays, Lésbicos e Queer*, org. Fernando Cascais, Fenda, pp. 283-3-9.
- “Ego affectus sum: sujeito, paixão, discurso”, in *RCL. Nº 33*, pp. 173-185.
- Entrada “Natália Correia”, ao *Dicionário no Feminino (séculos XIX-XX)* Zília Osório de Castro e João Esteves (dir.), Março 2005.
- “A comunidade como prática do lugar e interlocução”, in *Humanística e Teologia*, 25., pp. 73-86.

2005

- “Cinema e religião: da logosfera à videosfera”, in *A Sétima Arte no Sétimo Céu* (org. S. Bastos/P. M. Pinto).
- “Ninguém é verdadeiramente autor”, in *Caleidoscópio*, nº 5/6.
- “A mística do Espírito Santo em Natália Correia: transposição portuguesa e feminina de uma utopia europeia”, com Eduardo Franco, in *Brotéria Março*.
- “Do espaço teológico ao ciberespaço”, in *RCL* nº 34 e 35.
- “A guerra nas ‘apologias’ de Sepúlveda e Las Casas”, in *Revista da FCSH*, nº 16.
- “Dispositivos de mediação – a propósito da exposição de Presépios. Col. F. Canha da Silva”, *Episteme* nº 21, Univ. Federal do Rio Grande do Sul.
- “Os modos da ironia”, in *Dois Exercícios de Ironia*, de L. Machado de Abreu e Eduardo Franco, Prefácio.

- “Do Tecnoparaíso ao Inferno de eXistenZ”, in Natural?! O que é isso?
- “Epílogo da Fé” e Prólogo” da Inquisição e segredos da Fé de Diogo de Sá: texto e contexto”, com Ana Cristina da Costa Gomes, in Gramática e Humanismo. Actas do Colóquio de Homenagem a Amadeu Torres II Vol.
- “A Biblioteca e o Livro: entre dois mundos”, in Cadernos ISTA, nº 18.

2006

- “George Buchanan: o drama da interlocução”, in Praedicatores, Inquisitores – II, (ed.) Arturo B. Palácios, Institutum Historicum Fratrum Praedicatorum, Romae.
- “Escrita e Hipertexto: do scribere ao spectare”, in Pensar a escola, Escola Secundária Vitorino Nemésio, nº 3.
- “A noção de ordem no espaço das Ordens e Congregações”, in Brotéria 1/2, vol. 162.
- Testamento de Lacordaire: a paixão da liberdade”, in Retratos de Família, ISTA.
- “Retórica e Pregação. O Prólogo aos Sermões do Tempo de frei Luís de Granada” in Revista Portuguesa de História do Livro, Ano IX, nº 18.
- “A doxa naturalista, a literatura e o suicídio”, in Atalaia: Intermundos Lisboa, nº 14/15.

2007

- “O fantasma da criação: gerar vs criar” in RCL, nº 37.
- “António Mora – uma perspectiva naturalista da religião” in Apenas Livros, Lda.
- “Jardins do Mundo”, Introdução ao livro de resumos do Congresso Internacional “Jardins do Mundo. Discursos e Práticas.
- “Comunicação, Tecnologia e Alienação”, Apenas Livros, Lda.
- “As duas culturas: o cruzamento dos saberes (in) sustentáveis”, in Apenas Livros, Lda.

- “Luis de Granada: a ordem e a desordem das paixões”, in *Espiritualidade*, in *Sociedade em Portugal ao tempo de Frei Luís de Granada*. Coordenação, juntamente com Aires B. Henriques, Ana Cristina da Costa Gomes e José Eduardo Franco, Casa de Pedrógão Grande
- “Hybridization and literature” in *Ars Semeiotica*, Volume 29. Nº 4, Gunter Narr Verlag Tübingen.
- “Abduction and Metaphor. Tropism of Truth”, in *Abduction and the Process of Scientific Discovery*, ed. Olga Pombo e Alexander Gerner, Centro de Filosofia das Ciências da UL (2007).
- “Cruzamento de saberes: tecnologia e ciberliteratura”, in *RCL*, 38, 2007/2008.

2008

- “Coisas radicais, coisas de textos”, in *Polichinello*, revista literária, nº 9, Belém-Pará.
- “A teologia como tradução: a polémica que teve Sena Freitas com um crítico de uma tradução”, in *Homem de Palavra*. Padre Sena Freitas, Lisboa, Roma Editora.
- “Maria Zambrano: da destruição do divino à piedade”, in *Reflexões em torno de Maria Zambrano*, Câmara Municipal de Lisboa.
- “A diáspora portuguesa – Identidade e alteridade (a partir de *Livro-me do Desassossego e Aventuras de um nabogador & outras estórias-e-sanduíche*, de Onésimo Teotónio de Almeida)”, in *Diacrítica*, Ciências da Literatura, nº 22/23.
- “Para uma estética da comunicação litúrgica” in *Communio*, nº 3 – 30 de Setembro.
- “Onde se fala da abolição do humano”, in *Cadernos ISTA*, nº 21 – Ano XIII.
- “Monjas Dominicanas na Ordem dos Pregadores”, in *Monjas Dominicanas. Presença, Arte e Património em Lisboa*, Aletheia.
- “Gramatização e Missão”, in *Revista Lusófona de Ciências das Religiões* Ano VII, nº 13.

- “Os Jardins do Mundo: Figuras, Bifurcações, Metamorfoses” in Jardins do Mundo, coord J. Eduardo Franco e Ana Cristina da C. Gomes, Lisboa, Gradiva.
- “Prólogo” na Homenagem a Gonçalo Ribeiro Telles e Eduardo Lourenço, in Jardins do Mundo, coord J. Eduardo Franco e Ana Cristina da C. Gomes, Lisboa, Gradiva.
- “Literatura e teologia em Adélia Prado”, in IHU, Revista do Instituto Humanitas Unisinos, nº 251, Ano VIII.
- “Maria Gabriela Llansol. Coisas radicais, Córias de textos”, in Polichinello revista literária nº 9.

2009

- “A desmaterialização do corpo na concepção pós-moderna da hipernarrativa” in apenas livros.
- “Os rostos do silêncio (para uma semiótica do silêncio)”, in Didascália, vol XXXIX (2009).
- “Semiótica e cibercultura: “Metacarne”, ou a vida depois da carne”, in Artur Matuk e Jorge Luís António (org.), artemídia e cultura digital, São Paulo, Musa, FADESP.
- “O espaço dos mosteiros: gabinete de curiosidades ou laboratório de um mundo (im)possível?”, in Espaço. Arte Contemporânea, coord. Sara Antónia Matos.
- “O espaço do arquivo: a perversão da memória”, in RCL, 40.
- “Do significante e da interlocução (em torno de Os Silos do Silêncio) in Eduíno de Jesus. A Ca(u)sa dos Açores em Lisboa (orgs.) Onésimo Teotónio Almeida e Leonor Simas-Almeida, Instituto Açoriano de Cultura, Angra do Heroísmo.
- “Retórica do hipertexto” in Retórica e Mídia (orgs. Fernanda Lima Lopes e Igor Sacramento, Editora Insular Florianópolis.
- “À escuta do outro (em torno de “Paulo e a Tensão Messiânica” de Jorge Leandro Rosa)” in Cadernos ISTA, nº 22.

2010

- “Os embaraços da língua (e do testemunho) cristão” in *Religiosidade O seu carácter irreprimível*, Public. da Fac. de Filosofia, UCP, Braga.
- “A árvore da vida – figuras e bifurcações” in *As artes decorativas e a expansão portuguesa, Imaginário e viagem*, ESAD.
- “Depoimento de Fr. Francisco Foreiro aos Inquisidores no processo do Mestre João da Costa”, in *Dominicanos em Portugal*, (cord) Ana Cristina da Costa Gomes e José Eduardo Franco.
- “A escrita electrónica: o Poemário de Rui Torres”. In *Actas do Congresso Internacional, Cognição e Media*, realizado na Universidade Católica de Braga – Faculdade de Filosofia (23-25 de Setembro).
- “A homilia como género literário. Mestre Eckhart e a palavra nova”, in *Disaskalia XL 2*.

9. COLÓQUIOS, CONGRESSOS:

1982

- Participação, com comunicação “Roland Barthes e a análise estrutural do texto bíblico”, no Colóquio Barthes, organizado pela Faculdade de Letras de Lisboa (18-19 de Março).

1984

- Participação, com comunicação “Sophia de Mello Bryner - da nostalgia do signo”, apresentada no Colóquio Saint-John Perse e a Poesia do Século XX na Faculdade de Letras de Lisboa (Março).

1985

- “Estética da textualidade”, comunicação apresentada no Colóquio de Teoria do Texto, 28 de Fevereiro, Évora.

- “Do esvaziamento de si no abandono ao Outro”, comunicação no Simpósio Interdisciplinar de Estudos Portugueses O Outro, realizado na FCG (20-22 Novembro).

1986

- “Herméneutique des paraboles dans les Travaux de Thomas de Jésus”, comunicação no colóquio Parole, Figure, Parole, organizado pelo CADIR (L´Arbresle, França, de 13 a 15 de Junho).
- “Para uma topologia do desejo nos Trabalhos de Jesus, comunicação no colóquio organizado pelo CLEP-L que decorreu de 26 a 28 de Maio.
- Participação, com comunicação: “O destino da(s) carta(s) - semiótica da tradução e da citação”, no III Encontro do Instituto Histórico Dominicano Português que se realizou de 3 a 6 de Abril, em Fátima.
- Participação, com comunicação: “Semiótica do discurso místico” no Colóquio Caminhos e aberturas da semiótica, organizado pelo CLEP-L, em Maio, na FCG.

1987

- Participação, com comunicação, no colóquio internacional “Inquisição e Mística - Fr. Luís de Granada e a Monja de Lisboa”, comunicação apresentada ao 1º Congresso Luso-Brasileiro sobre Inquisição, realizado em Lisboa, de 17 a 20 de Fevereiro e em São Paulo, em Maio.
- Participação, com comunicação, no colóquio internacional Anastácio da Cunha. O Matemático e o Poeta, no Fórum Picoas, Lisboa (8-10 Outubro).

1988

- Participação, com comunicação: “Ciências Humanas, desafio à fé cristã”, no colóquio Ciências Humanas e Fé Cristã, Valadares, Abril.
- Participação, com comunicação: “Crítica textual e modernismo”, no colóquio Moderno/Pós-moderno,

organizado pelo Departamento de Comunicação Social da FCSH-UNL, na FCG, Lisboa (Fevereiro).

- Participação no Congresso Internacional sobre Fr. Luís de Granada (Granada, Setembro), com comunicação: “A hipótese intertextual: Fr. Luís de Granada/Fr. Tomé de Jesus”.

1989

- Participação no colóquio pluridisciplinar: L'éthique dans le Débat Public, organizado sob a direcção da Faculdade de Filosofia do Instituto Católico de Paris (18-20 Fevereiro).

1990

- Participação nas jornadas de Estudos do grupo SIGMA em torno da “Inscription Cognitive des Discours”, organizado pelos Prof. P. Fabbri, J.C. Coquet e J. Poulain, no Colégio Internacional de Filosofia, Paris (9-10 Fevereiro).

1991

- Participação no Congresso Internacional de Estudos Camilianos, organizado pelo Instituto de Língua e Literatura Portuguesas da Universidade de Coimbra (24 de Junho), com a comunicação “As Paixões, no horizonte dialógico do Bem e do Mal de Camilo. A melancolia e a saudade”.

1992

- Participação no Congresso internacional sobre Secret et Topique Romanesque du Moyen Âge au XVIII siècle, organizado pelo SATOR (8 de Novembro), com a comunicação “Le monde merveilleux de B. Santa Rosa. Le Phénix et la machine véridictoire”.
- Participação (com o grupo CTV, da Faculdade de Ciências de Lisboa) no Colóquio sobre Leonardo Coimbra, realizado no Porto, e organizado pela Universidade Católica Portuguesa (Janeiro).

- Participação no Seminário Internacional sobre Comunicação não-verbal, organizado pelo Departamento de Comunicação Social da Universidade Nova de Lisboa (08 - 10 Abril) em que apresentou a comunicação “A dor do diálogo intercultural: cristianização vs orientalização”.
- Participação no colóquio “Comunidade Científica e Poder”, organizado pela Federação Portuguesa das Associações e Sociedades Científicas (FEPASC) e a Revista de Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), em que apresentou a comunicação “Bioética e poder político. Retórica da biotecnologia”, de colaboração com a Prof^a Doutora Clara Queiroz e a Dr^a Augusta Clara de Matos (21-22 de Maio).
- Participação no Encontro sobre Mundos Alternativos na Literatura, em que apresentou a comunicação “A categoria da intermediação na Visão de Túndalo. Para uma topofobologia do sujeito”.

1993

- Participação na mesa redonda: “Entre a exorbitância e o rigor - em busca da verdade do texto”, organizada pelo Departamento de Línguas e Literaturas Românicas (15 de Janeiro).
- Participação no colóquio de Linguística organizado pela Faculdade de Letras de Limoges (França): “Le devoir du sujet mystique” (3 de Dezembro).
- Participação no XIX Congresso Internacional de História da Ciência em Saragoça (Espanha) de 22 a 29 de Agosto, com uma comunicação em colaboração: “Sciences, Technologies and Values. Responsibility and Communicability”.
- Comunicação, em colaboração com F. Cascais, T. Levy, A. Matos, D. Nunes e I. Serra, “Sciences, Technologies and Values: Responsibility and Communicability” in XIX International Congress of History of Science, Agosto, Zaragoza, Espanha.

1994

- Participação no Seminário sobre Newton: “O Céu e os signos: o Deus de Newton”, Universidade de Évora (27 de Janeiro).
- Participação no Congresso Internacional subordinado ao tema “Ciência, Mística, Poética e Consciência”, que se realizou de 26 a 30 de Abril, na Reitoria da Universidade de Lisboa, apresentando uma comunicação com o título: “A Textualidade Mística”, e em colaboração, a comunicação com o título: “Ciências, Técnicas e Valores: que Consciência?”
- Participação no Encontro sobre o barroco e o rococó nas zonas de influência portuguesa, que se realizou na Fundação das Casas de Fronteira e Alorna de 22 a 23, apresentando uma comunicação com o título: “Alegoria do Jardim no Teatro do Mundo Visível”.
- Participação no Colóquio “Lavoisier entre Europa y América; Las Ciencias Químicas y Biológicas 200 Años Despues”, de 15 a 17 de Junho, na Cidade do México (México), apresentando uma comunicação sobre “Semiótica do espaço: o laboratório de química da Escola Politécnica de Lisboa”; coordenou igualmente o simpósio sobre “O conceito de natureza na modernidade”, tendo apresentado uma comunicação com o título: “A moralização das vergonhas naturais na literatura portuguesa do século XVI”.
- “Sociedade, Ciências e Valores em Democracia” (em colaboração com T. Levy, C. Queiroz, D. Nunes e A. Matos), Simpósio Internacional Ética e o Futuro da Democracia, integrado no programa de Lisboa 94, Capital Europeia da Cultura e promovido pela Sociedade Portuguesa de Filosofia. Centro Cultural da Caixa Geral de Depósitos, Lisboa, 25-28 de Maio.
- “A Literatura como facto de valor”, Colóquio Internacional Sociedade, Ciência e Valores: que desenvolvimento?, promovido pela Associação de Ciência e Tecnologia para

o Desenvolvimento e Ciências, Técnicas e Valores, Lisboa, Fundação Gulbenkian, 28 de Fevereiro e 1 de Março.

- Participação no colóquio internacional “Portugal e os Mares”, realizado em Nápoles (15-18 Dezembro). Comunicação: “A estrutura parabólica de Os Infiéis de F. Dacosta”.

1995

- Participação no congresso internacional Oliveira Martins, realizado em Coimbra (28-29-30 Abril). Comunicação: “Literatura e Mística: o mesmo combate?”
- Participação no Encontro sobre a Metamorfose na Fundação das Casas de Fronteira e Alorna (8,9,10 Junho). Comunicação: “Figuras da Metamorfose na Obra de Maria Gabriela Llansol”.
- Participação nos Encontros Interdisciplinares Identidade, Tradição e Memória (23-27 Outubro). Comunicação: “Tradição Oral e Literatura Bíblica”.
- Participação no Congresso sobre Comunicação na Periferia Atlântica em Santiago de Compostela (8,9 e 10 de Novembro). Comunicação: “Poéticas da comunicação: literatura tradicional e rap”.
- Participação no Encontro Internacional “Educação para os Media” em Coimbra (20, 21 2 22 de Novembro). Comunicação: “A experiência do perdão: reality show e graça”.

1996

- Participação no Colóquio Os Sentidos e o Sentido, organizado pelo Instituto de Estudos Portugueses, na Gulbenkian (18-19 de Janeiro). Comunicação: “Do sentido à significação. O sopro e a forma”.
- Participação no Colóquio The Internet: Beyond the Year 2000 na Universidade de Toronto (28 Abril a 1 de Maio).
- Participação no Congresso Internacional de la Asociación Española de Semiótica, em Saragoça (4-9 de Novembro).

Comunicação: “O mito da linguagem angélica. As asas do desejo de W. Wenders e La légende des anges de M. Serres”.

- Participação nos 2os Encontros Interdisciplinares da FCSH-UNL (18-22 de Novembro). Comunicação: “Processo Semiótico e Representação”.

1997

- Participação no Colóquio Ortega e a Modernidade Estética, organizado pelo Centro de Estudos de Comunicação e Linguagens e Instituto de Filosofia da Linguagem (FCSH), 30 de Janeiro. Comunicação: “A Biblioteca e o livro entre dois mundos”.
- Participação no Encontro Neo-Realismo, organizado pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, 13-15 de Março. Comunicação: “A poesia da blasfémia (em torno de uma ode de Carlos de Oliveira)”.
- Participação na Conferência Internacional sobre Tecnologias e Mediação, organizado pelo Departamento de Ciências da Comunicação da UNL, 27-29 de Março. Comunicação: “As Máquinas Textuais: de F. Laruelle a G. Landow”.
- Participação no Encontro sobre Alcipe e as Luzes, organizado pela Fundação das Casas de Fronteira e Alorna, no palácio Fronteira, 15 de Maio. Comunicação (com Ana Luísa Janeira e Maria Estela Guedes): “A Paixão do Coleccionador - As viagens filosóficas de Manuel Galvão da Silva no Brasil, Moçambique e Goa”.
- Participação no Colóquio “Ciência, Cultura Científica e Participação Pública”, organizado pela FEDASC e o ISCTE, na Fund. C. Gulbenkian, Lisboa, 20 e 21 de Novembro. Comunicação: “A Retórica da Ciência no Debate acerca do Aborto em Portugal”.
- Participação nos 3os Encontros Interdisciplinares da FCSH-UNL (2-5 de Dezembro. Comunicação: “Objectos, trajectos, dejectos”.

- Participação no Congresso Internacional 3º Centenário do Padre António Vieira, promovido pela Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, 20-23 de Novembro. Comunicação: “A misericórdia: uma figura em movimento”.
- Participação no I Simpósio Nacional de Teoria Estética e Filosofia da Arte (18,19 e 20 de Fevereiro), promovido pela Fundação das Casas de Fronteira e Alorna. Comunicação: “Três poetas on-line”.
- Participação no Colóquio internacional O Mundo Ibero-Americano nas Grandes Exposições, realizado na Sociedade de Geografia de Lisboa (4-5 de Junho). Comunicação: “Retórica do espanto: a estilística dos Relatórios sobre a Exposição de Paris”.
- Participação no Congresso Internacional Anchieta em Coimbra - 450 Anos (25-29 de Outubro). Comunicação: “Da redução das paixões selvagens: a territorialização da crença e as aporias da inculturação”.
- Participação nos 4os Encontros Interdisciplinares da FCSH-UNL (9-11 de Dezembro). Comunicação: “A ficção electrónica: mudanças e permanências”.

1999

- Participação na Comissão do 1º Congresso das Ciências da Comunicação As Ciências da Comunicação na Viragem do Século, 22, 23, 24 de Março. Fundação Calouste Gulbenkian. Comunicação: “A praxis enunciativa: entre Espinoza e Greimas”.
- Participação no Colóquio Discurso e Práticas Alquímicas (16 e 17 de Julho) na Biblioteca D. Dinis (Odivelas). Comunicação: “O discurso alquímico: um imanentismo transcendente?”.
- Participação no 9º Congresso internacional da Associação Alemã de Estudos Semióticos (6-11 de Outubro), Dresden. Comunicação. “Le destin de la textualité: l'énonciation dans l'hypertexte”.

- Participação no Colóquio internacional *Museus, Arte e Ciência: Que culturas para o século XXI?*, organizado pelo CITSUL (11,12 e 13 de Outubro). Comunicação: “Do deus artista ao homem criador”.
- Participação no Colóquio José de Anchieta, realizado pela Faculdade de Filosofia de Braga (26 e 27 de Outubro). Comunicação: “Quem são eles (os índios)?”
- Participação no 3º Encontro Lusófono de Ciências da Comunicação (27 a 30 de Outubro), sendo coordenador da Sessão temática *Linguagem e Interação Social*. Comunicação, em col. com José Armando Casquilho: “Catástrofes fiduciárias: o valor ondulatório do dinheiro”.
- Participação no Encontro sobre o Enigma, organizado pela Fundação das Casas de Fronteira e Alorna, no palácio Fronteira (17,18 e 19 de Novembro). Comunicação: “O enigma da criação: mito e ciência”.
- Participação nos 5os Encontros Interdisciplinares da FCSH-UNL (24,25 e 26 de Novembro). Comunicação: “Cognição e semiótica”.

2000

- Participação no Congresso Internacional *As Origens do Estado Moderno em Portugal* (17,18,19 20 21 de Janeiro), organizado pela Sociedade Portuguesa de Estudos do Século XVIII. Comunicação: “O Naturalismo na sua relação com a Igreja Romana”.
- Participação no workshop “Pensar o espaço. Passar o cabo da interdisciplinaridade” na Faculdade de Ciências de Lisboa (22 de Janeiro). Comunicação: “O espaço da cidade: do sensual ao virtual”.
- Participação no Congresso Internacional de Comunicação “De Gutenberg ao Terceiro Milénio”, Universidade Autónoma de Lisboa (6-8 de Abril). Comunicação: “A textualidade electrónica: Literatura e hiperficção”.
- Participação no Congresso Internacional *Semiótica do Design, paisagem com muitas figuras*, Escola Superior de

Artes e Design, Matosinhos, 19 e 20 de Maio. Comunicação: “Hibridismo e semiótica: os quasi-objectos”.

- Participação no (II) Colóquio Internacional Discursos e Práticas Alquímicas (16-17 de Junho), Biblioteca D. Dinis, Odivelas. Comunicação: “Proliferação de transcendências: a alquimia enredada no ciberespaço”.
- Participação no Congresso Internacional acerca do Futuro do Arquitecto em Barcelona, entre 7 e 11 de Junho. Comunicação, juntamente com José Armando Casquilho: “L'ordre émergeant du desordre: cascais, la ville globale”.
- Participação no III Encontro Internacional Teresa Saldanha Novidade e Futuro, Fátima, 2 a 10 de Julho. Comunicação: “Teresa Saldanha e a linguagem: quando dizer é fazer”.
- Participação no curso sobre “Tecnologia e Vida Contemporânea”, coordenado pelos Professores Hermínio Martins e José Bragança de Miranda, Cursos da Arrábida, 25 e 28 de Setembro. Conferência: “A sensibilidade artificial: os modos do sensível”.
- Participação no I Colóquio Luso-Brasileiro de Ciência, Tecnologia e Sociedade: A Comunicação Pública da Ciência (28 de Setembro a 1 de Outubro de 2000 Montemor-o-Novo). Comunicação: “Tecnociência e crítica: o conflito das mediações”.
- Participação nos 6os Encontros Interdisciplinares da FCSH-UNL (27-30 de Novembro). Comunicação: “Limites e virtudes do reducionismo: Ciência e Literatura”.
- Participação no 6º Encontro de Cascais: Invisibilidades (18 de Novembro). Comunicação: “Questões à invisibilidade da escrita electrónica”.
- Participação no Colóquio “Conversas à volta dos conventos”, organizado pelas Oficinas do Convento, Montemor (25-28 de Outubro). Comunicação: “A comunidade como prática do lugar e interlocução”.

2001

- Participação no Colóquio “A Criação”, organizado pelo ISTA (27-28 Abril). Comunicação: “A criação assistida por computador - a ciberliteratura”.
- Participação no I Congresso Ibérico de Comunicação, organizado pela SOPCOM na Universidade de Málaga (7, 8 e 9 de Maio). Comunicação: “Hipertexto, reconfiguração narrativa e comunicação”.
- Participação no Ciclo de Conferências sobre as Faces do Presente em Face do Futuro organizado pelo Instituto de Artes Visuais Design e Marketing, de 4 a 7 de Junho no Palácio de Pombal. Comunicação: “O corpo que vem - a metacarne”.
- Participação no Seminário Livre “Estudos Gay, Lésbicos e Queer”, organizado pelo Prof. Fernando Cascais, no âmbito do CECL. Comunicação a 8 de Junho: “Quando a letra é o bordo em que bate a vida (a partir de Ne lisez pas ce livre! de Renaud Camus)”.
- Participação no (III) Colóquio Internacional Discursos e Práticas Alquímicas (29-30 de Junho). Comunicação: “Do paraíso da tecnociência ao inferno de eXistenZ”.
- Participação no III Congresso da SOPCOM “Rumos da Sociedade da Comunicação” (15,16 e 17 Outubro). Comunicação: “O inferno da interpretação: o segredo de Fátima”.
- Participação na Mesa Redonda “Cultura e Globalização” no III Congresso da SOPCOM “Rumos da Sociedade da Comunicação” (15,16 e 17 Outubro). Comunicação: “O caos global da mundialização: entre as águas insondáveis da tradição e da modernidade”.
- Participação na Conferência Internacional sobre a Cultura das Redes (29-31 Outubro). Comunicação: “Funambulismos: a narrativa e as novas formas de vida tecnológica”.

- Participação na Conferência “Ligações” (31 de Outubro a 4 de Novembro), Porto 2001. Comunicação: “Vínculos, novos vínculos, desvinculações”.
- Participação no Colóquio “O Anticlericalismo Português: História e Discurso”, Universidade de Aveiro, 8-9 Novembro. Comunicação: “Da funesta liga do trono e do altar - a afecção (anti)clerical”.
- Participação no Encontro do SPTT- Cultura e Dependência - no Fórum da Maia (6 e 7 de Dezembro). Comunicação: “A droga e o ‘doce veneno’ da religião”.

2002

- Participação no 1º Congresso Internacional da Cultura Humanística-Científica Contemporânea “Miguel Bombarda (1851-1910) e as singularidades de uma época”, Coimbra, 5-6 de Março. Comunicação: em colaboração com Estela Guedes “Fenómenos estranhos: os monstros no naturalismo”.
- Participação no Seminário “Comunicação e Imaginário” (9 de Abril, Auditório B1 da Universidade do Minho). Comunicação: “A carne do imaginário”.
- Participação nas Jornadas “O Pensamento de Carl Schmitt”, organizado pela Universidade da Beira Interior (24-25 Maio). Comunicação: “A doutrina política de S. Tomás de Aquino”.
- Participação na sessão de apresentação feita na Biblioteca Pública de Braga (27 de Junho) da obra de Moisés Lemos Martins “A Linguagem, a Verdade e o Poder”.
- Participação na II Jornada de Ciência das Religiões: A Religião e os Media, organizada pelo Centro de Estudos em Ciência das Religiões da Universidade Lusófona. Comunicação: “Comunicação e Religião: o fantasma de uma oportunidade”.
- Participação no Ciclo de Conferências organizado pelo ISTA (Fátima, 29 de Agosto). Comunicação: “A linguagem messiânica: a palavra ao fio do corpo”.

- Participação no (IV) Colóquio Internacional Discursos e Práticas Alquímicas (20-21 de Setembro). Comunicação: “António Mora: uma perspectiva naturalista da religião”.
- Participação no X Congreso de la Asociación española de semiótica (AES) em Logroño, Universidad La Rioja, com a colaboração de Estela Guedes (3-5 Outubro). Comunicação: “Como conviver com um híbrido no ciberespaço?”.
- Participação no (III) Colóquio Internacional da APSA (American Portuguese Studies Association), University of Massachusetts (7-9 Novembro). Comunicação: “O neopaganismo de António Mora”.
- Participação no (I) Colóquio Internacional Maria Gabriella Llansol, Universidade de Minas Gerais (3-5 Dezembro). Comunicação: “Coisas radicais, coisas de textos”.

2003

- Participação no Colóquio Internacional “Natália Correia” (25-27 Março). Comunicação: “A mística pentecostal de Natália Correia”.
- Participação no Colóquio Internacional “Lacordaire e a questão religiosa” (2-6 Maio). Comunicação: “O Testamento de Lacordaire: a paixão da liberdade”.
- Participação no Ciclo de Conferências sobre António Mora e Fernando Pessoa na Universidade Lusófona (4 Junho). Comunicação: “Mora: uma perspectiva naturalista da religião”.
- Participação no (II) Colóquio Internacional “Maria Gabriella Llansol e a Escrita Contemporânea” Convento da Arrábida (29 Setembro – 1 de Outubro). Comunicação: “A Literatura e a Crise do Mundo”.
- Participação no Ciclo de Conferências organizado pelo ISTA (Fátima, 25-29 Agosto). Comunicação: “Sexo, texto e corpo virtual”.
- Participação no Seminário Internacional de Filosofia e Literatura Espaço e Linguagem em Proust e Kafka (Évora

e Lisboa, de 23 a 31 de Julho). Comunicação: “Kafka no castelo da hiperficção”.

- Participação no Colóquio Internacional Rotas da Natureza – Cientistas, Viagens, Expedições e Instituições (Coimbra, 30 de Junho e 1 e 2 de Julho). Comunicação: “Surrealismo e tecno-surrealidade: rotas convergentes?”
- Participação no (II) Colóquio Internacional “Maria Gabriela Llansol e a Escrita Contemporânea”, Arrábida (29 Setembro - 1 Outubro). Comunicação: “A crise do mundo no texto llansoniano”.
- IV Colóquio Internacional Discursos e Práticas Alquímicas, colóquio virtual (20-21 Setembro). Comunicação: “A religião que anda no ar”.
- Participação nos IX Encontros Interdisciplinares da FCSH-UNL (3,4 5 de Novembro. Comunicação: A Guerra nas Apologias de Sepúlveda e Las Casas”.
- Participação no laboratório “Paragraphe” da Universidade de Paris 8, dirigido pelo Professor Jean Clément (9 Dezembro).

2004

- Participação no Décimo Oitavo Encontro de Filosofia, Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra 26-27 Fevereiro. Comunicação: “Deus na Literatura”.
- Participação no (II) Seminário Internacional “Los Dominicos y la Inquisición” (3/6 Março), Sevilha. Comunicação: “O drama da interlocução – George Buchanan”.
- Participação no VII Congresso Lusocom (Covilhã 21-24 abril): coordenação da mesa temática: Semiótica e Texto.
- Participação no Congresso Ibercom (Covilhã 21-24). Comunicação: “As máscaras dos objectos”.
- Participação no 8º Congresso da Associação internacional de semiótica Signs of the World: interculturality & globalisation (Lyon 7-12 Julho). Comunicação: “La textualité dans la pratique hyperfictionnelle”.

- Participação no XVIII Congress of the International Association of Empirical Aesthetics (Lisboa 13-16 Setembro). Comunicação: “Hyperfiction and science”.
- Participação no ACTA MEDIA III, realizado no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, a 4 de Dezembro. Comunicação: “A meta-carne”.

2005

- Participação, com Ana Cristina Costa Gomes, no Colóquio Internacional Gramática e Humanismo, Aula Magna da Faculdade de Filosofia de Braga (20-22 Abril): “Elementos para uma análise semiótica do Tratado dos Estados Eclesiásticos e Seculares do humanista Diogo de Sá”.
- Participação na “International Conference on Art and Communication”, no Centro Cultural de Belém (2-3-4 Junho): “O fantasma da criação”.
- Participação na mesa redonda “A religião nos media”, organizada por Mário Mesquita (23 Maio): “A televisualização global da religião: hegemonias e resistências”
- Participação no Congresso no Colóquio GLQ “Cultura, Identidades, Visibilidades”, Lisboa 17-18 Setembro, Instituto Franco Português: “O vício contra-natura na tradição da Igreja – Pedro Damiano e Tomás de Aquino”.
- Participação no II Congresso Internacional “Milenio y Memoria”, Buenos Aires (5-7 Outubro): “O espaço do arquivo: a perversão da memória”.
- Participação no Congresso Internacional “Igreja, Sociedade, Cultura – o Padre Sena e o seu Tempo”, 20-21 Outubro: A teologia como tradução”.
- Participação no 4º Congresso da Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação (SOPCOM), Campus Universitário de Santiago da Universidade de Aveiro (20-21 Outubro) enquanto coordenador da mesa “Semiótica do texto” e enquanto comunicador: “Semiótica – Interfaces”.
- Participação no IX Simpósio de História Marítima “D. Francisco de Almeida – 1º Vice-rei Português” (28

Outubro): “Res et verbum: acerca do De Navegatione Libri Tres de Diogo de Sá”.

- Participação no Colóquio Internacional “Michel Foucault. Lei, Segurança e Disciplina” (Lisboa 23-25 de Novembro, Instituto Franco Português). Comunicação: “A guarda dos sentidos. A vigilância como virtude e como técnica”.
- Participação no Colóquio Internacional “Innovations and Reproductions in Cultures and Societies (IRICS) Vienna, 9-11 December. Comunicação: “Hybridization and Literature”.
- Participação no Colóquio Internacional “Padre Manuel Antunes. Interfaces da Cultura Portuguesa e Europeia”, Lisboa, Fundação Gulbenkian (15 e 16) Casa da Cultura da Sertã (17 de Dezembro). Comunicação: “Que pode a Literatura?”. Coordenação da Mesa: “Humanismo, Filosofia e Cultura” na Casa da Cultura da Sertã.

2006

- Participação no Colóquio “Espiritualidade e Sociedade em Portugal ao Tempo de fr. Luís de Granada”, Lisboa, Casa de Pedrógão Grande, 7 de Janeiro. Participação, com Ana Cristina Costa Gomes, na comunicação: “Maria da Visitação: aproximações”.
- Participação no Colóquio Internacional “Abduction and the Process of Scientific Discovery organizado pelo Centro de Filosofia das Ciências da Universidade de Lisboa (4-6 Maio). Comunicação: “Abduction and Metaphor”.
- Participação no Colóquio Internacional “Discursos e Práticas Alquímicas” (Guimarães (22-24 de Junho). Comunicação: “As duas culturas: o cruzamento dos saberes (in)sustentáveis”.
- Participação no Colóquio Internacional “Missionaçãõ no Império Português: teorias historiográficas e novas metodologias de investigação”, Escola Superior de Educação Almeida Garrett Lisboa (16-18 Novembro). Comunicação: “Gramatizaçãõ e Missãõ”.

- Participação no IX Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais, Luanda (28-30 de Novembro). Comunicação: “As tramas da tecno-euforia”.
- Participação no Congresso Internacional “Os Dominicanos em Portugal”, Faculdade de Letras da Universidade do Porto (14-16 Dezembro). Comunicação, com Ana Cristina Costa Gomes: “Frei Francisco Foreiro”.

2007

- Participação no Colóquio Internacional “Iberian and Slavonic Cultures in Contact and Comparison: Towards Crisis and Prosperity” (26-28 April). FL Universidade de Lisboa. Comunicação: “Clarice Lispector: da ruína da literatura do lugar à epifania do universal”.
- Participação no Congresso Internacional “Jardins do Mundo. Discursos e Práticas”. Madeira. Funchal (9-12 Maio). Conferência final: “O jardim de palavras: o espaço aberto da interlocução”.
- Participação no Congresso Internacional arte design tecnologia. Universidade Lusófona (14-15 Junho). Comunicação: “Guião possível para O Jogo da Liberdade da Alma de Maria Gabriela Llansol”.
- Participação no Congresso internacional Constituições Primeiras do Arcebispado da Bahia: 300 anos. Universidade Federal da Bahia, Salvador, 28 de Setembro. Comunicação: “A confissão como dispositivo veridictório”.
- Participação no I Congresso internacional de História da UFRPE “Brasil e Portugal: nossa história ontem e hoje”, Recife, Pernambuco, Brasil (3 a 5 de Outubro de 2007). Comunicação: “Cidade da Consciência de Fr. Balthazar da Encarnação: a guarda dos sentidos – a vigilância como virtude e como técnica”.
- Participação no Congresso Internacional Comunicação e Cidadania, SOPCOM, Universidade do Minho (8 de Setembro) como coordenador da sessão temática Semiótica

- e Texto. Comunicação: “A visão impura – o desenho a traço sobre a monja que pintava chagas: o triunfo da alegoria”.
- Participação na Second Annual Lusophone Conference “Rhode Island: Where Diasporas Meet” (Rhode Island College, October 19). Conferência: “A diáspora portuguesa – identidade e alteridade (a partir de Rio Atlântico, livro-dorme-desassosseio e Aventuras de um Nabogador & outras estórias-e-sanduíche de Onésimo Teotónio de Almeida”.
 - Participação no Congresso internacional Peripheral Identities, Chemnitz University of Technology, Germany, 14-16 November. Comunicação: “From monoculturalism to interculturalism. Ouve-se sempre a distância numa voz” by Rui Nunes”.
 - Participação no Encontro Ibérico: Reflexões em torno de María Zambrano, Instituto Cervantes, Lisboa, 22 de Novembro. Participação no Colóquio “Maria Zambrano: da destruição do divino à piedade”.
 - Participação no Colóquio “Cidadania Global: Que Compromissos” Centro Cultural Gonçalves Sapinho, 23 de Novembro. “Dialogar é preciso”.

2008

- Participação na Conferência Internacional A actualidade de Walter Benjamin, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkin 25 e 26 de Março. Comunicação: “A linguagem messiânica (o tom apocalíptico – um poema de Eduíno de Jesus)”.
- Participação nas Conferências – Arte Contemporâneo, Auditório da Biblioteca Municipal de Montemor-o-Novo 12,13 Abril. Comunicação: “O espaço do mosteiro: gabinete de curiosidades ou laboratório de um mundo (im) possível?”.
- Participação na Giornata della Lusitanistica. Cattedre di Portogese, Lunedì 28 aprile. Comunicação: “Nos meandros da tradução (M. G. Ilansol e Manuele Masini”. Universidade de Viterbo.

- Participação no Seminário da Universidade de Turim (Erasmus) sobre “O Discurso Religioso”. Participação: “Les modes selon lesquels les femmes parlent de Dieu”. (30 Abril 4 de Maio).
- Participação no Colóquio Internacional “As Artes Decorativas e a Expansão Portuguesa. Imaginário e Viagem” (ESAD, 15,16,17 Maio). Comunicação: “A árvore da vida – figuras, bifurcações”.

2009

- Participação no Simpósio de Filosofia da Religião e Ciências da Religião: Dimensões da Experiência Religiosa na Modernidade e Pós-Modernidade, Braga, 26-28 de Janeiro (UCP). Conferência: “O embaraço da linguagem (e do testemunho)”.
- Participação no Filo-Café organizado pela Incomunidade, Porto, 28 de Fevereiro. Comunicação: “Justiça e Salvação”.
- Participação no VI Congresso SOPCOM e no II Colóquio Portugal-Brasil, realizados na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Comunicação: “Para uma semiótica do silêncio”. Direcção de duas mesas temáticas. (14-15 de Abril).
- Participação no Congresso Internacional, Cognição e Media, realizado na Universidade Católica de Braga – Faculdade de Filosofia (23-25 de Setembro). Comunicação: “A escrita electrónica: o Poemário de Rui Torres”.
- Participação nas Primeiras Jornadas Llansonianas de Sintra (3-4 de Outubro). Comunicação: “O háptico e a ‘quididade’ em O Jogo da Liberdade da Alma”.

2010

- Participação no Colóquio Retorica del visibile da Associazione internazionale di semiótica visiva AISV-IASV, 13 a 16 de Abril, Veneza. Comunicação: “Le pouvoir des images. L'iconographie de saint Thomas d'Aquin après le concile de Trente”.

- Participação no Colóquio Internacional “Entre o Céu e a Terra”, realizado em Benavide (28-29 de Maio). Comunicação: “O céu e a terra: De O Senhor Ventura de Torga ao “O céu e a terra” de Karl Barth”.
- Participação no Colóquio Pensar a Literatura no século XXI, realizado na Faculdade de Filosofia da Universidade Católica Portuguesa, (30 de Setembro e 01 de Outubro). Comunicação: “A literatura está a morrer, ou a reconfigurar-se? Maria Gabriela Llansol e Bruce Nauman”.
- Participação no Simpósio Luso-Espanhol Literatura e Pensamento, realizado no Instituto Cervantes (27-28 de Outubro). Comunicação: “Natália Correia e o sagrado”.
- Participação no Congresso Internacional Ordens e Congregações: Memória, Presença e Diásporas, realizado na Fundação Gulbenkian (2-5 de Novembro). Comunicação com Maria Cristina da Costa Gomes: “A patina que cobre as Ordens. Memória e Futuro”.

10. CONFERÊNCIAS, CURSOS:

1977

- Lições sobre “A Liturgia como um problema de significação” no Curso de Verão organizado pelo ISTA, Fátima, Agosto.

1979

- Intervenções teóricas sobre a metodologia de A. J. Greimas e a teoria de L. Hjelmslev, nos seminários livres de Semiótica dirigidos pelo Prof. Doutor Adriano Duarte Rodrigues na UNL.

1980

- Lições sobre “Liturgia e estética” no Curso de Verão organizado pelo ISTA, Fátima, Agosto.

1981

- Conferência proferida no Anfiteatro da UNL subordinada ao tema: “O discurso parabólico, ensaio de representação parabólica: Lucas 15” (26 de Maio).

1982

- Intervenção no Seminário “O conceito de espaço na filosofia actual” orientado pela Prof^a Doutora Ana Luísa Janeira, da Universidade de Lisboa: “A semiótica do espaço - a metástase angélica”.
- Conferências - debate acerca de “Problemas gerais de linguagem e comunicação” e acerca do “Problema da leitura e dos modos de ler” nas Escolas Secundárias Marquês de Pombal (Lisboa), Castro Daire, Viseu e Vila Real, no âmbito da profissionalização e formação contínua dos professores.
- Conferência enquadrada nas Conferências de Maio organizadas pelo CRC: “A violência, suas máscaras e seus mitos” (25 de Maio).
- Intervenção no Seminário permanente da Antropologia da Religião do Departamento de Antropologia: “Semiótica da acção e da manipulação” (Maio).

1984

- Conferência na Secção de Literatura da Sociedade de Geografia de Lisboa: “Geografia do Além” (12 de Dezembro).

1985

- Intervenção numa secção de Mestrado do Departamento de Comunicação Social: “Aberturas epistemológicas e operacionais da narratologia greimaseana” (Janeiro).
- Orientação, na Escola Secundária da Sé (Lamego), de um seminário pedagógico subordinado ao tema: Técnicas de análise textual (22 de Janeiro).

1986

- Conferência, no âmbito do ISTA: “A festa da descruzificação no Armistício, de Natália Correia (8 de Fevereiro).

1987

- Conferência, no âmbito do ISTA, sobre a epígrafe: “O Diferendo Razão e Fé” - da representação à figuratividade” (21 de Novembro).
- Intervenção no debate organizado pelo CRC em torno do “Sacrifício” de A. Tarkovski: “Entre a epifania e o apocalipse”.
- Intervenção sobre a Teoria da Escrita, no Curso de Técnicas de Comunicação Social, organizada pela Cáritas Diocesana de Lisboa (Julho).

1988

- Conferência: “Comunidades: a pedra e a cal”, no âmbito das actividades do ISTA (12 de Março).
- Intervenção no Mestrado do Departamento de Comunicação Social, na cadeira de Semiótica Textual, da Prof^a Doutora Maria Augusta Babo (Abril).
- Intervenção no Mestrado no Departamento de Línguas e Literaturas Românicas: “Modernismo e Crítica Textual”, sob orientação do Prof. Álvaro Manuel Machado.
- Conferencista no Curso de Extensão Universitária Pós-Graduação do Curso de Verão: “Filosofia e Literatura”, organizado pela UCP, Faculdade de Filosofia de Braga (Setembro).

1991

- “Modalização, paixão, enunciação”, na Sociedade Portuguesa de Antropoanálise, Lisboa, 21 de Fevereiro.
- “Os limites da interpretabilidade”, Lisboa, 1 de Maio.
- Responsável pela orientação de um grupo de iniciação à Semiótica do Texto Bíblico, no quadro de iniciativas do ISTA.

1992

- “A conversão: viagem imóvel”, no âmbito de actividades do ISTA, Lisboa, 14 de Março.
- Modos de ler - curso de uma semana, dado em Fátima em Agosto.
- Curso sobre «Portugal 92: valores», ministrado no Cine-Fórum da Madeira (9-12 Junho).
- “O discurso hagiográfico”, Ramalhão (10.10).

1993

- “O campo literário - o mundo que nos escreve”, em colaboração com a Dr^a Maria Leonor Telles, no âmbito das actividades do ISTA, 13 de Fevereiro.
- Sessão sobre o “Percurso Generativo - teoria e prática” dada no Mestrado de Comunicação Social da Universidade do Minho (26 de Fevereiro).
- “Ética da leitura”, no curso “Modos de ler”, organizado pelo Departamento de Línguas e Literaturas Românicas, a 4 de Junho.
- “Ética da leitura - entre a semiótica e a pragmática”, conferência proferida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Semiótica, no Departamento de Semiótica da Pontifícia Universidade de S. Paulo, no dia 16 de Agosto.
- “Introdução à Hermenêutica da Leitura” e “Campo Literário e Ética”, conferências no Mestrado de Filosofia do Departamento de Filosofia da Universidade Federal de Pernambuco, nos dias 01 e 03 de Setembro.
- Participação no Seminário Avançado sobre Teoria da Literatura, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística da Universidade Federal de Pernambuco, com o tema “Uma leitura do Evangelho segundo Jesus Cristo, de Saramago”, no dia 02 de Setembro.
- Colaboração com o arquitecto Nuno Mateus no Projecto para Exposição no Centro Cultural de Belém/ Pólo de Arquitectura.

1994

- Participação na cadeira de Semiótica da Imagem, a propósito de Fra Angelico.
- Participação no Seminário Psicologia da Arte do Mestrado do Departamento de História de Arte (6 e 13 de Maio), sobre “a iconicidade” e a “questão do quadro”.
- Participação no Curso preliminar para selecção de entrada no Mestrado de Ciências da Comunicação.
- Participação no Mestrado do Departamento de Línguas e Literaturas Românicas sobre “Tradição e oralidade”.
- Seminário semestral do Mestrado em Ciências da Comunicação, “Técnicas de análise textual”
- Conferência sobre “Magia e Eficácia Simbólica”, a 14 de Maio, no âmbito de actividades do ISTA.
- Conferência no Seminário Presbiteriano, a 22 de Maio, sobre “O Discurso da Paixão”.

1995

- Conferência sobre “A experiência do perdão: reality show e graça”, a 11 de Março, no âmbito das actividades do ISTA.
- Comunicação no Seminário Permanente do Instituto de Filosofia da Linguagem sobre “Verdade e veridicção”, a 21 de Abril.
- Participação na Mesa Redonda sobre a Utopia, organizada pelo Jornal de Letras (26 Abril)
- Participação no debate sobre “O sagrado e o cinema”, organizado pelo próprio e a Cinemateca Portuguesa (21 de Janeiro).
- Conferência na Bienal de Cascais sobre “Utopias da linguagem” (6 de Maio).
- Conferências no programa de estudos pós-graduados em comunicação e semiótica na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, a primeira a 8 de Agosto, na abertura da cadeira de Oralidade: “Literatura tradicional e Rap”, a segunda, a 10 de Agosto, na abertura da cadeira “Poéticas”: “A insídia da forma”.

- Curso de especialização entre 14 e 18 de Agosto, em regime intensivo de três horas diárias, para alunos de mestrado em comunicação e semiótica em S. Leopoldo (Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS). Este curso teve como tema: Questões de Semiótica - teoria e prática.
- Participação na sessão de estudo “Modelos de Leitura da Bíblia” no Centro Cultural Dominicano (3-4 de Novembro). Apresentação da metodologia semiótica e análise do texto de Gen. 2-3.
- Participação no júri do Prémio Municipal “Júlio César Machado” de Jornalismo/94, da Câmara Municipal de Lisboa (17 de Novembro).

1996

- Conferência no Centro Cultural Dominicano, Lisboa, (19 de Janeiro) sobre “Em nome de nada: o nihilismo crítico”.
- Conferência no Centro Interdisciplinar de Ciência, Tecnologia e Sociedade, da Universidade de Lisboa, a 25 de Março sobre “Estilística do relatório sobre a Exposição Universal de Paris (1855/1867)”.
- “Navegar é preciso: Internet e conhecimento”, no Centro Cultural Dominicano, 28 de Setembro.
- Conferência no Centro Cultural Dominicano, Lisboa, (16 de Novembro) sobre “Virtualidades tecnológicas e comunidades virtuais”.

1997

- Conferência no Mosteiro do Lumiar, a 12 de Abril sobre “Liturgia e estética”.
- Participação na Mesa Redonda organizada pela Associação de Estudantes da Universidade Católica Portuguesa - Faculdade de Teologia de Braga, a 17 de Abril. Texto: “Os Intelectuais e a Igreja: a insolente liberdade”.
- Participação - debate, a 29 de Abril, na aula de Filosofia das Ciências do 3º ano de Química sobre “O discurso da ciência, a ética e a religião”.

- Apresentação pública, a 19 de Abril, do livro de Maria Augusta Babo, *Figurações ou Diálogos da Pintura para a Escrita*, Casa da Cerca, Centro de Arte Contemporânea, Câmara Municipal de Almada, 1997.
- Conferência na sala de conferências Museu Gulbenkian, a 26 de Maio: “Ordem e desordem: em torno da Nota oficiosa de 14 de Junho de 1947”, na Homenagem aos Universitários Expulsos em 47.
- Sessão de estudo em torno da “Cibercultura e nomeações de Deus”, ISTA, 30 de Agosto.
- Participação no júri do Prémio Municipal “Júlio César Machado” de Jornalismo/96, da Câmara Municipal de Lisboa (22 de Outubro).
- Participação no ciclo de conferências organizado pelo CITSUL e pelo ISTA em torno da questão “A ciência e o sagrado”, a 3 de Dezembro no Museu de História Natural, Lisboa. Conferência: “O sagrado entre o universo e o átomo”.
- Participação no debate organizado pelo Sócrates Café - ISPA - sobre o tema Deus e a Ciência, a 25 de Março, com Mariano Gago, Luís Archer, Frederico Pereira e Vítor Amorim Rodrigues.

1998

- Conferência no Mosteiro do Lumiar: “A palavra e o espelho - Igreja, comunicação e publicidade” (14 de Fevereiro).
- Conferência no Centro Cultural Dominicano (20 de Fevereiro): “Agustina e Duras: comover-se com a vida ou desesperar alegremente dela?”
- Apresentação do livro de Teresa Martinho Toldy: *Deus e a palavra de Deus na Teologia Feminista*, Paulinas (25 de Novembro).
- Apresentação do livro de Fátima Andersen: *Quarenta e Duas Cartas (Que não de amor)*, Colibri (3 de Dezembro).

1999

- Conferência no Centro Cultural Dominicano (14 de Janeiro): “Linguagem e crença”.
- Conferência no Mosteiro do Lumiar: “A letra e o sopro” (13 de Fevereiro).
- Conferência no Convento dos Cardais, no âmbito do ciclo “Arte e Criação”: “Liturgia e Modernidade: o antigo e o novo” (23 de Fevereiro).
- Apresentação do livro de Maria Gabriela Llansol: *Ardente Texto Joshua* (3 de Março) no Centro Cultural Dominicano.
- Conferência no Centro Cultural de Beja: “O fantasma da ética: os valores em questão” (16 de Março).
- Conferências no Banco de Portugal - Departamento de Serviços Jurídicos: “Ética e niilismo” (19 de Março) e “Ética e linguagem: a palavra sob suspeita” (25 de Março).
- Apresentação do livro de A. M. Amorim da Costa, *Alquimia, um discurso religioso*, (16 de Julho) Biblioteca D. Dinis (Odivelas). Comunicação: “Alquimia e religião: no cruzamento do visível e do invisível”.
- Apresentação do livro de Ieda Tucherman *Breve História do Corpo e de seus Monstros*, no auditório da FNAC (Colombo), a 30 de Outubro.
- Sessão de estudo (26-27 Novembro) sobre “Semiótica e Bíblia”, no âmbito do ISTA.

2000

- Conferência por ocasião dos festejos dos 20 anos do Departamento de Ciências da Comunicação (11 de Janeiro): “Comunicação e Semiótica (o hibridismo na hiperficção)”.
- Conferência no âmbito do programa das Monjas do Lumiar, 11 de Março: “Cibercultura: o bezerro de ouro da cultura moderna?”.
- Participação no curso sobre “Tecnologia e Vida Contemporânea”, coordenado pelos Professores Doutores Hermínio Martins e José Bragança de Miranda, Cursos

da Arrábida, 25 e 28 de Setembro. Conferência: “A sensibilidade artificial: os modos do sensível”.

2001

- Conferência no âmbito do programa das Monjas do Lumiar, “O mundo das redes, a insularidade generalizada”, a 13 de Janeiro.
- Apresentação no edifício da Orquestra Metropolitana de Lisboa do livro “Absoluto e Discrição” de Cristina Victória, a 3 de Março: “A leitura como um exercício dos sentidos”.
- Conferência no Centro Cultural Dominicano (15 de Março): “Cibercultura e religião - o vento da tecnognose”.
- Conferências na Semana de Reflexão Filosófica organizada pelo Seminário Maior da Arquidiocese de Luanda: «Do uso selvagem do sagrado» e “Ética e niilismo”, 13 e 14 de Junho.
- Conferências no Instituto de Ciências Religiosas de Angola, Arquidiocese de Lubango: “Do uso selvagem do sagrado» e “Ética e niilismo”, 16 e 18 de Junho.
- Conferência no âmbito dos cursos de Verão do ISTA: “Cristo na cultura contemporânea”, Fátima, 31 de Agosto.
- Conferência no Centro Cultural Dominicano (13 de Dezembro): “O mundo das redes: a euforia rizomática”.

2002

- Comunicação no âmbito do projecto “Literacia científico-tecnológica e opinião pública: o caso dos consumidores dos museus de ciência”: “O museu como acto interpretativo - produção e interpretação” (24 de Janeiro).
- Participação no Seminário “Enciclopédia e Hipertexto” organizado pelo Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa (15 de Fevereiro): “A hiperficção - teoria e prática”.
- Conferência no âmbito do programa das Monjas do Lumiar, “Quando os espelhos se quebram”, a 12 de Maio.
- Conferência no Departamento de Estudos Portugueses e Brasileiros da Universidade de Brown (Providence): “Retrato dum legente: Maria Gabriela Llansol” (21 Novembro).

2003

- Conferência no âmbito do Ciclo de Conferências do Mosteiro do Lumiar, “O poder da linguagem”, 10 de Maio.
- Conferência no âmbito do Ciclo de Conferências do ISTA: “Eckart e a imagem: a treva luminosa”, 13 Março.
- Conferência no Centro Cultural Dominicano: “As máquinas de uniformizar: o prestígio da doxa”, 18 Dezembro.
- Participação no Seminário Maria Gabriela Llansol (5 Abril): “Batendo a uma parede do lado da rua (para uma gramática do sensível)”.
- Apresentação do livro de Noélia Marta Fernandes: A Autoria e o Hipertexto, Livraria Barata (19 de Junho).

2004

- Participação no debate organizado por Maria João Seixas no Teatro S. Luís sobre o tema “Wherter, o amor e o suicídio” a 31 de Março.
- Conferência integrada no Festival Realidades invisíveis, Torres Vedras: “A escrita electrónica” (15 de Maio).
- Participação no Ciclo “Sermões sobre o Amor”. Conferência: “O mandamento e o poema” (30 de Junho).
- Palestra na disciplina “História da Arte Contemporânea”, no âmbito do Programa de Pós-Graduação Interunidades em Estética e História da Arte, (2 de Dezembro), no auditório do MAC, USP. “A escrita electrónica”.
- Palestra na disciplina “Arte Telemática” na ECA, USP (2 de Dezembro). “Crítica da Interactividade”.
- Apresentação do livro de José Lopes da Silva, “Quatro cosmovisões”, na FCSH-UNL (10 de Dezembro).

2005

- Conferência no âmbito do Ciclo de Conferências do ISTA: “Do mundo livro ao mundo máquina” (13 de Janeiro).
- Apresentação do livro “De Homero a Sophia. Viagens e Poéticas”, de Helena Langrouva (Livraria Ler Devagar, 16 de Fevereiro).

- Apresentação do livro “Diogo de Sá. Os horizontes de um humanista” de Ana Cristina da Costa Gomes (Museu de História Natural), Buenos Aires, 8 de Outubro.
- Conferência no âmbito do Ciclo de Conferências do Mosteiro do Lumiar. “O 5º Evangelho: o evangelismo tecnológico” (12 de Março).
- Conferência no Centro Cultural Dominicano (29 de Outubro): “O espaço da linguagem teológica”.
- Participação na mesa redonda sobre a peça “Magdala” de José Armando Rosa (Teatro Comuna, 18 de Novembro).

2008

- Conferência na Università Degli Studi di Torino (Socrates Programme: Higher Education (Erasmus). “Les modes dont les femmes parlent de Dieu” (30 Abril).
- Conferência no âmbito do Ciclo de Conferências do ISTA: “Onde se fala da abolição do humano” (5 de Maio).
- Conferência no âmbito do Ciclo de Conferências do Mosteiro do Lumiar: “Os embaraços da língua (e do testemunho)” (10 de Janeiro).

2009

- Conferência na Sala de Actividades do Gabinete de Referência Cultural da Direcção Municipal de Cultura, Câmara de Lisboa. “Ciência e Religião. Encontros e Desencontros” (20 de Maio)
- Conferência no Seminário Permanente na Linha de Acção de Teoria das Artes da Universidade Católica do Porto: “A inscrição semiótica” (25 de Maio).
- Conferência no âmbito do Ciclo de Conferências do Mosteiro do Lumiar: “A telepresença: as comunidades virtuais” (14 de Novembro).

2010

- Conferência no Centro Cultural Dominicano (29 de Outubro): “Literatura e Bíblia. O Caim de Saramago” (16 de Janeiro).
- Conferência na Reitoria da Universidade do Porto (11 de Março): “Ciência e Religião: encontros e desencontros” .
- Conferência no Centro Cultural D. António Ferreira Gomes (Porto): “Um entre os outros (à escuta do outro)” (17 de Setembro).
- Conferência no âmbito do Ciclo de Conferências do Mosteiro do Lumiar (9 de Outubro): “A estética na fronteira da experiência de Deus”.
- Apresentação do livro *A noite abre meus olhos* (poesia reunida de Tolentino Mendonça (25 de Outubro) na Livraria Assírio & Alvim.

2011

- Conferência no âmbito do Ciclo de Conferências do Mosteiro do Lumiar: “A estética na fronteira da experiência de Deus” (9 de Outubro).
- Conferência no Centro Cultural Dominicano: “Falar é fácil, comunicar é mais difícil” (29 de Janeiro).
- Conferência no Convento de São Domingos: “A doença da morte” (22 de Abril)

11. TRADUÇÕES

1992

- Tradução e apresentação do livro de Angelus Silesius: *A rosa é sem porquê*, Lisboa, Vega, col. Passagens.
- Tradução e apresentação do ensaio de Marcel Proust *Sobre a leitura*, Lisboa, Vega, col. Passagens.

1993

- Tradução e apresentação do ensaio de Jerónimo Savonarola A função da poesia, Lisboa, Vega, col. Passagens.

1994

- Tradução (com a colaboração de Maria Leonor Telles) e apresentação de dois ensaios de W. Burroughs A Revolução Electrónica, Lisboa, Vega, col. Passagens.

1997

- Tradução (em colaboração com Maria Estela Guedes) e prefácio a O não sei quê de Benito Feijóo, col. Passagens (no prelo).

2000

- Tradução do texto de Raymond Bellour “Presenças virtuais”, in RCL, nº 28.

2001

- Tradução do texto de Eric Landowski “Fazer sentido”, in RCL, nº 29.

2003

- Prefácio e Tradução (com Maria Leonor Telles) do livro de J. Hillis Miller, Ética da Leitura, Lisboa, Vega, col. Universidade.

2004

- Prefácio aos Episódios Dramáticos da Inquisição Portuguesa vol I de António Baião, Nova edição fac-similada coordenada por Ana Cristina Costa Gomes.

2005

- Tradução (com Maria Leonor Telles) do livro de Espen J. Aarseth, Cibertexto. Perspectivas sobre a literatura ergódica, Pedra da Roseta.

12. PARECERES ACADÉMICOS

Relator do júri de equivalência ao grau de doutor da Arquitecta Isabel Maria da Silva Marcos, no ramo de Ciências da Comunicação, especialidade de Comunicação e Linguagem (3 de Março de 1999)

Relator de um parecer sobre a contratação do Dr. José Manuel Mendes como Professor Auxiliar no Departamento de Ciências da Comunicação da Universidade do Minho (20 de Maio 2001).

Parecer sobre o Professor Michel Maffesoli (9 de Janeiro de 2001)

Pareceres sobre o CECS (Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade) da Universidade do Minho na qualidade de membro da Comissão de Acompanhamento Permanente (2002/ 2008).

13. ORIENTAÇÃO DE TESES DE MESTRADO

CONCLUÍDAS

1995

- Orientador da tese de mestrado em Ciências da Comunicação (FCSH-UNL) de José Carlos Salgueiro de Vasconcelos e Sá intitulada Cultura e Mediação. A Figura do Anjo na Contemporaneidade (aprovado em 17 de Julho de 1995 com Muito Bom por unanimidade).

2001- 2002

- Co-orientador da tese de mestrado em Ecologia Humana e Problemas Sociais Contemporâneos submetida à FCSH-UNL por Amilton Jesus dos Santos. Título: “Subsídios para o estudo dos efeitos entrópicos na informação e comunicação aplicados à ecologia humana”.

2005

- Orientador da tese de mestrado em Ciências da Comunicação do licenciado Paulo Jorge Soares. Título: “As micro-redes e os novos burgueses”.

EM CURSO

2003

- Orientador da tese de mestrado em Ciências da Comunicação do licenciado Dinis Gonçalves de Carvalho. Título: "Iconicidade, Hipoconicidade - de C. S. Peirce a G. Sonesson - para uma semiose do visível. Diálogo com Paula Rego".
- Orientador da tese de mestrado em Ciências da Comunicação da licenciada Patrícia Alexandra Valinho. Título: "Narrativa Digital: novas mediações e interfaces".
- Orientador da tese de mestrado em Ciências da Comunicação do licenciado Carlos Miguel Garcia Pinheiro. Título: "Uma Nova Teoria dos Jogos".

2007

- Orientador da tese de mestrado em Design FAULT do licenciado Henrique Ralheta. Título: "Técnicas de Sacralização no Design".
- Orientador da tese de mestrado em Ciências da Comunicação da licenciada Ana Cristina Pereira Marques. Título: "Da arte à ciberarte: os meios de comunicação como suporte artístico".
- Orientador da tese de mestrado em Ciências da Comunicação da licenciada Fabíola Lira. Título: "Fé, desejo e consumo: o marketing religioso ao serviço da Igreja".
- Co-orientador da tese de mestrado em Ciências da Comunicação do licenciado Rui Francisco Moreira Antunes. Título: "Cultura e Tecnologia: Sinestesia, Experiência e Conhecimento na Arte e nos Novos Media".

2010

- Orientador da tese de mestrado em Ciências da Comunicação da licenciada Anajara Laisa Amarante. Título: "Os media e as mudanças climáticas".

TESES DE DOUTORAMENTO

CONCLUÍDAS

- Co-orientador da tese de doutoramento, inscrita na Universidade Nova de Lisboa, em Dezembro de 1998, da licenciada Helena Maria dos Santos Conceição Langrouva intitulada *A viagem na poesia de Camões*.
- Co-orientador da tese de doutoramento, inscrita na Universidade do Minho, do mestre Alberto Barros de Sousa intitulada *Dramatização dos valores*. Membro do júri das provas de doutoramento realizadas na Universidade de Évora em 18 de Janeiro de 1999.
- Orientador da tese de doutoramento, inscrita na Universidade Nova de Lisboa, em Dezembro de 2000, da licenciada Maria Etelvina Carvalho Ferreira dos Santos, subordinada ao título: “*Maria Gabriela Llansol - a escrita e a voz*”.
- Orientador da tese de doutoramento, inscrita na Universidade Nova de Lisboa, em Julho de 2001, do mestre Pedro José Oliveira de Andrade, subordinado ao título: “*Consumos Sócio-Simbólicos e Culturais nos Estabelecimentos de Bebidas*”.
- Orientador da tese de doutoramento, inscrita na Universidade Nova de Lisboa, em Dezembro de 2001, do mestre António Fernando Correa Barone, subordinada ao título: “*Memória Quotidiana e Comunicação*”.
- Orientador da tese de doutoramento, inscrita na Universidade Nova de Lisboa, em Dezembro de 2001, do mestre José Manuel da Silva Bártole, subordinada ao título: “*O corpo tecnológico: uma abordagem intersemiótica*” .

EM CURSO

- Orientador da tese de doutoramento, inscrita na Universidade Nova de Lisboa, em Outubro de 2008, da mestre Margarida dos Anjos Lebreiro, subordinada ao título: “*Moda e Comunicação: fundamentos culturais, sentidos estéticos*”.

- Orientador da tese de doutoramento, inscrita na Universidade Nova de Lisboa, em Setembro de 2002, do mestre Nuno Pena, subordinada ao título: “Comunicação, Retórica e Hipertexto: dispositivos e estratégias na era digital”.
- Orientador da tese de doutoramento, inscrita na Universidade Nova de Lisboa, em Janeiro de 2004, do mestre Carlos Manuel Meira Marques B. Serra, subordinada ao título: “O problema da escrita em Nuno Bragança”.
- Orientador da tese de doutoramento, inscrita na Universidade Nova de Lisboa, em Fevereiro de 2004, da mestre Crisante Martins Alves, subordinada ao título: “O Corpo Feminino na Cultura Digital: presença, interculturalidades”.
- Co-orientador da tese de doutoramento, inscrita na Universidade Nova de Lisboa, em Fevereiro de 2005, do mestre Hélder Fanha Martins intitulada “Concepção e avaliação de um ambiente de aprendizagem baseado na Web”.
- Co-orientador da tese de doutoramento, inscrita na Universidade Nova de Lisboa, em 2007, da mestre Ivone Ferreira intitulada: A publicidade como género retórico”.

ORIENTAÇÕES DE PÓS-DOUTORAMENTO

2003

Pedro de Andrade. Projecto: “Sociologia do Hipertexto. E-literacia e (in) formação informal do ciberespaço”.

2004

Prof. Doutor Valmir Francisco Muraro da Universidade Federal de Santa Catarina. Projecto: Padre António Vieira: retórica e utopia.

Prof. Doutor Paulo de Assunção, da Universidade São Judas e do Centro Universitário Assunção. Em parceria com o Prof. Doutor Bernard Vincent (EHSS). Projecto: “O pensamento económico do P. António Vieira”.

2006/2007

Prof. Doutor João Pedro de Oliveira Fróis. “A Função Comunicativa e Educativa do Museu de Arte: proposta de um modelo genérico de avaliação”.

JÚRIS DE DOUTORAMENTO

- Membro do júri de reconhecimento de Habilitações (a nível de Doutoramento) do Licenciado António Quadros Ferreira, no ramo de Ciências da Comunicação (13 Outubro 1994)
- Relator do júri de equivalência ao grau de doutor da Arquitecta Isabel Maria da Silva Marcos, no ramo de Ciências da Comunicação, especialidade de Comunicação e Linguagem.
- Membro do júri de doutoramento (vogal) de Augusto Deodato Guerreiro (28 de Janeiro 1999), realizado na UNL.
- Membro do júri de doutoramento (vogal) de João Maria Gomes Ribeiro Mendes (3-4 de Abril 2000), realizado na UNL.
- Membro do júri de doutoramento (vogal) de Fernando Cascais (29 de Maio 2000), realizado na UNL.
- Membro do júri de doutoramento (vogal) de Jorge Manuel Leandro de Oliveira Rosa (15 de Março 2001), realizado na UNL.
- Membro do júri de doutoramento (vogal) de José Manuel Figueiredo Santos (18 de Fevereiro 2002), realizado na UNL.
- Membro e arguente do júri das provas de doutoramento de José Miguel Standler Dias Costa realizadas na Faculdade de Filosofia de Braga (15 de Abril 2002).
- Membro do júri de provas de Agregação em Sociologia do Doutor José Manuel Rebelo Guinote (vogal) realizadas no ISCTE entre 17 e 18 de Setembro (2001).
- Membro do júri de provas de Agregação em Sociologia do Doutor Eduardo Jorge Esperança (vogal) realizadas na Universidade de Évora (20/21 Maio, 2002).

- Membro e arguente do júri das provas de doutoramento de Helena Maria dos Santos Conceição Langrouva realizadas na UNL - FCSH (27 de Setembro 2002).
- Membro do júri de doutoramento (vogal) de Carlos Ricardo (21 de Novembro, 2003), realizado na UNL.
- Primeiro arguente nas provas de doutoramento de Rita Ciotta Neves (7 de Março de 2005), realizado na Universidade Portucalense.
- Membro e arguente do júri das provas de doutoramento do mestre José Manuel da Silva Bártolo, subordinada ao título: “O corpo tecnológico: uma abordagem intersemiótica” realizadas na UNL - FCSH (24 de Julho 2006).
- Membro do júri das provas de doutoramento (vogal) do mestre Rodrigo Eduardo Silva, subordinada ao título: “Plasticidade do mundo, espectralidade dos lugares. Contribuição para uma crítica do espaço na contemporaneidade” realizadas na UNL - FCSH (27 de Março 2007).
- Membro do júri das provas de doutoramento (vogal) do Mestre Carlos Augusto Ribeiro da Conceição, subordinada ao título: “Não estamos sós sob a pele. Uma exposição possível acerca de duplos”, realizadas na UNL - FCSH (10 de Julho 2007).
- Primeiro arguente nas provas de doutoramento de Maria Helena Martins da Costa Pires, subordinada ao título: “Gritos na paisagem do nosso interior. A publicidade outdoors e a experiência sensível, nos percursos do quotidiano. À deriva por entre lugares imaginários”, realizadas na Universidade do Minho (12 de Julho 2007).
- Membro do júri das provas de doutoramento da mestre Maria Etelvina C. Ferreira dos Santos, subordinada ao título: “Como uma pedra-pássaro que voa” Maria Gabriela Llansol – Uma leitura “improvável”, realizadas na UNL - FCSH (18 de Dezembro de 2007).
- Arguente nas provas de doutoramento de Patrícia Gouveia, realizadas na Universidade Nova de Lisboa (15 de Janeiro de 2008).

- Presidente e membro do júri para Trabalho Final de Curso do 3º Ciclo em Ciências da Comunicação – especialidade de Cultura Contemporânea e Novas tecnologias, de Rui Miguel Sardinha Proença (12 de Novembro de 2010).

PARTICIPAÇÃO EM JÚRIS DE MESTRADO

2010

- Presidente e membro do júri da tese de Mestrado em Ciências da Comunicação apresentada pelo licenciado Mário António Verino Rosado à Universidade Nova de Lisboa a 11 de Janeiro. Título: “O Lado Nómada da Linha de Água: Identidade, Viagem e Memória na Textualidade de Al Berto”. 17 valores.
- Presidente e membro do júri da tese de Mestrado em Ciências da Comunicação apresentada pelo licenciado Pedro Augusto Ribeiro Dias à Universidade Nova de Lisboa a 12 de Novembro. Título: “As viagens de Oriáca: a remediação do livro infantil”. 18 valores.

2009

- Presidente e membro do júri da tese de Mestrado em Ciências da Comunicação apresentada à UNL-FCSH, pelo licenciado Rui Trancisco Moreira Antunes. Título: “Cultura e Tecnologia: Sinestesia, experiência e conhecimento na arte e nos Novos Media”. (19 de Fevereiro). 18 valores.
- Presente como orientador nas provas de mestrado em Ciências da Comunicação apresentada à UNL-FCSH, pela licenciada Fabíola Barreto Lira. Título: “O marketing religioso ao serviço das Igrejas”. (25 de Junho). 15 valores.
- Arguente do júri nas provas de mestrado em Ciências da Comunicação, organização e novas tecnologias de Sérgio Miguel Lourenço Cardoso. Título: “Reflexão Teórica sobre Actos Comunicativos”, apresentada à Universidade Católica Portuguesa (21 de Dezembro).

2008

- Arguente do júri nas provas de mestrado em Ciências da Comunicação e Indústrias Culturais de Vanda Maria Gonçalves de Sousa. Título: “O Homem Como o Tecnológico de Si Mesmo. Uma Viagem ao Big Brother” apresentada à Universidade Católica Portuguesa (27 de Junho).

2004

- Presidente e membro do júri da tese de Mestrado em Ciências da Comunicação apresentada à UNL-FCSH, pelo licenciado Miguel Alexandre da Horta Cardoso. Título: “Investigações sobre uma imagem terminal. De uma revolução ontológica da imagem à redefinição da subjectividade” (18 de Maio).
- Presidente e membro do júri da tese de Mestrado em Ciências da Educação apresentada à UNL-FCSH, pela licenciada Maria Emília Palma Santos. Título: “A Escola como Espaço de Investigação das Práticas Culturais e Padrão do Gosto: alunos do ensino secundário” (28 de Junho).

2003

- Arguente do júri nas provas de Mestrado em Estudos Portugueses da Universidade de Aveiro da licenciada Ivone de Oliveira Bastos Ferreira: “Experiências do Sagrado em A Pécora de Natália Correia” (5 de Setembro).

2002

- Presidente e membro do júri da tese de Mestrado em Ciências da Comunicação apresentada à UNL-FCSH, pelo licenciado Amilton Jesus dos Santos. Título: “Subsídios para o estudo dos efeitos entrópicos na informação e comunicação aplicados à ecologia humana” (29 de Maio).

2001

- Membro do júri da tese de Mestrado em Ciências da Comunicação apresentada pela licenciada Maria de Fátima Caleiro Dias à Universidade Nova de Lisboa a 31 de Janeiro: “Música do Acaso. Paul Auster - Uma leitura”.
- Presidente e membro do júri da tese de Mestrado em Ciências da Comunicação apresentada pelo licenciado Gonçalo Duarte Menezes Rodrigues Pena à Universidade Nova de Lisboa a 11 de Dezembro: “Radicalizar Design”.

1999

- Arguente do júri nas provas de mestrado em Ciências da Educação: A Investigação em Física Nuclear e o Ensino das Ciências Físico-Químicas em Portugal no Século XX”, apresentada à Universidade de Lisboa por Maria Amélia de Matos Pereira (a 27 de Janeiro)
- Membro do júri da tese de Mestrado em Ciências da Comunicação apresentada pela licenciada Maria Irene Simões Tomé à Universidade Nova de Lisboa: “Do suporte atómico ao suporte digital”.
- Membro do júri de equivalência a Mestrado da licenciada Maria Leonor Leal da Nazaré: “Devant les miroirs de Pistoletto”

1998

- Arguente do júri nas provas de mestrado em Ciências da Comunicação: A emergência do paradigma mediológico, arqueologia do conceito de mediação apresentada à Universidade da Beira Interior pelo licenciado José António Duarte Domingues (14 de Setembro).

1997

- Arguente do júri nas provas de mestrado em Antropologia e Metafísica A Psicologia de René Girard - contributo para uma ética fundamental, tese apresentada à Universidade

Católica Portuguesa, Faculdade de Filosofia de Braga da licenciada Maria de Graça Ferreira Magalhães da Silva Lopes.

- Arguente do júri nas provas de Mestrado em ciências da Educação apresentada ao Instituto de Educação, Universidade do Minho, do licenciado José Barbosa Machado (3 de Março): O Mito de Viriato na Literatura Portuguesa.

1996

- Presidente do júri nas provas de mestrado em Ciências da Comunicação da licenciada Isabel Maria Manso Ribeiro (17 de Janeiro): Comunicação Educacional nas Sociedades Tecnicizadas.
- Arguente da tese de mestrado em Teoria da Literatura Como escrever acções apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa do licenciado David João Nunes Antunes.

II

ÍNDICES

Índice dos Cadernos

CADERNO Nº 1 - 1996 – ANO I

FIGURAS DO APOCALIPSE NA CULTURA
CONTEMPORÂNEA

Apocalipses e mundo apocalíptico

Miguel dos Santos

Do apocalíptico hoje

José Bragança de Miranda

O medo na cidade

Luís Miguel Neto e Helena Marujo

A droga: naufrágio do instinto da vida

Nuno Miguel

Em nome de nada: nihilismo e crítica

José Augusto Mourão

A idade do tempo

Fernando Carvalho Rodrigues

Catástrofe e tragédia nas bíblias hebraica e cristã

Fernando Belo

Os sons do apocalipse

Fernando Magalhães

O medo e a segurança na religião

Bento Domingues

CADERNO Nº 2 - 1996 - ANO I

IGREJA: TRADIÇÃO E INOVAÇÃO

O cristianismo no século I: tradição e inovação

Francolino J. Gonçalves

Os “saberes” da igreja

Luís de França

A mulher na tradição do Novo Testamento

Maria Julieta Dias

Igreja, espaço de liberdade

Mateus Cardoso Peres

Igreja, seitas, novos movimentos religiosos

Bento Domingues

Os ministérios na igreja

Mário Rui Marçal

CADERNO Nº 3 – 1997 – ANO II

FIGURAÇÕES DA ESPERANÇA NO MUNDO DE HOJE

Olhares da vida. Dom e ilusão

António Matos Ferreira

Que podemos esperar?

J. Bragança de Miranda

Virtualidades tecnológicas e comunidades virtuais

José Augusto Mourão

Mulher, Igreja e religiões – perspectivas

Teresa Martinho Toldy

Os telejornais da (des)esperança

Tony Neves

Prisões familiares – esperanças em terapia familiar

Maria Amália Nunes

Desenvolvimento local: uma porta para a esperança

Rogério Roque Amaro

Europa – que futuro?

Mário Soares

CADERNO Nº 4 – 1997 – ANO II

TEATRO DO MUNDO – EPIFANIA DE DEUS?

Portas abertas à fé: a palavra e o mundo nos Actos dos Apóstolos

Mário Botas

Mundo das culturas – epifania de Deus?

José Manuel Valente da Silva Nunes

Em defesa da ética como projecto

Mateus Cardoso Peres

Cibercultura e nomeações de Deus

José Augusto Mourão

A experiência das mulheres – epifania de Deus?

Teresa Martinho Toldy

CADERNO Nº 5 –1998 – ANO III

**ELOGIO DAS VIRTUDES?
DA RESPONSABILIDADE À COMPAIXÃO**

Virtudes da ética religiosa – virtudes da ética laica

Bento Domingus

Piedade versus comiseração

José Freitas Dinis

Elogio das virtudes

Isabel Renaud

A teoria da justiça (Rawls) ou a partilha dos egoísmos

Francisco Sarsfield Cabral

**Agustina e Duras: comover-se com a vida ou
desesperar alegremente dela**

José Augusto Mourão

Da responsabilidade à compaixão

Manuel J. Carmo Ferreira

A compaixão nas religiões

Carlos João Correia

CADERNO Nº 6 –1998 – ANO III

DIREITOS HUMANOS E IGREJA

As declarações de direitos humanos

Teresa Martinho Toldy

Os direitos humanos e a Igreja

António José Barreleiro

Antigo Testamento e direitos humanos

Francolino J. Gonçalves

Ética laica e ética cristã

Manuel Sumares

Para uma teologia dos direitos do homem

Luís de França

Direitos humanos: nota de leitura (GS 41)

Mateus Cardoso Peres

CADERNO Nº 7 –1999 – ANO IV

A PLURALIDADE DOS MUNDOS – O MUNDO DA
CRENÇA

Creança, descreança e fé cristã

Bento Domingues

O regime discursivo da creança

Moisés Martins

Ciências e creanças

Ana Luísa Janeira

Linguagem e crença

José Augusto Mourão

Ouvir o cinema

João Mário Grilo

Apostasia: o caso Juliano

Abel Pena

Viver com os outros

Mateus Cardoso Peres

CADERNO Nº 8 – 1999 – ANO IV

NATUREZA E GRAÇA

Bíblia e natureza

Francolino J. Gonçalves

A natureza na argumentação ética

Mateus Cardoso Peres

Experiência da graça, provação do crente. Fragmentos para um debate

Mário Botas

Natureza: um paraíso perdido?

José Manuel Valente da Silva Nunes

Anjos e mutantes: o hibridismo apocalíptico

José Augusto Mourão

Mutante: do play doh ao download?

Carlos Augusto Ribeiro

CADERNO Nº 9 –2000 – ANO V

UMA CULTURA PARA A PAZ

Uma cultura para a paz – um programa

Luís de França

A exclusão social hoje

Rogério Roque Amaro

O diálogo intercultural

Luís de França – Romualda Fernandes

A paz ensina-se

Rogério Fernandes

Os cristãos face à não-violência

Paulo Farinha

A utopia na Bíblia

José Ornelas Carvalho

A recepção do Vaticano II e os conflitos na igreja

José Manuel Valente da Silva Nunes

CADERNO Nº 10 –2000 – ANO V

A RELIGIÃO DA CIDADE E A RELIGIÃO DO HOMEM

O potencial utópico do cristianismo primitivo

José Manuel Valente da Silva Nunes

Gnose e gnosticismo

José Manuel Correia Fernandes

O que é a igreja?

Maria Julieta Dias

Memória e reconciliação

Teresa Martinho Toldy

Porquê a igreja assina concordatas?

Luís de França

CADERNO Nº 11 –2001 – ANO VI

**PROLIFERAÇÃO DE TRANSCENDÊNCIAS: A RELIGIÃO
QUE ANDA NO AR**

Monoteísmo e sedução do múltiplo

Carlos Silva

A religião selvagem e a fé cristã

Mário Botas

O cristianismo e a verdade da experiência religiosa

Juan Francisco Ambrosio

Cibercultura e religião

José Augusto Mourão

O fundamentalismo religioso

Pedro Andrade

Terapias e religião

Mário Diniz

A salvação ecológica

Isabel Varanda

CADERNO Nº 12 –2001 – ANO VI

JESUS CRISTO – O ROSTO HUMANO DE DEUS

Jesus de Nazaré e as Escrituras

Francolino J. Gonçalves

Perspectivas actuais em cristologia

Mário Botas

Jesus: uma referência ética necessária

Mateus Cardoso Peres

O Jesus Cristo do Credo

José Manuel Correia Fernandes

O Cristo sofrente na arte contemporânea

José Augusto Mourão

Jesus e as mulheres

Maria Julieta Dias

Nota bibliográfica

Teresa Maria Martins de Carvalho

CADERNO Nº 13 –2002 – ANO VII

AS TRANSFORMAÇÕES DA EXPERIÊNCIA: ONDE ESTÁ
O PERIGO

A religião selvagem e a fé cristã

Mário Botas

A experiência no exterior de si

Jorge Leandro Rosa

O mundo das redes: a euforia rizomática

José Augusto Mourão

Nota sobre o uso do natural: os moralistas e o novo

Mateus Cardoso Peres

Em busca do mirocórdio

Augusto Joaquim

O lugar dos cyborgs: da alegoria ao projecto

José Manuel Bártolo

CADERNO Nº 14 –2002 – ANO VII

MESSIANISMOS: ONTEM E HOJE

A linguagem messiânica: a palavra ao fio do corpo

José Augusto Mourão

A secularização da linguagem messiânica: a utopia

Maria Leonor Telles

O messianismo no Antigo Testamento

Francolino J. Gonçalves

Profetismo em Portugal: génese e derivas

José Eduardo Franco

Será Jesus de Nazaré o Messias?

Bento Domingues

CADERNO N° 15 –2003 – ANO VIII

A TIRANIA DAS IMAGENS

Da vida das imagens

Maria Teresa Cruz

“À imagem e semelhança de Deus”. A visão antropológica de santo Irineu de Lyon

José Manuel Correia Fernandes

O corpo perfeito

António Fernando Cascais

Os novos ídolos da era audiovisual

Jacinto Godinho

A moda: o modo da aparência

Margarida Anjos Amaro

Da metafísica do fluxo à treva luminosa: Eckhart e a tirania da imagem

José Augusto Mourão

O poder das imagens e as imagens do poder

Moisés Lemos Martins

Modelos e imagens da Igreja

Luís de França

CADERNO N° 16 –2003 – ANO VIII

O ENIGMA DA SEXUALIDADE

A sexualidade no Antigo Testamento

Francolino J. Gonçalves

Notas para uma ética sexual

Mateus Cardoso Peres

A sexualidade nos Padres da Igreja

José Manuel Fernandes

Primórdios da (psico)sexualidade: o lugar do outro

Cristina Fabião

**Sexo, texto e corpo virtual: cultura electrónica e
“pós-humano”**

José Augusto Mourão

O problema do corpo

José M. Bártolo

CADERNO Nº 17 –2004 – ANO IX

A VERDADE EM PROCESSO

I. SEMANA DE VERÃO DE TEOLOGIA – 2004:

TEOLOGIA E MUDANÇA NOS 40 ANOS DEPOIS DO
VATICANO II

40 anos de impasses em teologia moral

Mateus Cardoso Peres

Os estudos bíblicos hoje

Francolino J. Gonçalves

Aspectos da cristologia

João Duque

Do ser ao dever ser

Teresa Martinho Toldy

II. CICLO DE CONFERÊNCIAS 2003/2004:

A VERDADE EM PROCESSO

O que é a verdade?

Mateus Cardoso Peres

As máquinas de uniformizar: o prestígio da doxa

José Augusto Mourão

A ciência e a verdade: elogio da mentira (1-3)

Maria Estela Guedes

Verdade, mito, história

José Eduardo Franco

CADERNO Nº 18 –2005 – ANO X

MUITOS SÃO OS MUNDOS

I. CICLO DE CONFERÊNCIAS 2004-2005: MUITOS SÃO OS MUNDOS

Mundos bíblicos

Francolino J. Gonçalves

Entre os filhos da América: os guaranis e a terra sem males

Valmir Muraro

A biblioteca e o livro: entre dois mundos

José Augusto Mourão

O mundo, o demónio e a carne

Mateus Cardoso Peres

A literatura com configuração do mundo

Jorge Leandro Rosa

“Muitos são os mundos”, dois ou três amores: amor mundi, amor sui, amor Dei

José Maria Silva Rosa

Retribalização: comunicação, identidade e conflito na sociedade contemporânea

Fernando Ilharco

II. SEMANA DE VERÃO DE TEOLOGIA - 2005

Um pão, um só corpo (1 Cor 10, 17): domingo, eucaristia e ministérios

José Manuel Valente da Silva Nunes

O pão e os ritos. Aproximação à eucaristia como fenómeno ritual

Ângelo Cardita

A eucaristia e as suas margens - na mística e nas devoções

Francisco Martins de Carvalho

Eucaristia e ecumenismo

Teresa Martinho Toldy

CADERNO Nº 19 –2006 – ANO XI

ONDE ESTAVA DEUS QUANDO...?

I. SEMANA DE VERÃO DE TEOLOGIA 2006

DIALOGAR É PRECISO

Raízes judeo-cristãs da civilização ocidental

Francolino J. Gonçalves

Jesuítas e controvérsias sobre metodologias missionárias: a polémica em torno dos ritos malabares e dos ritos chineses

José Eduardo Franco

O diálogo ecuménico entre igrejas ocidentais

Bento Domingues

II. CICLO CONFERÊNCIAS 2005/2006

ONDE ESTVA DEUS QUANDO...?

O lugar – não lugar de Deus

José Augusto Mourão

Juliana de Norwich: o optimismo de uma mística

Maria Leonor Telles

Deus e o mal

Joaquim Coelho Rosa

O sentido da catástrofe: malignidade da natureza ou vulnerabilidade humana?

Eduardo Brites Henriques

CADERNO Nº 20 –2007 – ANO XII

HUMANISMO, ONTEM E HOJE

I. CICLO DE CONFERÊNCIAS 2006/2007

HUMANISMO, ONTEM E HOJE

A paidéia grega

Joaquim Pinheiro

A ciência e o humanismo

Maria do Sameiro Barroso

O século XVII e a sabedoria dos antigos

Maria do Rosário Themudo Barata

II. SEMANA DE VERÃO DE TEOLOGIA 2007

A VIDA E A RESTANTE VIDA

A vida e a morte no Antigo Testamento

Francolino Gonçalves

O que é uma morte boa?

Mateus Peres

Ressurreição dos mortos e ressurreição dos vivos

Bento Domingues / Maria Julieta Mendes Dias

O mostrado e o escondido: o conhecimento do inconsciente

Emílio Eduardo Salgueiro

CADERNO 21 - 2008 - ANO XIII

I. CICLO DE CONFERÊNCIAS 2007/2008
EM QUESTÃO

Deus, uma questão permanente

Mateus Peres

A política como “cuidado de”

André Barata

O embaraço da confissão

Bento Domingues

Técnicas de (des)habit(u)ação; uma abertura

Rodrigo Silva

Onde se fala da abolição do humano

José Augusto Mourão

II. SESSÕES DE ESTUDO SOBRE O MAL

O mal e a culpabilidade na Bíblia

Tolentino Mendonça

A culpabilidade inevitável: como viver com ela?

Brigitte Detry Cardoso e Cunha

III. SEMANA DE VERÃO DE TEOLOGIA 2008

AS MULHERES – REPRESENTAÇÕES E SINGULARIDADES

As mulheres na Bíblia

Francolino Gonçalves

As mulheres na prática ministerial da Igreja

Bento Domingues / Maria Julieta Mendes Dias

As mulheres na política

José Leitão / Cristina Clímaco

As mulheres no teatro

Eugénia Vasques

CADERNO 22 - 2009 - ANO XIV

ESTUDOS SOBRE SÃO PAULO

I - CONFERÊNCIAS SOBRE SÃO PAULO

Paulo de Tarso: um mundo com 2000 anos

José Augusto M. Ramos

Já leste a Carta aos Romanos?

José Tolentino Mendonça

Paulo e a tensão messiânica

Jorge Leandro Rosa

À escuta do outro

José Augusto Mourão

II - SEMANA DE VERÃO DE TEOLOGIA

O pseudo-problema do ateísmo no pensamento contemporâneo: dos «mestres da suspeita»

Carlos Morujão

lavé, Deus de justiça ou de bênção, Deus de amor e de salvação

Francolino J. Gonçalves

Jesus - um Deus diferente

Juan Francisco Ambrosio

A moral, Deus e os cristãos

Mateus Cardoso Peres

Responsabilidade das religiões no anti-teísmo actual

José Manuel Valente da Silva Nunes

CADERNO 23 - 2010 - ANO XV

A LIBERDADE E A IGUALDADE EM REGIME CRISTÃO

I. A LIBERDADE E A IGUALDADE EM REGIME CRISTÃO

Liberdade e responsabilidade humanas no Antigo Testamento

Francolino Gonçalves

“Foi para a liberdade que fostes chamados” (Gl 5, 13)

José Tolentino Mendonça

Um entre os outros (à escuta do outro)

José Augusto Mourão

II. VARIA

O sacerdócio na cultura antiga

Abel Pena

Frei Bartolomeu Ferreira: aspectos da actuação de um censor

Vanda Anastácio

Rezar os salmos

Luciano Manicardi

O padre Lebrez: um profeta e um homem de acção

Manuela Silva

A imago-bild eckhartiana enquanto princípio hermenêutico

Matteo Raschiatti

CADERNO 24 - 2011 - ANO XVI

I. CICLO DE CONFERÊNCIAS

Herberto Helder: entre Deus e o Diabo

Estela Guedes

Falar é fácil, comunicar é difícil

José Augusto Mourão

A questão da santidade

Mateus Peres

A pregação na tradição dominicana - graça da pregação

Bento Domingues

II. TARDES DE SETEMBRO

A Dei Verbum

Francolino J. Gonçalves

O Pós-Concílio: memórias e perspectivas

Mateus Peres / José Nunes

Índice de Autores

AMARO, Margarida Anjos, *A moda: o modo da aparência*, nº 15, ano VIII (2003), pág. 79-96.

AMARO, Rogério Roque, *A exclusão social hoje*, nº 9, ano V (2000), pág. 13-19.

AMARO, Rogério Roque, *Desenvolvimento local: uma porta para a esperança*, nº 3, ano II (1997), pág. 103-114.

AMBROSIO, Juan Francisco, *Jesus - um Deus diferente*, nº 22, ano XIV (2009), pág. 153-181.

AMBROSIO, Juan Francisco, *O cristianismo e a verdade da experiência religiosa*, nº 11, ano VI (2001), pág. 47-62.

ANASTÁCIO, Vanda, *Frei Bartolomeu Ferreira: aspectos da actuação de um censor*, nº 23, ano XV (2010), pág. 105-118.

ANDRADE, Pedro, *O fundamentalismo religioso*, nº 11, ano VI (2001), pág. 87-99.

BARATA, André, *A política como “cuidado de”*, nº 21, ano XIII (2008), pág. 21-33.

BARATA, Maria do Rosário Themudo, *O século XVII e a sabedoria dos antigos*, nº 20, ano XII (2007), pág. 57-66.

BARRELEIRO, António José, *Os direitos humanos e a igreja*, nº 6, ano III (1998), pág. 23-32.

BARROSO, Maria do Sameiro, *A ciência e o humanismo*, nº 20, ano XII (2007), pág. 19-55.

BÁRTOLO, José Manuel, *O lugar dos cyborgs: da alegoria ao projecto*, nº 13, ano VII (2002), pág. 81-94.

BÁRTOLO, José Manuel, *O problema do corpo*, nº 16, ano VIII (2003), pág. 125-136.

BELO, Fernando, *Catástrofe e tragédia nas Bíblias hebraica e cristã*, nº 1, ano I (1996), pág. 75-90.

BOTAS, Mário, *A religião selvagem e a fé cristã*, nº 11, ano VI (2001), pág. 35-46.

BOTAS, Mário, *A religião selvagem e a fé cristã*, nº 13, ano VII (2002), pág. 5-17.

BOTAS, Mário, *Experiência da graça, provação do crente. Fragmentos para um debate*, nº 8, ano IV (1999), pág. 57-80.

BOTAS, Mário, *Perspectivas actuais em cristologia*, nº 12, ano VI (2001), pág. 43-67.

BOTAS, Mário, *Portas abertas à fé: a palavra e o mundo nos Actos dos Apóstolos*, nº 4, ano II (1997), pág. 5-24.

BRAGANÇA DE MIRANDA, José, *Do apocalíptico hoje*, nº 1, ano 1996, pág. 9-22.

BRAGANÇA DE MIRANDA, José, *Que podemos esperar?*, nº 3, ano II (1997), pág. 17-38.

CABRAL, Francisco Sarsfield, *A teoria da justiça (Rawls) ou a partilha dos egoísmos*, nº 5, ano III (1998), pág. 33-44.

CARDITA, Ângelo, *O pão e os ritos. Aproximação à eucaristia como fenómeno ritual*, nº 18, ano X (2005), pág. 165-182.

CARDOSO E CUNHA, Brigitte Detry, *A culpabilidade inevitável: como viver com ela?*, nº 21, ano XIII (2008), pág. 101-105.

CARVALHO, José Ornelas, *A utopia na Bíblia*, nº 9, ano V (2000), pág. 65-102.

CASCAIS, António Fernando, *O corpo perfeito*, nº 15, ano VIII (2003), pág. 54-69.

CLÍMACO, Cristina, LEITÃO, José, *As mulheres na política*, nº 21, ano XIII (2008), pág. 183-194.

CORREIA, Carlos João, *A compaixão nas religiões*, nº 5, ano III (1998), pág. 79-97.

CRUZ, Maria Teresa, *Da vida das imagens*, nº 15, ano VIII (2003), pág. 5- 22.

DIAS, Maria Julieta Mendes, *A mulher na tradição do Novo Testamento*, nº 2, ano I (1996), pág. 41-54.

DIAS, Maria Julieta Mendes, DOMINGUES, Bento, *As mulheres na prática ministerial da igreja*, nº 21, ano XIII (2008), pág. 161-182.

- DIAS, Maria Julieta Mendes, DOMINGUES, Bento, *Ressurreição dos mortos e ressurreição dos vivos*, nº 20, ano XII (2007), pág. 125-142.
- DIAS, Maria Julieta Mendes, *Jesus e as mulheres*, nº 12, ano VI (2001), pág. 125-135.
- DIAS, Maria Julieta Mendes, *O que é a Igreja?*, nº 10, ano V (2000), pág. 43-55.
- DINIS, José Freitas, *Piedade versus comiseração*, nº 5, ano III (1998), pág. 15-19.
- DINIZ, Mário, *Terapias e religião*, nº 11, ano VI (2001), pág. 101-106.
- DOMINGUES, Bento, *A Pregação na Tradição Dominicana - Graça da Pregação*, nº 24, ano XVI (2011), pág. 45-58.
- DOMINGUES, Bento, *Crença, descrença e fé cristã*, nº 7, ano IV (1999), pág. 5-17.
- DOMINGUES, Bento, DIAS, Maria Julieta Mendes, *As mulheres na prática ministerial da Igreja*, nº 21, ano XIII (2008), pág. 161-182.
- DOMINGUES, Bento, DIAS, Maria Julieta Mendes, *Ressurreição dos mortos e ressurreição dos vivos*, nº 20, ano XII (2007), pág. 125-142.
- DOMINGUES, Bento, *Igreja, seitas, novos movimentos religiosos*, nº 2, ano I (1996), pág. 77-83.
- DOMINGUES, Bento, *O diálogo ecumênico entre igrejas ocidentais*, nº 19, ano XI (2006), pág. 84-102.
- DOMINGUES, Bento, *O embaraço da confissão*, nº 21, ano XIII (2008), pág. 35-44.
- DOMINGUES, Bento, *O medo e a segurança na religião*, nº 1, ano I (1996), pág. 97-113.
- DOMINGUES, Bento, *Será Jesus de Nazaré o Messias?*, nº 14, ano VII (2002), pág. 113-126.
- DOMINGUES, Bento, *Virtudes da ética religiosa – virtudes da ética laica*, nº 5, ano III (1998), pág. 5-13.
- DUQUE, João, *Aspectos da cristologia*, nº 17, ano IX (2004), pág. 81-95.
- FABIÃO, Cristina, *Primórdios da (psico)sexualidade: o lugar do outro*, nº 16, ano VIII (2003), pág. 90-104.
- FARINHA, Paulo, *Os cristãos face à não-violência*, nº 9, ano V (2000), pág.35-63.

- FERNANDES, José Manuel Correia, *“À imagem e semelhança de Deus”*. *A visão antropológica de santo Irineu de Lyon*, nº 15, ano VIII (2003), pág. 23-53.
- FERNANDES, José Manuel Correia, *A sexualidade nos Padres da Igreja*, nº 16, ano VIII (2003), pág. 74-89.
- FERNANDES, José Manuel Correia, *Gnose e gnosticismo*, nº 10, ano V (2000), pág. 17-41.
- FERNANDES, José Manuel Correia, *O Jesus Cristo do Credo*, nº 12, ano VI (2001), pág. 83-108.
- FERNANDES, Rogério, *A paz ensina-se*, nº 9, ano V (2000), pág. 31-33.
- FERNANDES, Romualda, FRANÇA, Luís, *O diálogo intercultural*, nº 9, ano V (2000), pág. 21-29.
- FERREIRA, António Matos, *Olhares da vida. Dom e ilusão*, nº 3, ano II (1997), pág. 5-16.
- FERREIRA, Manuel J. Carmo, *Da responsabilidade à compaixão*, nº 5, ano III (1998), pág. 67-77.
- FRANÇA, Luís, FERNANDES, Romualda, *O diálogo intercultural*, nº 9, ano V (2000), pág. 21-29.
- FRANÇA, Luís, *Modelos e imagens da Igreja*, nº 15, ano VIII (2003), pág. 135-164.
- FRANÇA, Luís, *Os “saberes” da Igreja*, nº 2, ano I (1996), pág. 33-40.
- FRANÇA, Luís, *Para uma teologia dos direitos do homem*, nº 6, ano III (1998), pág. 65-82.
- FRANÇA, Luís, *Porquê a Igreja assina concordatas?*, nº 10, ano V (2000), pág. 69-92.
- FRANÇA, Luís, *Uma cultura para a paz – um programa*, nº 9, ano V (2000), pág. 5-12.
- FRANCO, José Eduardo, *Jesuítas e controvérsias sobre metodologias missionárias: a polémica em torno dos ritos malabares e dos ritos chineses*, nº 19, ano XI (2006), pág. 46-83.
- FRANCO, José Eduardo, *Profetismo em Portugal: génese e derivas*, nº 14, ano VII (2002), pág. 91-111.
- FRANCO, José Eduardo, *Verdade, mito, história*, nº 17, ano IX (2004), pág. 171-197.

- GODINHO, Jacinto, *Os novos ídolos da era audiovisual*, nº 15, ano VIII (2003), pág. 70-78.
- GONÇALVES, Francolino, *A Dei Verbum*, nº 24, ano XVI (2011), pág. 61-88.
- GONÇALVES, Francolino, *A sexualidade no Antigo Testamento*, nº 16, ano VIII (2003), pág. 5-52.
- GONÇALVES, Francolino, *A vida e a morte no Antigo Testamento*, nº 20, ano XII (2007), pág. 69-108.
- GONÇALVES, Francolino, *Antigo Testamento e direitos humanos*, nº 6, ano III (1998), pág. 33-52.
- GONÇALVES, Francolino, *As mulheres na Bíblia, realidades e metáforas*, nº 21, ano XIII (2008), pág. 109-159.
- GONÇALVES, Francolino, *Bíblia e natureza*, nº 8, ano IV (1999), pág. 7-40.
- GONÇALVES, Francolino, *Iavé, Deus de justiça ou de bênção, Deus de amor e de salvação*, nº 22, ano XIV (2009), pág. 107-152.
- GONÇALVES, Francolino, *Jesus de Nazaré e as Escrituras*, nº 12, ano VI (2001), pág. 5-41.
- GONÇALVES, Francolino, *Liberdade e responsabilidade humanas no Antigo Testamento*, nº 23, ano XV (2010), pág. 7-50.
- GONÇALVES, Francolino, *Mundos bíblicos*, nº 18, ano X (2005), pág. 7-34.
- GONÇALVES, Francolino, *O cristianismo no século I: tradição e inovação*, nº 2, ano I (1996), pág. 5-32.
- GONÇALVES, Francolino, *O messianismo no Antigo Testamento*, nº 14, ano VII (2002), pág. 47-89.
- GONÇALVES, Francolino, *Os estudos bíblicos hoje*, nº 17, ano IX (2004), pág. 31-80.
- GONÇALVES, Francolino, *Raízes judeo-cristãs da civilização ocidental*, nº 19, ano XI (2006), pág. 5-45.
- GRILLO, João Mário, *Ouvir o cinema*, nº 7, ano IV (1999), pág. 67-72.
- GUEDES, Maria Estela, *A ciência e a verdade: elogio da mentira (1-3)*, nº 17, ano IX (2004), pág. 159-170.
- GUEDES, Maria Estela, *Herberto Hélder: entre Deus e o Diabo*, nº 24, ano XVI (2011), pág. 7-20.

HENRIQUES, Eduardo Brites, *O sentido da catástrofe: malignidade da natureza ou vulnerabilidade humana?*, nº 19, ano XI (2006), pág. 144-162.

ILHARCO, Fernando, *Retribalização: comunicação, identidade e conflito na sociedade contemporânea*, nº 18, ano X (2005), pág. 127-154.

JANEIRA, Ana Luísa, *Ciências e crenças*, nº 7, ano IV (1999), pág. 29-46.

JOAQUIM, Augusto, *Em busca do miocórdio*, nº 13, ano VII (2002), pág. 63-80.

LEITÃO, José, CLÍMACO, Cristina, *As mulheres na política*, nº 21, ano XIII (2008), pág. 183-194.

MAGALHÃES, Fernando, *Os sons do apocalipse*, nº 1, ano I (1996), pág. 91-96.

MANICARDI, Luciano, *Rezar os salmos*, nº 23, ano XV (2010), pág. 119-143.

MARÇAL, Mário Rui, *Os ministérios na Igreja*, nº 2, ano I (1996), pág. 85-143.

MARTINS DE CARVALHO, Francisco, *A eucaristia e as suas margens – na mística e nas devoções*, nº 18, ano X (2005), pág. 183-202.

MARTINS, Moisés Lemos, *O poder das imagens e as imagens do poder*, nº 15, ano VIII (2003), pág. 124-134.

MARTINS, Moisés Lemos, *O regime discursivo da crença*, nº 7, ano IV (1999), pág. 19-28.

MARUJO, Helena, NETO, Luís Miguel, *O medo na cidade*, nº 1, ano I (1996), pág. 23-35.

MENDONÇA, José Tolentino, *“Foi para a liberdade que fostes chamados”* (Gl 5, 13), nº 23, ano XV (2010), pág. 51-64.

MENDONÇA, José Tolentino, *Já leste a Carta aos Romanos?*, nº 22, ano XIV (2009), pág. 31-44.

MENDONÇA, José Tolentino, *O mal e a culpabilidade na Bíblia*, nº 21, ano XIII (2008), pág. 79-100.

- MIGUEL, Nuno, *A droga: naufrágio do instinto da vida*, nº 1, ano I (1996), pág. 37-42.
- MORUJÃO, Carlos, *O pseudo-problema do ateísmo no pensamento contemporâneo: dos «mestres da suspeita»*, nº 22, ano XIV (2009), pág. 73-106.
- MOURÃO, José Augusto, *A biblioteca e o livro: entre dois mundos*, nº 18, ano X (2005), pág. 51-68.
- MOURÃO, José Augusto, *À escuta do outro*, nº 22, ano XIV (2009), pág. 61-69.
- MOURÃO, José Augusto, *A linguagem messiânica: a palavra ao fio do corpo*, nº 14, ano VII (2002), pág. 5-23.
- MOURÃO, José Augusto, *Agustina e Duras: comover-se com a vida ou desesperar alegremente dela*, nº 5, ano III (1998), pág. 45-66.
- MOURÃO, José Augusto, *Anjos e mutantes: o hibridismo apocalíptico*, nº 8, ano IV (1999), pág. 97-111.
- MOURÃO, José Augusto, *As máquinas de uniformizar: o prestígio da doxa*, nº 17, ano IX (2004), pág. 131-157.
- MOURÃO, José Augusto, *Cibercultura e nomeações de Deus*, nº 4, ano II (1997), pág. 59-86.
- MOURÃO, José Augusto, *Cibercultura e religião*, nº 11, ano VI (2001), pág. 63-86.
- MOURÃO, José Augusto, *Da metafísica do fluxo à treva luminosa: Eckhart e a tirania da imagem*, nº 15, ano VIII (2003), pág. 97-123.
- MOURÃO, José Augusto, *Em nome de nada: nihilismo e crítica*, nº 1, ano I (1996), pág. 43-64.
- MOURÃO, José Augusto, *Falar é fácil, comunicar é difícil*, nº 24, ano XVI (2011), pág. 21-38.
- MOURÃO, José Augusto, *Linguagem e crença*, nº 7, ano IV (1999), pág. 47-65.
- MOURÃO, José Augusto, *O Cristo sofrente na arte contemporânea*, nº 12, ano VI (2001), pág. 109-124.
- MOURÃO, José Augusto, *O lugar – não lugar de Deus*, nº 19, ano XI (2006), pág. 103-120.
- MOURÃO, José Augusto, *O mundo das redes: a euforia rizomática*, nº 13, ano VII (2002), pág. 33-51.

- MOURÃO, José Augusto, *Onde se fala da abolição do humano*, nº 21, ano XIII (2008), pág. 61-75.
- MOURÃO, José Augusto, *Sexo, texto e corpo virtual: cultura electrónica e “pós-humano”*, nº 16, ano VIII (2003), pág. 105-124.
- MOURÃO, José Augusto, *Um entre os outros (à escuta do outro)*, nº 23, ano XV (2010), pág. 65-84.
- MOURÃO, José Augusto, *Virtualidades tecnológicas e comunidades virtuais*, nº 3, ano II (1997), pág. 39-61.
- MURARO, Valmir, *Entre os filhos da América: os guaranis e a terra sem males*, nº 18, ano X (2005), pág.35-50.
- NETO, Luís Miguel, MARUJO, Helena, *O medo na cidade*, nº 1, ano I (1996), pág. 23-35.
- NEVES, Tony, *Os telejornais da (des)esperança*, nº 3, ano II (1997), pág. 83-94.
- NUNES, José Manuel Valente da Silva, *A recepção do Vaticano II e os conflitos na igreja*, nº 9, ano V (2000), pág. 103-114.
- NUNES, José Manuel Valente da Silva, *Mundo das culturas – epifania de Deus?*, nº 4, ano II (1997), pág. 25-34.
- NUNES, José Manuel Valente da Silva, *Natureza: um paraíso perdido?*, nº 8, ano IV (1999), pág. 81-95.
- NUNES, José Manuel Valente da Silva, *O potencial utópico do cristianismo primitivo*, nº 10, ano V (2000), pág. 5-16.
- NUNES, José Manuel Valente da Silva, PERES, Mateus Cardoso, *O Pós-Concílio: memórias e perspectivas*, nº 24, ano XVI (2011), pág. 89-96.
- NUNES, José Manuel Valente da Silva, *Responsabilidade das religiões no anti-teísmo actual*, nº 22, ano XIV (2009), pág. 207-216.
- NUNES, José Manuel Valente da Silva, *Um pão, um só corpo (1 Cor 10, 17): domingo, eucaristia e ministérios*, nº 18, ano X (2005), pág. 157-164.
- NUNES, Maria Amália, *Prisões familiares – esperanças em terapia familiar*, nº 3, ano II (1997), pág. 95-102.
- PENA, Abel, *Apostasia: o caso Juliano*, nº 7, ano IV (1999), pág. 73-92.

- PENA, Abel, *O sacerdócio na cultura antiga*, nº 23, ano XV (2010), pág. 87-104.
- PERES, Mateus Cardoso, *40 anos de impasses em teologia moral*, nº 17, ano IX (2004), pág. 7-29.
- PERES, Mateus Cardoso, *A moral, Deus e os cristãos*, nº 22, ano XIV (2009), pág. 183-205.
- PERES, Mateus Cardoso, *A natureza na argumentação ética*, nº 8, ano IV (1999), pág. 41-55.
- PERES, Mateus Cardoso, *A questão da santidade*, nº 24, ano XVI (2011), pág. 39-43.
- PERES, Mateus Cardoso, *Deus, uma questão permanente*, nº 21, ano XIII (2008), pág. 7-19.
- PERES, Mateus Cardoso, *Direitos humanos: nota de leitura (GS 41)*, nº 6, ano III (1998), pág. 83-93.
- PERES, Mateus Cardoso, *Em defesa da ética como projecto*, nº 4, ano II (1997), pág. 35-57.
- PERES, Mateus Cardoso, *Igreja, espaço de liberdade*, nº 2, ano I (1996), pág. 55-76.
- PERES, Mateus Cardoso, *Jesus: uma referência ética necessária*, nº 12, ano VI (2001), pág. 69-82.
- PERES, Mateus Cardoso, *Nota sobre o uso do natural: os moralistas e o novo*, nº 13, ano VII (2002), pág. 53-61.
- PERES, Mateus Cardoso, *Notas para uma ética sexual*, nº 16, ano VIII (2003), pág. 53-73.
- PERES, Mateus Cardoso, NUNES, José, *O Pós-Concílio: memórias e perspectivas*, nº 24, ano XVI (2011), pág. 89-96.
- PERES, Mateus Cardoso, *O mundo, o demónio e a carne*, nº 18, ano X (2005), pág. 69-87.
- PERES, Mateus Cardoso, *O que é a verdade?*, nº 17, ano IX (2004), pág. 117-129.
- PERES, Mateus Cardoso, *O que é uma morte boa?*, nº 20, ano XII (2007), pág. 109-123.
- PERES, Mateus Cardoso, *Viver com os outros*, nº 7, ano IV (1999), pág. 93-102.
- PINHEIRO, Joaquim, *A paidéia grega*, nº 20, ano XII (2007), pág. 7-18.

RAMOS, José Augusto, *Paulo de Tarso: um mundo com 2000 anos*, nº 22, ano XIV (2009), pág. 7-29.

RASCHIETTI, Matteo, *A imago-bild eckhartiana enquanto princípio hermenêutico*, nº 23, ano XV (2010), pág. 157-183.

RENAUD, Isabel, *Elogio das virtudes*, nº 5, ano III (1998), pág. 21-32.

RIBEIRO, Carlos Augusto, *Mutante: do play doh ao download?*, nº 8, ano IV (1999), pág. 113-146.

RODRIGUES, Fernando Carvalho, *A idade do tempo*, nº 1, ano I (1996), pág.65-74.

ROSA, Joaquim Coelho, *Deus e o mal*, nº 19, ano XI (2006), pág. 130-1443.

ROSA, Jorge Leandro, *A experiência no exterior de si*, nº 13, ano VII (2002), pág. 19-32.

ROSA, Jorge Leandro, *A literatura com configuração do mundo*, nº 18, ano X (2005), pág. 89-101.

ROSA, Jorge Leandro, *Paulo e a tensão messiânica*, nº 22, ano XIV (2009), pág. 45-60.

ROSA, José Maria Silva, *“Muitos são os mundos”, dois ou três amores: amor mundi, amor sui, amor Dei*, nº 18, ano X (2005), pág. 103-126.

SALGUEIRO, Emílio Eduardo, *O mostrado e o escondido: o conhecimento do inconsciente*, nº 20, ano XII (2007), pág. 143-156.

SANTOS, Miguel, *Apocalipses e mundo apocalíptico*, nº 1, ano 1996, pág. 5-8.

SILVA, Carlos, *Monoteísmo e sedução do múltiplo*, nº 11, ano VI (2001), pág. 5-34.

SILVA, Manuela, *O padre Lebre: um profeta e um homem de acção*, nº 23, ano XV (2010), pág. 145-156.

SILVA, Rodrigo, *Técnicas de (des)habit(u)ação; uma abertura*, nº 21, ano XIII (2008), pág. 45-59.

SOARES, Mário, *Europa – que futuro?*, nº 3, ano II (1997), pág. 115-119.

SUMARES, Manuel, *Ética laica e ética cristã*, nº 6, ano III (1998), pág. 53-64.

- TELLES, Maria Leonor, *A secularização da linguagem messiânica: a utopia*, nº 14, ano VII (2002), pág. 25-45.
- TELLES, Maria Leonor, *Juliana de Norwich: o optimismo de uma mística*, nº 19, ano XI (2006), pág. 121-129.
- TOLDY, Teresa Martinho, *A experiência das mulheres – epifania de Deus?*, nº 4, ano II (1997), pág. 87-96.
- TOLDY, Teresa Martinho, *As declarações de direitos humanos*, nº 6, ano III (1998), pág. 7-22.
- TOLDY, Teresa Martinho, *Do ser ao dever ser*, nº 17, ano IX (2004), pág. 97-113.
- TOLDY, Teresa Martinho, *Eucaristia e ecumenismo*, nº 18, ano X (2005), pág. 203-214.
- TOLDY, Teresa Martinho, *Memória e reconciliação*, nº 10, ano V (2000), pág. 57-67.
- TOLDY, Teresa Martinho, *Mulher, Igreja e religiões – perspectivas*, nº 3, ano II (1997), pág. 63-81.
- VARANDA, Isabel, *A salvação ecológica*, nº 11, ano VI (2001), pág.107-119.
- VASQUES, Eugénia, *As mulheres no teatro*, nº 21, ano XIII (2008), pág. 195-208.

Índice de Títulos

“À imagem e semelhança de Deus”. A visão antropológica de santo Irineu de Lyon, José Manuel Correia Fernandes, nº 15, ano VIII (2003), pág. 23-53.

“Foi para a liberdade que fostes chamados” (Gl 5, 13), José Tolentino Mendonça, nº 23, ano XV (2010), pág. 51-64.

“Muitos são os mundos”, dois ou três amores: amor mundi, amor sui, amor Dei, José Maria Silva Rosa, nº 18, ano X (2005), pág. 103-126.
40 anos de impasses em teologia moral, Mateus Cardoso Peres, nº 17, ano IX (2004), pág. 7-29.

A biblioteca e o livro: entre dois mundos, José Augusto Mourão, nº 18, ano X (2005), pág. 51-68.

A ciência e a verdade: elogio da mentira Maria Estela Guedes, (1-3), nº 17, ano IX (2004), pág. 159-170.

A ciência e o humanismo, Maria do Sameiro Barroso, nº 20, ano XII (2007), pág. 19-55.

A compaixão nas religiões, Carlos João Correia, nº 5, ano III (1998), pág. 79-97.

A culpabilidade inevitável: como viver com ela?, Brigitte Detry Cardoso e Cunha, nº 21, ano XIII (2008), pág. 101-105.

A Dei Verbum, Francolino J. Gonçalves, nº 24, ano XVI (2011), pág. 61-88.

A droga: naufrágio do instinto da vida, Nuno Miguel, nº 1, ano I (1996), pág. 37-42.

À escuta do outro, José Augusto Mourão, nº 22, ano XIV (2009), pág. 61-69.

A eucaristia e as suas margens – na mística e nas devoções, Francisco Martins de Carvalho nº 18, ano X (2005), pág. 183-202.

- A exclusão social hoje, Rogério Roque Amaro, nº 9, ano V (2000), pág. 13-19.
- A experiência das mulheres – epifania de Deus?, Teresa Martinho Toldy, nº 4, ano II (1997), pág. 87-96.
- A experiência no exterior de si, Jorge Leandro Rosa, nº 13, ano VII (2002), pág. 19-32.
- A idade do tempo, Fernando Carvalho Rodrigues, nº 1, ano I (1996), pág. 65-74.
- A imago-bild eckhartiana enquanto princípio hermenêutico, Matteo Raschiatti, nº 23, ano XV (2010), pág. 157-183.
- A linguagem messiânica: a palavra ao fio do corpo, José Augusto Mourão, nº 14, ano VII (2002), pág. 5-23.
- A literatura com configuração do mundo, Jorge Leandro Rosa, nº 18, ano X (2005), pág. 89-101.
- A moda: o modo da aparência, Margarida Anjos Amaro, nº 15, ano VIII (2003), pág. 79-96.
- A moral, Deus e os cristãos, Mateus Cardoso Peres, nº 22, ano XIV (2009), pág. 183-205.
- A mulher na tradição do Novo Testamento, Maria Julieta Dias, nº 2, ano I (1996), pág. 41-54.
- A natureza na argumentação ética, Mateus Cardoso Peres, nº 8, ano IV (1999), pág. 41-55.
- A paidéia grega, Joaquim Pinheiro, nº 20, ano XII (2007), pág. 7-18.
- A paz ensina-se, Rogério Fernandes, nº 9, ano V (2000), pág. 31-33.
- A política como “cuidado de”, André Barata, nº 21, ano XIII (2008), pág. 21-33.
- A pregação na tradição dominicana - graça da pregação, Bento Domingues, nº 24, ano XVI (2011), pág. 45-58.
- A questão da santidade, Mateus Peres, nº 24, ano XVI (2011), pág. 39-43.
- A recepção do Vaticano II e os conflitos na igreja, José Manuel Valente da Silva Nunes, nº 9, ano V (2000), pág. 103-114.
- A religião selvagem e a fé cristã, Mário Botas, nº 11, ano VI (2001), pág. 35-46.
- A religião selvagem e a fé cristã, Mário Botas, nº 13, ano VII (2002), pág. 5-17.

- A salvação ecológica, Isabel Varanda, nº 11, ano VI (2001), pág.107-119.
- A secularização da linguagem messiânica: a utopia, Maria Leonor Telles, nº 14, ano VII (2002), pág. 25-45.
- A sexualidade no Antigo Testamento, Francolino J. Gonçalves, nº 16, ano VIII (2003), pág. 5-52.
- A sexualidade nos Padres da Igreja, José Manuel Fernandes, nº 16, ano VIII (2003), pág. 74-89.
- A teoria da justiça (Rawls) ou a partilha dos egoísmos, Francisco Sarsfield Cabral, nº 5, ano III (1998), pág. 33-44.
- A utopia na Bíblia, José Ornelas Carvalho, nº 9, ano V (2000), pág. 65-102.
- A vida e a morte no Antigo Testamento, Francolino Gonçalves, nº 20, ano XII (2007), pág. 69-108.
- Agustina e Duras: comover-se com a vida ou desesperar alegremente dela, José Augusto Mourão, nº 5, ano III (1998), pág. 45-66.
- Anjos e mutantes: o hibridismo apocalíptico, José Augusto Mourão, nº 8, ano IV (1999), pág. 97-111.
- Antigo Testamento e direitos humanos, Francolino J. Gonçalves, nº 6, ano III (1998), pág. 33-52.
- Apocalipses e mundo apocalíptico, Miguel dos Santos, nº 1, ano 1996, pág. 5-8.
- Apostasia: o caso Juliano, Abel Pena, nº 7, ano IV (1999), pág. 73-92.
- As declarações de direitos humanos, Teresa Martinho Toldy, nº 6, ano III (1998), pág. 7-22.
- As máquinas de uniformizar: o prestígio da doxa, José Augusto Mourão, nº 17, ano IX (2004), pág. 131-157.
- As mulheres na Bíblia, realidades e metáforas, Francolino Gonçalves, nº 21, ano XIII (2008), pág. 109-159.
- As mulheres na política, José Leitão / Cristina Clímaco, nº 21, ano XIII (2008), pág. 183-194.
- As mulheres na prática ministerial da Igreja, Bento Domingues / Maria Julieta Mendes Dias, nº 21, ano XIII (2008), pág. 161-182.
- As mulheres no teatro, Eugénia Vasques, nº 21, ano XIII (2008), pág. 195-208.

Aspectos da cristologia, João Duque, nº 17, ano IX (2004), pág. 81-95.

Bíblia e natureza, Francolino J. Gonçalves, nº 8, ano IV (1999), pág. 7-40.

Catástrofe e tragédia nas Bíblias hebraica e cristã, Fernando Belo, nº 1, ano I (1996), pág. 75-90.

Cibercultura e nomeações de Deus, José Augusto Mourão, nº 4, ano II (1997), pág. 59-86.

Cibercultura e religião, José Augusto Mourão, nº 11, ano VI (2001), pág. 63-86.

Ciências e crenças, Ana Luísa Janeira, nº 7, ano IV (1999), pág. 29-46.

Crença, descrença e fé cristã, Bento Domingues, nº 7, ano IV (1999), pág. 5-17.

Da metafísica do fluxo à treva luminosa: Eckhart e a tirania da imagem, José Augusto Mourão, nº 15, ano VIII (2003), pág. 97-123.

Da responsabilidade à compaixão, Manuel J. Carmo Ferreira, nº 5, ano III (1998), pág. 67-77.

Da vida das imagens, Maria Teresa Cruz, nº 15, ano VIII (2003), pág. 5-22.

Desenvolvimento local: uma porta para a esperança, Rogério Roque Amaro, nº 3, ano II (1997), pág. 103-114.

Deus e o mal, Joaquim Coelho Rosa, nº 19, ano XI (2006), pág. 130-144.

Deus, uma questão permanente, Mateus Peres, nº 21, ano XIII (2008), pág. 7-19.

Direitos humanos: nota de leitura (GS 41), Mateus Cardoso Peres, nº 6, ano III (1998), pág. 83-93.

Do apocalíptico hoje, José Bragança de Miranda, nº 1, ano 1996, pág. 9-22.

Do ser ao dever ser, Teresa Martinho Toldy, nº 17, ano IX (2004), pág. 97-113.

- Elogio das virtudes, Isabel Renaud, nº 5, ano III (1998), pág. 21-32.
Em busca do mirocórdio, Augusto Joaquim, nº 13, ano VII (2002), pág. 63-80.
Em defesa da ética como projecto, Mateus Cardoso Peres, nº 4, ano II (1997), pág. 35-57.
Em nome de nada: Nihilismo e crítica, José Augusto Mourão, nº 1, ano I (1996), pág.43-64.
Entre os filhos da américa: os guaranis e a terra sem males, Valmir Muraro, nº 18, ano X (2005), pág.35-50.
Ética laica e ética cristã, Manuel Sumares, nº 6, ano III (1998), pág. 53-64.
Eucaristia e ecumenismo, Teresa Martinho Toldy, nº 18, ano X (2005), pág. 203-214.
Europa – que futuro?, Mário Soares, nº 3, ano II (1997), pág. 115-119.
Experiência da graça, provação do crente. Fragmentos para um debate, Mário Botas, nº 8, ano IV (1999), pág. 57-80.
- Falar é fácil, comunicar é difícil, José Augusto Mourão, nº 24, ano XVI (2011), pág. 21-38.
Frei Bartolomeu Ferreira: aspectos da actuação de um censor, Vanda Anastácio, nº 23, ano XV (2010), pág. 105-118.
- Gnose e gnosticismo, José Manuel Correia Fernandes, nº 10, ano V (2000), pág. 17-41.
- Herberto Hélder: entre Deus e o Diabo, Estela Guedes, nº 24, ano XVI (2011), pág.7-20.
- Iavé, Deus de justiça ou de bênção, Deus de amor e de salvação, Francolino J. Gonçalves, nº 22, ano XIV (2009), pág. 107-152.
Igreja, espaço de liberdade, Mateus Cardoso Peres, nº 2, ano I (1996), pág. 55-76.
Igreja, seitas, novos movimentos religiosos, Bento Domingues, nº 2, ano I (1996), pág. 77-83.

Já leste a Carta aos Romanos?, José Tolentino Mendonça, nº 22, ano XIV (2009), pág. 31-44.

Jesuítas e controvérsias sobre metodologias missionárias: a polémica em torno dos ritos malabares e dos ritos chineses, José Eduardo Franco, nº 19, ano XI (2006), pág. 46-83.

Jesus - um Deus diferente, Juan Francisco Ambrosio, nº 22, ano XIV (2009), pág. 153-181.

Jesus de Nazaré e as Escrituras, Francolino J. Gonçalves, nº 12, ano VI (2001), pág. 5-41.

Jesus e as mulheres, Maria Julieta Dias, nº 12, ano VI (2001), pág. 125-135.

Jesus: uma referência ética necessária, Mateus Cardoso Peres, nº 12, ano VI (2001), pág. 69-82.

Juliana de Norwich: o optimismo de uma mística, Maria Leonor Telles, nº 19, ano XI (2006), pág. 121-129.

Liberdade e responsabilidade humanas no Antigo Testamento, Francolino Gonçalves, nº 23, ano XV (2010), pág. 7-50.

Linguagem e crença, José Augusto Mourão, nº 7, ano IV (1999), pág. 47-65.

Memória e reconciliação, Teresa Martinho Toldy, nº 10, ano V (2000), pág. 57-67.

Modelos e imagens da Igreja, Luís de França, nº 15, ano VIII (2003), pág. 135-164.

Monoteísmo e sedução do múltiplo, Carlos Silva, nº 11, ano VI (2001), pág. 5-34.

Mulher, Igreja e religiões – perspectivas, Teresa Martinho Toldy, nº 3, ano II (1997), pág. 63-81.

Mundo das culturas – epifania de Deus?, José Manuel Valente da Silva Nunes, nº 4, ano II (1997), pág. 25-34.

Mundos bíblicos, Francolino J. Gonçalves, nº 18, ano X (2005), pág. 7-34.

Mutante: do play doh ao download?, Carlos Augusto Ribeiro, nº 8, ano IV (1999), pág. 113-146.

Natureza: um paraíso perdido?, José Manuel Valente da Silva Nunes, nº 8, ano IV (1999), pág. 81-95.

Nota sobre o uso do natural: os moralistas e o novo, Mateus Cardoso Peres, nº 13, ano VII (2002), pág. 53-61.

Notas para uma ética sexual, Mateus Cardoso Peres, nº 16, ano VIII (2003), pág. 53-73.

O corpo perfeito, António Fernando Cascais, nº 15, ano VIII (2003), pág. 54-69.

O cristianismo e a verdade da experiência religiosa, Juan Francisco Ambrosio, nº 11, ano VI (2001), pág. 47-62.

O cristianismo no século I: tradição e inovação, Francolino J. Gonçalves, nº 2, ano I (1996), pág. 5-32.

O Cristo sofrente na arte contemporânea, José Augusto Mourão, nº 12, ano VI (2001), pág. 109-124.

O diálogo ecuménico entre igrejas ocidentais, Bento Domingues, nº 19, ano XI (2006), pág. 84-102.

O diálogo intercultural, Luís de França, Romualda Fernandes, nº 9, ano V (2000), pág. 21-29.

O embaraço da confissão, Bento Domingues, nº 21, ano XIII (2008), pág. 35-44.

O fundamentalismo religioso, Pedro Andrade, nº 11, ano VI (2001), pág. 87-99.

O Jesus Cristo do Credo, José Manuel Correia Fernandes, nº 12, ano VI (2001), pág. 83-108.

O lugar – não lugar de Deus, José Augusto Mourão, nº 19, ano XI (2006), pág. 103-120.

O lugar dos cyborgs: da alegoria ao projecto, José Manuel Bártolo, nº 13, ano VII (2002), pág. 81-94.

O mal e a culpabilidade na Bíblia, Tolentino Mendonça, nº 21, ano XIII (2008), pág. 79-100.

O medo e a segurança na religião, Bento Domingues, nº 1, ano I (1996), pág. 97-113.

O medo na cidade, Luís Miguel Neto e Helena Marujo, nº 1, ano I (1996), pág. 23-35.

- O messianismo no Antigo Testamento, Francolino J. Gonçalves, nº 14, ano VII (2002), pág. 47-89.
- O mostrado e o escondido: o conhecimento do inconsciente, Emílio Eduardo Salgueiro, nº 20, ano XII (2007), pág. 143-156.
- O mundo das redes: a euforia rizomática, José Augusto Mourão, nº 13, ano VII (2002), pág. 33-51.
- O mundo, o demónio e a carne, Mateus Cardoso Peres, nº 18, ano X (2005), pág. 69-87.
- O padre Lebre: um profeta e um homem de acção, Manuela Silva, nº 23, ano XV (2010), pág. 145-156.
- O pão e os ritos. Aproximação à eucaristia como fenómeno ritual, Ângelo Cardita, nº 18, ano X (2005), pág. 165-182.
- O poder das imagens e as imagens do poder, Moisés Lemos Martins, nº 15, ano VIII (2003), pág. 124-134.
- O Pós-Concílio: memórias e perspectivas, Mateus Peres / José Nunes, nº 24, ano XVI (2011), pág. 89-96.
- O potencial utópico do cristianismo primitivo, José Manuel Valente da Silva Nunes, nº 10, ano V (2000), pág. 5-16.
- O problema do corpo, José M. Bártolo, nº 16, ano VIII (2003), pág.125-136.
- O pseudo-problema do ateísmo no pensamento contemporâneo: dos «mestres da suspeita», Carlos Morujão, nº 22, ano XIV (2009), pág. 73-106.
- O que é a Igreja?, Maria Julieta Dias, nº 10, ano V (2000), pág. 43-55.
- O que é a verdade?, Mateus Cardoso Peres, nº 17, ano IX (2004), pág. 117-129.
- O que é uma morte boa?, Mateus Peres, nº 20, ano XII (2007), pág. 109-123.
- O regime discursivo da crença, Moisés Lemos Martins, nº 7, ano IV (1999), pág. 19-28.
- O sacerdócio na cultura antiga, Abel Pena, nº 23, ano XV (2010), pág. 87-104.
- O século XVII e a sabedoria dos antigos, Maria do Rosário Themudo Barata, nº 20, ano XII (2007), pág. 57-66.

O sentido da catástrofe: malignidade da natureza ou vulnerabilidade humana?, Eduardo Brites Henriques, nº 19, ano XI (2006), pág. 144-162.

Olhares da vida. Dom e ilusão, António Matos Ferreira, nº 3, ano II (1997), pág. 5-16.

Onde se fala da abolição do humano, José Augusto Mourão, nº 21, ano XIII (2008), pág. 61-75.

Os “saberes” da Igreja, Luís de França, nº 2, ano I (1996), pág. 33-40.

Os cristãos face à não-violência, Paulo Farinha, nº 9, ano V (2000), pág.35-63.

Os direitos humanos e a Igreja, António José Barreleiro, nº 6, ano III (1998), pág. 23-32.

Os estudos bíblicos hoje, Francolino J. Gonçalves, nº 17, ano IX (2004), pág. 31-80.

Os ministérios na Igreja, Mário Rui Marçal, nº 2, ano I (1996), pág. 85-143.

Os novos ídolos da era audiovisual, Jacinto Godinho, nº 15, ano VIII (2003), pág. 70-78.

Os sons do apocalipse, Fernando Magalhães, nº 1, ano I (1996), pág. 91-96.

Os telejornais da (des)esperança, Tony Neves, nº 3, ano II (1997), pág. 83-94.

Ouvir o cinema, João Mário Grilo, nº 7, ano IV (1999), pág. 67-72.

Para uma teologia dos direitos do homem, Luís de França, nº 6, ano III (1998), pág. 65-82.

Paulo de Tarso: um mundo com 2000 anos, José Augusto M. Ramos, nº 22, ano XIV (2009), pág. 7-29.

Paulo e a tensão messiânica, Jorge Leandro Rosa, nº 22, ano XIV (2009), pág. 45-60.

Perspectivas actuais em cristologia, Mário Botas, nº 12, ano VI (2001), pág. 43-67.

Piedade *versus* comiseração, José Freitas Dinis, nº 5, ano III (1998), pág. 15-19.

Porquê a Igreja assina concordatas?, Luís de França, nº 10, ano V (2000), pág. 69-92.

Portas abertas à fé: a palavra e o mundo nos Actos dos Apóstolos, Mário Botas, nº 4, ano II (1997), pág. 5-24.

Primórdios da (psico)sexualidade: o lugar do outro, Cristina Fabião, nº 16, ano VIII (2003), pág. 90-104.

Prisões familiares – esperanças em terapia familiar, Maria Amália Nunes, nº 3, ano II (1997), pág. 95-102.

Profetismo em Portugal: génese e derivas, José Eduardo Franco, nº 14, ano VII (2002), pág. 91-111.

Que podemos esperar?, José Bragança de Miranda, nº 3, ano II (1997), pág. 17-38.

Raízes judeo-cristãs da civilização ocidental, Francolino J. Gonçalves, nº 19, ano XI (2006), pág. 5-45.

Responsabilidade das religiões no anti-teísmo, José Manuel Valente da Silva Nunes, actual, nº 22, ano XIV (2009), pág. 207-216.

Ressurreição dos mortos e ressurreição dos vivos, Bento Domingues / Maria Julieta Mendes Dias, nº 20, ano XII (2007), pág. 125-142.

Retribalização: comunicação, identidade e conflito na sociedade contemporânea, Fernando Ilharco, nº 18, ano X (2005), pág. 127-154.

Rezar os salmos, Luciano Manicardi, nº 23, ano XV (2010), pág. 119-143.

Será Jesus de Nazaré o Messias?, Bento Domingues, nº 14, ano VII (2002), pág. 113-126.

Sexo, texto e corpo virtual: cultura electrónica e “pós-humano”, José Augusto Mourão, nº 16, ano VIII (2003), pág. 105-124.

Técnicas de (des)habit(u)ação; uma abertura, Rodrigo Silva, nº 21, ano XIII (2008), pág. 45-59.

Terapias e religião, Mário Diniz, nº 11, ano VI (2001), pág. 101-106.

Um entre os outros (à escuta do outro), José Augusto Mourão, nº 23, ano XV (2010), pág. 65-84.

Um pão, um só corpo, José Manuel Valente da Silva Nunes (1 Cor 10, 17): domingo, eucaristia e ministérios, nº 18, ano X (2005), pág. 157-164.

Uma cultura para a paz – um programa, Luís de França, nº 9, ano V (2000), pág. 5-12.

Verdade, mito, história, José Eduardo Franco, nº 17, ano IX (2004), pág. 171-197.

Virtualidades tecnológicas e comunidades virtuais, José Augusto Mourão, nº 3, ano II (1997), pág. 39-61.

Virtudes da ética religiosa – virtudes da ética laica, Bento Domingues, nº 5, ano III (1998), pág. 5-13.

Viver com os outros, Mateus Cardoso Peres, nº 7, ano IV (1999), pág. 93-102.